



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**PROFESSORA ARIANE KUHNEN**

**MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

**FLORIANÓPOLIS  
MAIO DE 2017**

PROFESSORA ARIANE KUHNEN

## **MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

Data de ingresso na instituição: fevereiro de 1996.  
Data da última progressão: maio de 2015.  
Situação funcional atual: Professora Associada IV.  
Progressão pretendida: Professora Titular.

**FLORIANÓPOLIS**

**MAIO DE 2017**



*Ao meu filho **Nicolas**,*

*linha em **negrito** da minha vida.*

## AGRADECIMENTOS

É saber se sentir infinito  
Num universo tão vasto e bonito  
É saber sonhar  
E, então, fazer valer a pena cada verso  
Daquele poema sobre acreditar

Não é sobre chegar no topo do mundo  
E saber que venceu  
É sobre escalar e sentir  
Que o caminho te fortaleceu  
É sobre ser abrigo  
E também ter morada em outros corações  
E assim ter amigos contigo  
Em todas as situações

(Ana Vilela, Trem Bala)

Mencionar os nomes das pessoas que tiveram de alguma forma suas vidas intrincadas no meu percurso de docente, na minha vida nesse período, daria um trabalho hercúleo.

Creio que nesses anos fui cordial e expressei minha gratidão, portanto essas pessoas sabem o que são pra mim.

Obrigada por fazerem parte da minha vida, por serem laços e abraços que criei, dei e recebi.

Só levo a certeza de que muito pouco eu sei  
ou nada sei.

Penso que cumprir a vida seja simplesmente  
compreender a marcha e ir tocando em frente.  
Como um velho boiadeiro levando a boiada  
eu vou tocando os dias pela longa estrada eu vou,  
Estrada eu sou.

Todo mundo ama um dia todo mundo chora,  
um dia a gente chega, no outro vai embora.  
Cada um de nós compõe a sua história,  
cada ser em si carrega o dom de ser capaz  
de ser feliz.

Conhecer as manhas e as manhãs,  
o sabor das massas e das maçãs.  
É preciso amor pra poder pulsar.  
É preciso paz pra poder sorrir.  
É preciso a chuva para florir.

Ando devagar porque já tive pressa  
E levo esse sorriso porque já chorei demais.  
Cada um de nós compõe a sua história.  
Cada ser em si carrega o dom de ser capaz  
de ser feliz.

(Almir Sater, Tocando em Frente)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Carteira de estudante da UFSC.....	11
Figura 2 - Colegas de faculdade Nara, Cris e Nil.....	11
Figura 3 - Formatura em Psicologia.....	11
Figura 4 - Defronte ao Café Le Flore.....	14
Figura 5 - Áreas disciplinares de atuação profissional.....	19
Figura 6 - Primeira turma com conteúdos sobre meio ambiente na disciplina Psicologia Comunitária (1997).....	21
Figura 7 - Atendendo escolas.....	22
Figura 8 - Primeira turma da disciplina Psicologia Ambiental para a graduação.....	23
Figura 9 - Saída para trabalho de campo com os alunos da disciplina Psicologia Ambiental.....	23
Figura 10 – Recebendo prêmio em Sonora-México.....	30
Figura 11 – Integrantes do GT Psicologia Ambiental, ANPPEP (2014).....	40
Figura 12 - Artigos completos em anais.....	41
Figura 13 - Capítulos de livro.....	41
Figura 14 – Livros.....	41
Figura 15 - Artigos em periódicos.....	42
Figura 16 - Todas as produções bibliográficas.....	42
Figura 17 – Produção das famílias nas oficinas do Natureza Nossa.....	47
Figura 18 . Material de apoio do Projeto Natureza Nossa.....	48
Figura 19 - Integrantes do LAPAM e seu lema.....	51

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Projetos de pesquisa com financiamento.....	43
--	----

## SUMÁRIO

1 PRÓLOGO .....	9
2 ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO.....	18
3 ATIVIDADES DE PESQUISA E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DECORRENTE.....	29
4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DECORRENTE.....	44
5 LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMISSÕES .....	50
6 PERSPECTIVAS .....	53
APÊNDICES .....	56
ANEXOS (em CD).....	116



## 1 PRÓLOGO

Há tempo, muito tempo  
Que eu estou  
Longe de casa  
E nessas ilhas  
Cheias de distância  
O meu blusão de couro  
Se estragou

(Belchior, Tudo Outra Vez)

Este Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) atende ao disposto na Resolução Normativa Nº 40/CUN/2014, de 27 de maio de 2014 (republicada com as alterações promovidas pela Resolução Normativa nº 69/CUN, de 31 de maio de 2016, e pela Resolução Normativa nº 76/CUN, de 17 de junho de 2016). Dispõe sobre os critérios e os procedimentos a serem utilizados para a promoção à classe E (Titular) dos integrantes do Magistério Superior da Universidade Federal de Santa Catarina. Segundo o Art. 4º, o Memorial consiste em um documento de caráter descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, que destaque fatos marcantes e méritos acadêmicos da trajetória do docente.

Saliento o que já é sabido, que a recuperação de informações para esse Memorial pode falhar em alguns aspectos comprobatórios ou alusivos à carreira, entretanto para se chegar a tal momento-promoção para a Classe E, já passamos por todas as progressões anteriores, onde tivemos que apresentar documentos comprobatórios a cada biênio. No meu caso, desde 1996, desde o estágio probatório, Professor Auxiliar, Adjunto até Professor Associado, mantive em dia esse compromisso no processo de avaliação de desempenho do servidor público federal. Esses relatórios passaram pelas instâncias administrativas designadas e, em todas, a minha pontuação, assim como a de muitos colegas, ultrapassou o mínimo de pontos exigidos para a progressão funcional pretendida. Matéria de reclamação constante entre professores, nossas atividades ultrapassam os itens das tabelas ou o número de horas exigidas em nosso regime de trabalho.

Para além dos pontos exigidos na primeira etapa desta Progressão – 40 pontos<sup>1</sup> (Memorial da Avaliação de Desempenho - MAD), a segunda etapa, chamada de Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA), será um documento descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, que destaque fatos marcantes e méritos acadêmicos da minha trajetória conforme orientação contida na resolução.

---

<sup>1</sup> Nesse alcancei 50,5 pontos)

Sem desmerecer a importância de um documento oficial, quando dei por mim já escrevia sem me ater unicamente à formalidade. Esse Memorial foi escrito de uma forma que representa quem eu sou e também a liberdade que sinto em relação à minha profissão. Assim como nesses anos todos, aqui também não deixei de cumprir com o que se espera da carreira acadêmica, todos os requisitos foram cumpridos. Somente o cumpro de forma leve. Apresento minhas atividades ao longo desses anos de forma contextualizada. Coloco-me inteiramente naquilo que ensino: o contexto, o lugar, as situações que mediaram as minhas atividades de docente teceram a pessoa que sou.

Acabei por enfrentar, nesse momento da escrita, uma retrospectiva da minha vida profissional e, também, pessoal. Serei breve nos anos que antecedem o meu ingresso na UFSC, por entender ser esse o momento avaliativo formal da carreira de professor no Magistério Superior nessa instituição. Entretanto, quando assinei o contrato, em fevereiro de 1996, já tinha uma vida profissional importante. Já estava formada há 10 anos e, como trabalhei desde a minha graduação, já estava no mercado de trabalho há mais tempo.

Vim ainda muito jovem estudar em Florianópolis, do planalto norte catarinense, divisa com o estado do Paraná, vizinha do rio negro que lá divide politicamente os estados embora permeados pela cultura e modos de vida. Iniciávamos a década de 1980. Não era comum os jovens que não fossem de famílias ricas saírem de casa para estudar. Minha família e eu lutamos com as adversidades econômicas e culturais, enfrentando o preconceito de uma mulher, ou menina ainda, morar longe da família para estudar. Sou muito grata a minha família por ter me acompanhado nisso e ter tido a coragem de me “soltar”. Hoje, vivendo situação semelhante com meu filho Nicolas, entendo que especialmente minha mãe deve ter enfrentando muitos temores. Completei meus 17 anos, 2 meses depois de ter me mudado. Longe de casa, pela primeira vez sem bolo e sem a família ao redor cantando os parabéns. Embora triste, estava realizando um sonho, o de me preparar para o vestibular fazendo o “terceirão”, tipo de ensino preparatório que não existia na minha cidade. Ingressei na UFSC no primeiro vestibular e, em 1981, deixava de ser só preocupação para ser também o orgulho da família. Na Figura 1, exponho minha carteirinha de estudante e, na Figura 2, uma fotografia que traduz o orgulho de exibir a pasta do curso ingressado. Na Figura 3, o dia da formatura, em 1986.

Figura 1 - Carteira de estudante da UFSC.



Figura 2 - Colegas de faculdade Nara, Cris e Nil.



Figura 3 - Formatura em Psicologia.



Minha trajetória profissional como professora iniciou juntamente ao ingresso no curso de psicologia da UFSC. Curso que ainda não era reconhecido pelo MEC, pois não havia formado a primeira turma. Trabalhei como professora em pré-escolas, ditas naquele tempo, alternativas. Tinham em mente construir escolas com bases político-pedagógicas inspiradas numa educação crítica, com a prerrogativa de oferecer um ambiente de liberdade e preparar as crianças como seres autônomos. O momento político indicava um ideal de sociedade democrática. Lembro o movimento de Diretas Já (1983-1984) como um marco desse momento. O construtivismo era a base pedagógica, Piaget e seguidores, nossos teóricos. Paulo Freire e sua Pedagogia do Oprimido nossa ideologia. Identifiquei-me e aprendi muito. Uma dessas escolas fechou recentemente, a Escola Vivência e, a outra, como Associação Cultural Sol Nascente, deu origem à atual Sarapiquí. Com certeza a experiência nessas escolas calçou um importante sedimento para minha formação, como educadora, professora, pesquisadora, mãe e como pessoa.

Logo depois que me formei, em agosto de 1986, também fui buscando espaços de atuação como psicóloga e me afastando da atividade de professora de pré-escola. Fundei junto com colegas da faculdade uma das primeiras clínicas multiprofissionais da cidade – Clínica Espaço e, em outubro de 1987, fui trabalhar como psicóloga numa empresa ligada à Prefeitura de Florianópolis que, dentre outras funções, cuidava da coleta e tratamento do lixo da cidade, a COMCAP – Companhia Melhoramentos da Capital. Enfrentei pela primeira vez os engarrafamentos da ponte que ligava a Ilha ao Continente. O regime de trabalho de 6 horas diárias, das 7h às 13h, permitiu-me exercer outras funções paralelas como a clínica e, mais tarde, a docência universitária na UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí e UFSC como substituta, assim como continuar minha formação com o curso de especialização em Psicologia para Magistério Superior, na UNIVALI, na cidade de Itajaí (1990), e um curso em São Paulo, na Casa do Psicólogo.

A atividade profissional mais importante nesses anos foi na COMCAP (1987-1996). A partir de um projeto comunitário de extensão universitária, do Professor José Luiz Crivelatti de Abreu, do Departamento de Psicologia da UFSC, assumi, com apenas 24 anos de idade, a tarefa de coordenar uma equipe multiprofissional e desenvolver um projeto que recebeu um significativo financiamento do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social, para instalar a coleta seletiva de lixo na cidade. A partir dessa rica experiência profissional, aprendi muito sobre política, grupos, trabalho comunitário e social e, especialmente, meio ambiente. Apenas me desliguei totalmente dessa atividade quando ingressei na UFSC, em fevereiro de 1996.

Quanto à formação, um período de afastamento sem remuneração do trabalho na COMCAP me possibilitou usufruir de uma bolsa por 2 anos ao iniciar, em 1991, o Mestrado em Sociologia Política na UFSC. Ingressei no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas (1995), fui aluna da primeira turma dessa experiência inédita no Brasil. Aos poucos foram sendo ampliadas as áreas de pesquisa, mas minha turma orgulhosamente obteve o título de Doutor Interdisciplinar em Ciências Humanas - Sociedade e Meio Ambiente. Contamos parte dessa experiência no livro de autoria coletiva publicado em 2003: “Estudos interdisciplinares em ciências humanas” (1) e um capítulo num livro seguinte “A aventura interdisciplinar: quinze anos de PPGICH/UFSC” (2). Em 1995, também me tornei professora substituta do Departamento de Psicologia da UFSC, logo em seguida fiz o concurso para a vaga de Psicologia Educacional, logrando o primeiro lugar, e ingressei como efetiva, em fevereiro de 1996.<sup>2</sup>

- (1) Kuhnen, A.; Scherer-Warren, I.; Lhullier, L. A. et al. (Orgs). Estudos interdisciplinares em ciências humanas. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.
- (2) Kuhnen, A. Falando sobre os caminhos que chegaram à tese "Representações sociais de meio ambiente na Lagoa da Conceição/Florianópolis, SC". In: A aventura interdisciplinar: quinze anos de PPGICH/UFSC. Blumenau: Nova Letra, 2010.

Especialmente a partir do meu ingresso como professora efetiva, desenvolvi junto à UFSC atividades em todos os quesitos considerados para fins de avaliação de desempenho, aos quais alguns referenciarei neste Memorial: ensino na graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e administração. A orientação de alunos e a pesquisa indicam uma carreira onde a formação de recursos humanos para a pesquisa corre paralela à formação de professores e psicólogos.

Saliento que nos últimos 26 anos (1991-2017), consolidei minha formação e atuação como docente e pesquisadora. O mestrado me deu um suporte teórico-metodológico que me possibilitou enfrentar um doutorado interdisciplinar. Meu doutoramento (1995-2001) contou com um estágio-sanduíche de maio de 1998 a setembro de 1999. Abro um parêntesis aqui

---

<sup>2</sup> As produções científicas escolhidas, e que aqui serão expostas, não seguem ordem cronológica de publicação nem de importância, tampouco estão colocadas dentro das normas corretas de citações conforme ABNT. Foram propositadamente suprimidas algumas informações a fim de tornar a leitura mais linear e prazerosa. Todos os documentos comprobatórios de minha produção científica estarão nos Anexos, e assim deixarei de mencionar o citado anexo. As referências corretas dessas e outras produções não escolhidas poderão ser visualizadas no Currículo Lattes (Apêndices).

para dizer do por que escolhi Paris para esse estágio. A Paris de Maio de 68, coincidentemente 30 anos antes de eu aí chegar, a Paris de Simone de Beauvoir, de Sartre, do Existencialismo, que foram minhas referências nos anos 1980 durante minha faculdade, engendraram o desejo de andar por suas ruas e me aproximar do que tanto li. Além da experiência acadêmica com a Psicologia Ambiental, Paris foi importante para outras tantas referências, para meu ser Mulher, Mãe e Cidadã. Meu filho Nicolas tinha 7 meses, um desafio a mais que me tornou mais forte e concentrada. Na Figura 4, uma fotografia simboliza o vivido durante o estágio-sanduíche.

Figura 4 - Defronte ao Café Le Flore<sup>3</sup>.



O que me permitiu desfrutar dessa oportunidade foi ter obtido o afastamento de 2 anos de minhas atividades no Departamento para essa parte de minha formação. Minha trajetória ganhou força e direção por ter frequentado o meio acadêmico da Psicologia Ambiental, área emergente e pouco conhecida. O estágio se deu junto ao *Institut de*

<sup>3</sup> Local onde muitos existencialistas escreveram, palco de encontros e debates de intelectuais na cidade de Paris.

*Psychologie de l'Université Paris V-Descartes*. O então *Laboratoire de Psychologie Environnementale* foi fundado e supervisionado por um dos precursores e forte expoente europeu e latino-americano da área, professor Gabriel Moser (*in memoriam*), que veio a compor a banca de defesa de meu doutorado, em fevereiro de 2001. Nesse período, tive a oportunidade de pesquisar e acompanhar diversos momentos acadêmicos tanto europeus tal como especificamente franceses. As trocas com doutorandos na época sedimentaram intercâmbios vividos até hoje, como o atual acordo de cooperação com a *Université de Nîmes*, do qual sou coordenadora (Apêndices).

Minhas pesquisas de doutorado e mestrado foram publicadas em formato de livro: respectivamente, “Lagoa da Conceição: meio ambiente e modos de vida em transformação” (3) e “Reciclando o cotidiano: representações sociais do lixo” (4).

- (3) Kuhnen, A. Lagoa da Conceição: meio ambiente e modos de vida em transformação. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.
- (4) Kuhnen, A. Reciclando o cotidiano: representações sociais do lixo. Florianópolis: Editora Letras Contemporâneas, 1995.

Juntamente com minhas orientadoras, publicamos um capítulo alusivo à tese no livro “Estudos interdisciplinares em ciências humanas” (5).

- (5) Kuhnen, A.; Scherer-Warren, I.; Lhullier, L. A. Participação social e meio ambiente: a atuação das organizações civis de defesa do meio ambiente na Lagoa da Conceição, Florianópolis. In: Estudos interdisciplinares em ciências humanas. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

Aliado à Psicologia Ambiental, dedico-me à Psicologia Escolar/Educacional, minha área de ingresso no Departamento, área em que me mantenho desde então. Busco sempre que possível aliar minhas áreas de interesse. Venho trabalhando mais frequentemente na graduação nos cursos de licenciatura e psicologia, ou seja, na formação de professores e psicólogos. Na pós-graduação, a frequência em minhas disciplinas é bastante diversificada, atraindo alunos de outros programas do CFH (Centro de Filosofia e Ciências Humanas), assim como de outros cursos como educação, direito, serviço social, nutrição, enfermagem, biologia, engenharia civil, sanitária e ambiental e, especialmente, o curso de arquitetura e

urbanismo. Tenho orientado e co-orientado pesquisas de psicólogos, biólogos, arquitetos e engenheiros.

Fui credenciada no PPGP – Programa de Pós-graduação em Psicologia, no ano de 2006, quando estava fazendo um breve período de pós-doutoramento em Montreal, Canadá. Acompanhei pesquisas na *Université du Québec à Montreal* (UQAM), junto ao *Centre de Recherche em Éducation et Formation Relatives à L'environnement et à L'écocitoyenneté – Centr'ERE*, dirigido pela Professora Lucie Sauvé. Acompanhei igualmente pesquisas do Professor Marc Brigas, do *Département de Psychologie* da mesma universidade. Desse intercâmbio tiveram alguns resultados importantes como o encontro ocorrido em 2013, Cooperação Científica Brasil-Quebec: territórios e fronteiras como lugares de trocas, de diálogos de inovação e de criação (Apêndices).

Ainda completando minha formação, em 2012, estive em pós-doutoramento na *University of California*, na *Davis School of Education*, onde recebi bolsa da Capes (Apêndices). Como fruto desse contato, firmou-se o Acordo de Cooperação entre as universidades (Apêndices). Em 2014, recebi no LAPAM - Laboratório de Psicologia Ambiental, o qual coordeno, a visita da minha supervisora, Professora Patsy Eubanks Owens.

Por certo um dos reconhecimentos maiores de um pesquisador me foi concedido em fevereiro de 2016 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com a Bolsa PQ - Produtividade em Pesquisa Nível 2, pelo prazo de 36 meses (Apêndices).

Para finalizar, ressalto que nesses 21 anos de atuação na UFSC, afastei-me apenas durante 3 anos para as referidas formações, doutorado e pós-doutorado, que foram fundamentais para as trocas, aprendizados e intercâmbios na área, seja para o Departamento de Psicologia como especificamente para o LAPAM - Laboratório de Psicologia Ambiental, o qual coordeno.

Por fim, há que se reconhecer que poucas são as profissões ou carreiras em que se observa um fenômeno de paixão tão eloquente quanto à carreira acadêmica. É corrente ouvir ou tecer comentários em diversas partes do mundo referindo-se ao tempo de aposentadoria, quando esse chega e os professores/pesquisadores não deixam seus locais de trabalho. Nas universidades federais o termo *expulsória* já é conhecido entre os colegas que não podem mais manter-se na função. A aposentadoria compulsória vira *expulsória* após os 70 anos. Se nos aposentamos antes disso, aderimos ao tal Serviço Voluntário e mantemos especialmente atividades na pós-graduação. Isso diz muito sobre nós, sobre cada história individualmente, diz ainda das características do nosso trabalho.



Após essas considerações, em forma de prólogo ou prefácio de minha carreira como docente, apresentarei o contexto de minha trajetória, e de forma sumarizada e selecionada, alguns aspectos que considere os mais relevantes para cumprir os itens indicados para atender aos requisitos da promoção à Classe E (Titular) dos integrantes do Magistério Superior da Universidade Federal de Santa Catarina. Essas e demais produções bibliográficas e outras atividades aqui não mencionadas também poderão ser conferidas no meu Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/8256617292207159>), na secção Apêndices.

## 2 ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO

As coisas tangíveis  
tornam-se insensíveis  
à palma da mão.  
Mas as coisas findas  
muito mais que lindas,  
essas ficarão.

(Carlos Drummond de Andrade)

Antes de passar aos itens propriamente ditos desse Memorial, entendo que cabe, mesmo que em poucas linhas, um esboço para esclarecer a forma como venho trabalhando seja no ensino, pesquisa ou extensão. São três as áreas que interagem na minha forma de trabalhar: Psicologia Ambiental, Social e Educacional, nessa última, especialmente, a Psicologia do Desenvolvimento Humano. Por certo, a Psicologia Ambiental é o fio condutor que guia minha visão integrativa entre as demais subáreas. A Figura 5 é uma tentativa de objetivar tal visão.

A Psicologia é usualmente definida como ciência do comportamento humano e a Psicologia Social como aquele ramo dessa ciência que lida com a interação humana. A Psicologia Educacional é a área da psicologia que aborda questões ou problemáticas referentes à educação e aos processos de ensino e aprendizagem em crianças e adultos, portanto, está relacionada com a Psicologia do Desenvolvimento.

A Psicologia Ambiental ou PA empenha-se em investigar e compreender os processos psicossociais decorrentes das interações entre as pessoas e os seus entornos sócio-físicos. Os pioneiros da Psicologia Ambiental colocaram como interesses principais: estudar a relação pessoa-ambiente no contexto natural (ontologia); abordar tal relação de maneira holística (metodologia); incorporar diversas perspectivas teóricas em seu estudo (epistemologia); enfatizar a dimensão social da relação humano-ambiental; estabelecer vínculos com outras disciplinas interessadas na temática humano-ambiental (interdisciplinaridade); e aplicar os conhecimentos obtidos para melhorar a qualidade ambiental e, por conseguinte, a qualidade de vida dos usuários dos ambientes (pertinência social).

Mais recentemente, a vertente verde da PA tem se comprometido com o desenvolvimento de uma área orientada para problemas, priorizando pesquisas com o objetivo de olhar para os complexos problemas ambientais, na busca do bem-estar e qualidade de vida para as pessoas, priorizando a sustentabilidade dos ecossistemas. Resumidamente, a literatura

da área sugere que existem cinco pontos principais em que a exposição à natureza é benéfica para a saúde humana como, o reforço de competências pessoais e sociais de comunicação; o aumento da saúde física e bem-estar; da saúde mental e espiritual; da percepção sensorial e estética e; habilidade para firmar o controle pessoal e aumentar a sensibilidade ao seu próprio bem-estar.

A colaboração entre áreas disciplinares aparentemente distantes tem se mostrado imprescindível à compreensão das relações pessoa-ambiente em toda a sua complexidade. É uma das áreas dentro um grande grupo, localizadas em várias partes do mundo, que vêm se dedicando a pensar as formas de uso e relação com o ambiente físico. Mais amplamente, vem se consolidando com o nome de Estudos Pessoa-Ambiente. A Psicologia Ambiental se dedica a compreender os aspectos psicológicos intrínsecos a essa relação. Outras disciplinas como a Geografia, a Arquitetura, a Biologia, entre outros, tem outros focos.

Por fim, pode-se afirmar que a PA considera que de um lado, há um ambiente objetivo, feito de elementos físicos, que afetam as nossas sensações, percepções e ações, e de outro lado, há os seres humanos, como sujeitos sociais, os quais criam e também estão expostos a um ambiente de artefatos culturais, símbolos e convenções. Esta disciplina enfatiza a relação bidirecional entre pessoa e ambiente, ainda que se privilegiem nos seus estudos alguns aspectos desta relação.

Figura 5 - Áreas disciplinares de atuação profissional.



De todas as atividades que nos competem, o ensino e a orientação aderem marcas profundas na nossa vida profissional. É dessa relação que se originam muitas trocas. Iniciei meu trabalho como docente no ensino superior numa instituição privada, a UNIVALI de

Itajaí, aí fiz a especialização para magistério superior e fui professora junto com atuais colegas da UFSC, como Andréa Zanella e Katia Maheirie, aí também fui professora de outro colega, o professor Leandro Castro Oltramari. Também orientei na pós-graduação vários egressos do curso de Psicologia dessa instituição. Guardo especial carinho por essa instituição.

No Departamento de Psicologia da UFSC, ingressei e me mantenho na área de Psicologia Escolar/Educacional e aos poucos fui ampliando minha inserção para a área de Psicologia Ambiental. Na graduação, dedico-me à área de Psicologia Escolar/Educacional, onde supervisiono estágios, leciono disciplinas para o curso de Psicologia nas suas diversas denominações, conforme cada currículo designa como Psicologia Geral, Temas em Psicologia, Psicologia Escolar, Psicologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente, Processos Psicológicos da Infância, Prática e Pesquisa Orientada - PPO. Igualmente, para os vários cursos de licenciatura para os quais o Departamento oferta a disciplina Psicologia Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem. Todas as disciplinas que lecionei estão devidamente registradas no PAAD – Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes, desde 1997, e nos registros do Departamento no ano anterior e estão nos anexos.

Participei de EaDs para licenciaturas (cursos de educação à distância), com a disciplina de Psicologia Educacional. Como resultados desses cursos à distância, publicamos e reeditamos, junto com colegas da UFSC, alguns livros didáticos, entre 2009 e 2017 (6 a 10):

- (6) Kuhnen, A.; Frutuoso, J. T. Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem (Curso Filosofia). UAB-MEC, 2010.
- (7) Frutuoso, J. T.; Kuhnen, A.; Oliveira, L. B. D.; Sganderla, A. P.; Ried, J. Psicologia Educacional (curso Letras Espanhol). LLE/CCE/UFSC, 2017.
- (8) Frutuoso, J. T.; Kuhnen, A.; Oliveira, L. B. D. Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem (curso Letras Espanhol). LLE/CCE/UFSC, 2014.
- (9) Frutuoso, J. T.; Kuhnen, A.; Oliveira, L. B. D. Psicologia Educacional (curso Letras Espanhol). LLE/CCE/UFSC, 2010.
- (10) Frutuoso, J. T.; Kuhnen, A.; Oliveira, L. B. D. Psicologia Educacional (curso Letras Inglês). EDUFSC, 2011.

Confesso que nos últimos anos tenho encontrado notável satisfação em trabalhar com os cursos de licenciatura. Isso se deve à possibilidade de levar a Psicologia para a formação de

professores. Classicamente a psicologia serve à educação, mas essa contribuição por vezes foi muito conflituosa. A perspectiva clínica na escola, como inserção da Psicologia no meio escolar, gera atritos importantes. Atuações usando testes, normas, avaliações, orientação vocacional, entre outros, muitas vezes provocou um ruído entre educadores e psicólogos, e muito levou ao rechaço da Psicologia pelos outros profissionais da escola. É assim que vejo essa disciplina, como a oportunidade de romper esse estigma e mostrar que a Psicologia pode, para além de rotular, compor a equipe de profissionais no meio escolar. Na preparação de professores nas licenciaturas, a disciplina de psicologia tem papel único na formação deles. Gerando muita expectativa entre os alunos, essa oportunidade tem me beneficiado, o entusiasmo pela Psicologia aplicada à Educação é contagiante.

Detalharei a seguir alguns projetos desenvolvidos dentro das disciplinas de graduação em Psicologia. Por certo, temos maior autonomia com as disciplinas optativas. Dediquei-me inicialmente à Psicologia Comunitária e, posteriormente, à Psicologia Ambiental durante diversos semestres. Em ambas, introduzi trabalhos práticos, visitas, vivências. A proposta ou ementa dessa disciplina foi criada em 1999, mas só veio a ser ofertada em 2001, devido a meu afastamento para formação. Algumas fotografias (Figuras 6 e 7) ilustram uma das exposições dos trabalhos dos alunos e a integração com as escolas da UFSC - NDI e Colégio de Aplicação, assim como escolas onde eu era supervisora de estágio e/ou projetos de extensão.

Figura 6 - Primeira turma com conteúdos sobre meio ambiente na disciplina Psicologia Comunitária (1997)<sup>4</sup>.



<sup>4</sup> A disciplina de Psicologia Ambiental ainda não havia sido criada. Uma dessas alunas foi a primeira bolsista do LAPAM e hoje é minha colega no Departamento, segunda a minha esquerda, Raquel Barros Miguel. Preparávamos uma exposição aos alunos da rede pública de ensino.

Figura 7 - Atendendo escolas.



Logo que terminei meu doutoramento trouxe na mala, com excesso de peso, uma porção de textos impressos que me ajudaram a organizar uma base específica para a disciplina. À medida que as possibilidades da rede *web* avançaram, pude buscar material bibliográfico bem mais complexo. Desde o início recebi alunos de vários cursos da UFSC e também de fora. Adotei um formato no programa com visitas e trabalho de campo que muito enriquece suas metas. Durante todos esses anos os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos da disciplina durante o semestre. Focamos na experiência ambiental. (Figuras 8 e 9)

Lembro com satisfação que no ano de 2004, uma grande instalação foi feita no *hall* e corredores do CFH chamando a atenção para o descuido com o ambiente. Parte do evento contava com uma tenda onde se projetavam fotografias e submetiam-se os participantes a um exercício de sensibilização sobre os espaços do CFH. Outra ação que repercutiu na relação com o espaço do CFH foi aderida pela administração da época, executando como projeto de estacionamento para motocicletas. Identificadas pela pesquisa feita pelos alunos como a maior dificuldade que a comunidade local encontrava no dia a dia, foi tema de grande debate. Uma aluna da disciplina, estudante de arquitetura, ofereceu o projeto ou desenho à Direção do CFH. Outras pesquisas desse nível aconteceram e foram apresentadas às direções. Outras sugestões foram incorporadas pelo Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia da UFSC, como na nova ala do Restaurante Universitário, que estava em construção.

Assim como ter sido a responsável pela inserção da temática ambiental no curso de graduação e pós-graduação, ampliei recentemente o espectro do campo de estudos pessoa-

ambiente com a criação de mais uma disciplina a ser oferecida pelo Departamento de Psicologia. No primeiro semestre de 2017, ofertou-se pela primeira vez a disciplina Psicologia e Educação Ambiental. Essa disciplina intenciona adequar os currículos à Resolução do Ministério da Educação MEC - Resolução Nº 2, de 15 de Junho de 2012, que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Surpreendeu-me a adesão de 25 alunos num grupo bem entusiasmado. Avançamos e temos agora duas disciplinas no Departamento que tratam da complexidade da relação humano-ambiental.

Figura 8 - Primeira turma da disciplina Psicologia Ambiental para a graduação.



Figura 9 - Saída para trabalho de campo com os alunos da disciplina Psicologia Ambiental.



“Raspar as tintas com que me pintaram” são as palavras do educador Ruben Alves que me inspiram a olhar para traz e avaliar meu percurso. Ajudou muito nesse exercício de “raspar as tintas” ter recebido algumas palavras de ex-alunos que vêm, às vezes, muito tempo depois. Aprendi a ter paciência, a observar que a significação do aprendizado, por vezes, demora um pouco. Recebo com muita alegria e satisfação alguns *feedbacks* positivos desses anos na docência. Mas lembro também de algumas situações difíceis que, apesar de serem desagradáveis, firmaram conceitos e sedimentaram meu perfil como professora. Duas dessas são emblemáticas e me ajudaram a reforçar o meu papel. Dois abaixo-assinados reclamando de minha postura em sala de aula foram feitos por alunos, um em 2004 e outro em 2013, de outras situações de embates também lembro. Cada um com suas especificidades me oportunizaram refletir, seja sozinha, com colegas e com os alunos, sobre o papel da educação e do professor na sociedade. Minhas exigências encontraram reciprocidade nas mentes mais autônomas, em pessoas que entendem que liberdade e responsabilidade são aliadas do conhecimento e da grandeza do ser humano. Com o passar dos anos, alguns alunos retornaram a mim, por mensagens ou pessoalmente, a fim de trazerem as repercussões das aulas, ou até dos embates nelas. Todas me emocionaram, duas delas exponho aqui como referência do que digo (Apêndices).

Falando do ensino na pós-graduação, esse iniciado em 2006 no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, aí também organizei o conteúdo de duas disciplinas: “Interações humano-ambientais: bem-estar e qualidade de vida” e, mais recentemente, “Psicologia Ambiental”. Essas disciplinas recebem muitos alunos de outros cursos além da Psicologia, fenômeno similar ao da graduação, como já mencionei acima.

Participei com os colegas professores Emílio Takase e Roberto Moraes Cruz da criação da disciplina Interações Sociais e Saúde. Dessa disciplina, tivemos um produto bem importante que foi o livro “Interações pessoa-ambiente e saúde”, publicado em 2009, o qual sou uma das organizadoras (11). Nesse livro, transformamos os bons trabalhos finais dos alunos em capítulos do livro. Esse livro é uma referência, como livro texto ou didático para os cursos de Psicologia Ambiental na graduação, sendo bastante usado em várias faculdades brasileiras. Além de co-organizadora, também participo em dois capítulos: “Interações humano-ambientais e comportamentos socioespaciais” e “Ambiente de desenvolvimento psicológico: a importância dos espaços abertos nas escolas de educação infantil”.

(11)Kuhnen, A.; Cruz, R. M.;Takase, E.(Orgs). Interações pessoa-ambiente e saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.



Ainda como disciplina obrigatória, participei com outros professores da Área 3, da disciplina “Seminários de prática de pesquisa I”, onde preparamos os alunos para a qualificação do projeto de dissertação. Essa tem sido uma grande experiência pois nessa disciplina se dá o momento do enfrentamento com a opção de cursar uma pós-graduação *latu sensu*, a relação com o orientador, a autoria da pesquisa, entre outros.

Algumas publicações foram germinadas durante as disciplinas na Pós-Graduação. Juntamente com alunos e professores do Programa em Psicologia publicamos 5 artigos (12 a 16):

- (12) Kobarg, A. P. R.; Kuhnen, A.; Vieira, M. L. Importância de caracterizar contextos de pesquisa: dialogando com a Psicologia Ambiental. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, v. 18, 2008.
- (13) Kuhnen, A.; Felipe, M. L.; Luft, C.B.; Faria, J. G. A importância da organização dos ambientes para a saúde humana. *Psicologia e Sociedade*, 2010.
- (14) Monte, A. A. M.; Passig, J.; Takase, E.; Kuhnen, A. Ambientes restauradores no trânsito: variabilidade da frequência cardíaca e tempo de reação. *Revista de Ciências Humanas (UFSC)*, 2011.
- (15) Kuhnen, A.; Lopez, M.; Felipe, M. L. Lugares favoritos no envelhecimento: explorando estudos e conceitos. *Psicologia Argumento (PUCPR)*, 2012.
- (16) Sabbag, G. M.; Kuhnen, A.; Vieira, M. Luís. A mobilidade independente da criança em centros urbanos. *Interações (Campo Grande)*, 2015.

Fora do curso de Pós-Graduação em Psicologia, participei no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas como professora colaboradora da disciplina Meio Ambiente, Educação e Cultura Política: Desafios e Paradigmas. Apesar dos convites para me tornar professora desse programa, optei por me dedicar apenas ao da Psicologia e abrir vagas para alunos desse doutorado na minha disciplina. Aí também participo de bancas de qualificação e finais de defesa de teses.

Uma experiência muito gratificante foi a participação no curso de Gerontologia, em nível de Especialização, promovido pelo NETI UFSC - Núcleo de Estudos da Terceira Idade. Trata-se de um curso destinado especialmente a cuidadores de pessoas. Juntei-me a uma equipe multiprofissional de professores e com eles muito aprendi. Forçou-me a estudar a então recente Psicologia do Envelhecimento, representada pelo paradigma de

desenvolvimento ao longo de toda a vida (*lifespan*), pelo meta-modelo de seleção, otimização e compensação, por pesquisas sobre a plasticidade da inteligência na vida adulta e na velhice e por investigações interdisciplinares sobre a velhice avançada. Dediquei-me a autores como Paul B. Baltes, entre outros.

Guardo especial carinho pela atividade de orientação aos alunos de graduação e pós-graduação. Seguidamente me dou conta de como essa atividade tem sido importante para mim. Ao olhar com cuidado os nomes desses orientandos me dou conta de que muitos se tornaram amigos, na maioria, amigas. Acompanhar durante anos suas vidas me oportunizou observar o crescimento intelectual e pessoal, tornaram-se profissionais, professores, mães. Mais recentemente o ciclo da vida me fez parceira de jovens adultos que se casaram, tiveram filhos ou se separaram, acompanharam seus pais no envelhecimento e na finitude, experiências que também vivi com o companheirismo deles. Mesmo sendo mais jovens que eu, as trocas aconteceram, tive muito apoio. Creio também ter oferecido. Alguns *feedbacks* nesse sentido me confirmavam que nessa atividade o trabalho deve ser aliado da presença amorosa constante.

Quantitativamente estão concluídas 24 orientações de iniciação científica; 6 de trabalhos de conclusão de graduação; 21 orientações de estágio, projetos de extensão ou monitorias; 12 dissertações de mestrado; 3 de doutorado. Em andamento, estou com 2 alunas em iniciação científica, 1 em extensão, 3 mestrandas, 5 doutorandas e 1 orientação de pós-doutorado. Conto também com trabalho voluntário em pesquisa e extensão.

Saliento que um dos doutorados concluídos, da arquiteta Máira Longhinotti Felipe foi co-orientado junto à *Università degli Studi di Ferrara*, na Itália, e um dos doutorados em andamento é também em co-orientação, da também arquiteta Natalia Giraldo Vásquez, junto ao Doutorado em Engenharia Civil da UFSC.

Orientar iniciação científica - IC tem sido muito gratificante, alguns desses bolsistas seguiram a carreira acadêmica e hoje estão na pós-graduação, e ou sendo professores em várias instituições. Iniciei orientando bolsistas para execução do projeto REAGUA - Representações e práticas sociais ligadas à gestão da água, financiado pelo Ministério da Saúde – FUNASA (Fundação Nacional de Saúde). Os resultados desse projeto foram apresentados pelos bolsistas em diversos eventos, entre eles a 58ª Reunião Anual da SBPC, o XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC e, o III Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública. Resultaram em publicações com os bolsistas que serão apresentadas no próximo item desse Memorial. Em seguida, orientei bolsistas para outro projeto financiado, agora pela Petrobras Ambiental, “Percepção ambiental da água em

comunidades rurais”, inserido no projeto TSGA - Tecnologias Sociais para a Gestão da Água. Ambos os projetos tiveram suporte financeiro para a contratação dos bolsistas.

Em 2009, demos um passo adiante e fomos agraciados com as primeiras bolsas do Programa de Iniciação científica da UFSC, o PIBIC-UFSC (Programa de Iniciação Científica). De 2009 a 2011, com o projeto “Representações sociais e práticas sociais ligadas à água”. De 2013 a 2017, quatro projetos (me afastei para pós-doutoramento em 2012, por isso não concorri): “Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis”; “Comportamento de risco e percepção de *affordances* do ambiente de trânsito em motoristas de Florianópolis-SC”; “Lar doce lar: apego ao lugar em área de risco diante de desastres naturais”; “Ambiente físico e significado ambiental no processo de restauração afetiva do estresse em quartos de internação pediátricos”. Desde 2009, projetos de pesquisa voltados para a relação entre desenvolvimento psicológico e espaço urbano e escolar tiveram alunos por mim orientados, embora sem bolsas. Entre eles destaco “Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis”; “Cidade e escola: espaços de desenvolvimento? Contribuições da psicologia ambiental aos estudos de desenvolvimento infantil” e “Benefícios da natureza para a promoção do bem estar físico, psicológico e social: o uso e o valor do Bosque do Planetário para a comunidade da UFSC”.

Minha atuação como orientadora de pós-graduação tem buscado concentrar-se nas temáticas que me filio na Área 3: “Saúde e desenvolvimento psicológico”, que congrega estudos sobre processos psicológicos no âmbito das interações entre saúde e desenvolvimento individual e social. Importante mencionar que houve mudanças no Programa. Ao ingressar, dediquei-me a duas linhas: “Saúde e contextos de desenvolvimento psicológico” e “Representações e práticas sociais relativas à saúde”. Mais recentemente venho me dedicando apenas à linha que criamos, junto com as colegas Daniela Ribeiro Schneider e Lucienne Martins Borges, a linha 4: “Atenção psicossocial, cultura e ambiente”, que congrega estudos sobre o campo da atenção psicossocial em enfoque nas relações pessoa-ambiente, cultura e sofrimento psíquico.

As disciplinas, os estágios, o acompanhamento de pesquisas como orientadora e os projetos de pesquisa e extensão refletem historicamente o engajamento nessas três linhas de pesquisa. Mas visivelmente, a maioria das pesquisas organizam-se em torno do tema do desenvolvimento psicológico e os espaços, especialmente o urbano e o escolar, concernente à linha 1. As pesquisas sobre representações sociais da água nutriram-se do debate próprio da linha 2. Refletindo a inclinação para a criação da linha 4, que ocorreu em 2016, as pesquisas

sobre o ambiente hospitalar/asilar, mobilidade urbana e consequências psíquicas de desastres focam na saúde, sofrimento psíquico e aspectos ambientais.

Ao finalizar esse item pude perceber o quão gratificante tem sido essa atividade docente. Ao longo desses anos alguns retornos espontâneos de antigos e atuais orientandos de vários níveis me fizeram solicitar àqueles com quem tenho contato que deixassem algum registro para me auxiliar a escrever essas memórias *raspando as tintas* que me formaram. Coloquei-os em anexo caso seja de interesse para a leitura dos avaliadores dessa Progressão Funcional (Apêndices).

### 3 ATIVIDADES DE PESQUISA E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DECORRENTE

A alegria não chega apenas no encontro do achado,  
mas faz parte do processo da busca.  
E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura,  
fora da boniteza e da alegria.

(Paulo Freire)

Um professor deveria sempre ser um pesquisador. Seja como profissional de psicologia ou professora busquei aprofundar-me no que fazia. Desde lá, a atuação, seja nas comunidades, em sala de aula ou no LAPAM, previu estudo. Algumas produções científicas não tiveram o intuito acadêmico em si, mas passaram a fazer mais sentido à medida que indicavam um caminho, ser professora numa universidade federal.

Passo a seguir aos comentários dessas produções.

Antes mesmo de entrar no mestrado, em 1991, busquei publicar uma pesquisa que fazia autonomamente e alcancei alguns veículos como a revista “Saneamento Ambiental”, onde publiquei o artigo “A participação comunitária no tratamento do lixo em Florianópolis” (17). Aí problematizei como se dava a implantação do Projeto Beija-Flor, de coleta seletiva de lixo da cidade de Florianópolis, em que eu trabalhava. Particpei, em 1993, da primeira coletânea sobre o assunto no Brasil: “Coleta seletiva de lixo: experiências brasileiras” (Anexos). O organizador é professor da Universidade Federal Fluminense e gestor do projeto pioneiro de coleta seletiva comunitária no Brasil, que aconteceu em Niterói. Como muito me orgulha essa produção, estou inserindo a foto da capa aos anexos desse Memorial.

(17) Kuhnen, A. A participação comunitária no tratamento do lixo em Florianópolis. Saneamento Ambiental, Florianópolis, 1990.

Particpei de alguns congressos com esse trabalho: “A coleta seletiva: Programa Beija-Flor em Florianópolis - Aspectos técnicos e psicossociológicos e “A coleta seletiva dos resíduos urbanos vista como um modelo de reorientação cultural frente ao meio ambiente”. Em 1995, minha dissertação foi publicada em formato de livro, edição esgotada 2 anos após o lançamento: “Reciclando o cotidiano: representações sociais do lixo”. Com esse trabalho, inicio a inserção de minha atuação na área de psicologia, indo a congressos e publicando em revistas da área. Em 1996, recebi um prêmio pela minha dissertação de mestrado (Figura 10,

entrega do prêmio), num desses eventos da área: *Estimulo a la investigacion sobre cultura Rogelio Diaz Gerrero*, da *Asociación Internacional de Psicologia Transcultural* (Apêndices).

Figura 10 – Recebendo prêmio em Sonora-México<sup>5</sup>



As publicações sobre o tema ganharam, ao longo do tempo, novas contribuições teóricas advindas especialmente da psicologia ambiental, como podem ser observadas especificamente nas seguintes publicações (18 e 19):

- (18) Kuhnen, A. Os resíduos e suas simbologias. A circulação de saberes e práticas no universo doméstico. In: Alejandra Terán A. del Rey; Ana Maritza L. Ortiz. (Org.). Segundo Encuentro Latino Americano de Psicologia Ambiental - Sustentabilidad, Comportamiento Ambiental y Calidad de Vida. Ciudad de México: UNAM, 2002, p. 57-68.
- (19) Kuhnen, A. Resíduos y saberes: nuevos conceptos y nuevas prácticas. *Revista Chilena de Psicologia*, Chile, 2003.

Estando já em 1995, iniciando meu doutoramento, passo a construir a partir de 1996, paralelamente e mais efetivamente, minha carreira como docente. Retornando de meu estágio-sanduíche no final de 1999, munida de bom material sobre a relação pessoa-ambiente,

---

<sup>5</sup> Professores Maria Montero (Universidad Nacional Autónoma de México), Bob Betchel (University of Arizona, USA) e Victor Corral-Verdugo (Universidad de Sonora, México).

aventurei-me a escrever um artigo teórico que tratava da relação humano-ambiental agregando saberes das ciências humanas, intitulado “Sociedade e meio ambiente: criação de sentido na interação entre a pessoa e seus espaços de vida”. Foi publicado em 2001 e deixou a marca dos assuntos aos quais me dedicaria nos anos futuros (20).

- (20) Kuhnen, A. *Sociedade e meio ambiente: criação de sentido na interação entre a pessoa e seus espaços de vida*. OLAM (Rio Claro), Rio Claro-SP, 2001.

As atividades de pesquisa ganharam fôlego após a defesa de meu doutorado. Aventurei-me em busca de auxílio financeiro para a pesquisa e extensão e, em 2004, fui beneficiada por um financiamento de pesquisa do Ministério da Saúde, através da FUNASA, Fundação Nacional de Saneamento com o projeto “Representações e práticas sociais ligadas à água – REAGUA”. Concorri num edital direcionado às engenharias e, talvez, por curiosidade, elegeram duas propostas de pesquisas na área de humanas, uma delas foi minha e outra de uma professora de Antropologia da UNB (Universidade de Brasília). O desafio foi enorme, a desconfiança idem. Muito tive que explicar o objetivo e os alcances desse tipo de pesquisa. O projeto de pesquisa visava responder à demanda de estudos e pesquisas prioritários na área de atitudes, comportamentos e percepções em relação à água do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento/FUNASA/MS, por intermédio do Departamento de Engenharia de Saúde Pública. A partir de conceitos teóricos e ferramentas metodológicas das ciências humanas, propôs-se organizar uma pesquisa que determinasse os processos subjacentes aos conhecimentos e comportamentos da população implicados pelas políticas e ações relativas ao abastecimento de água. Este material pode propor alternativas de estratégias de intervenção por parte dos órgãos competentes. Igualmente, indicou reconsiderações dos problemas relativos às técnicas de captação, distribuição, uso e consumo do recurso água, considerando os padrões de potabilidade da mesma. Os resultados intentaram orientar o debate sobre as políticas de saneamento básico no país.

Tive, nessa ocasião, espaço para demonstrar o que fazemos em Psicologia. Como resultados objetivos, publicou-se o relatório da pesquisa no Caderno de Pesquisa em Engenharia de Saúde Pública - Estudos e Pesquisas (21) e 3 artigos em periódicos da área: Estudos e Pesquisas em Psicologia - UERJ (22), Psicologia: Teoria e Pesquisa – UnB (23) e PSICO - PUCRS (24):

- (21) Kuhnen, A. Representações e práticas sociais ligadas à gestão da água, Projeto Reagua. In: 5º Caderno de pesquisa de engenharia de saúde pública/Fundação Nacional de Saúde. Brasília, 2013. <http://www.funasa.gov.br/Publicações>.
- (22) Kuhnen, A.; Silveira, S.M. Uso e consumo da água: um problema que interessa à psicologia. Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ), 2007.
- (23) Kuhnen, A.; Improta, R. R.; Silveira, S.M. Comportamento humano e recursos naturais: qualidade e disponibilidade da água avaliadas pelos usuários. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), 2009.
- (24) Kuhnen, A.; Becker, S. M. S. Psicologia e meio ambiente: como jovens e adultos representam água de abastecimento. PSICO (PUCRS), 2010.

Devido à boa repercussão dos resultados da pesquisa REAGUA, o LAPAM foi convidado a compor uma equipe em novo edital, agora para a Petrobras Ambiental. Dentro do projeto TSGA - Tecnologias Sociais de Gestão da Água, coordenado pelo Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, da UFSC, com 9 subprojetos, apresentamo-nos com o subprojeto intitulado “Percepção ambiental da água em comunidades rurais”, cuja meta foi alcançar com o estudo das percepções, as condições sociais específicas e o papel modulador dessas em relação ao meio ambiente. Importante experiência de integração de experiências de instituições públicas catarinenses (Universidade Federal de Santa Catarina, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Visava o uso sustentável dos recursos hídricos e a gestão de bacias hidrográficas em Santa Catarina, com enfoques em diagnóstico, avaliação, tratamento, prevenção e redução da poluição hídrica, bem como em modelos e estratégias de conservação da natureza, com a participação social. Estas instituições possuem um histórico de trabalho conjunto, e estão comprometidas com a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e das políticas públicas correlatas. Seu papel nesse projeto foi de garantir o acesso das comunidades locais às tecnologias geradas pelas instituições envolvidas no projeto e seu contínuo aperfeiçoamento e adequação.

Incorporei a esse projeto uma dissertação de mestrado sob minha orientação. A base teórica foi a teoria das representações sociais e, nessa direção, escrevemos um artigo teórico que a apresentava como possibilidade para os estudos pessoa-ambiente, demonstrando a possibilidade de diálogo entre as áreas de psicologia social e ambiental (25):



- (25) Polli, G. M.; Kuhnen, A. Possibilidades de uso da teoria das representações sociais para os estudos pessoa-ambiente. *Estudos de Psicologia (UFRN)*, 2011.

Alcançamos igualmente três outras produções científicas especificamente com os resultados dessa pesquisa (26 a 28):

- (26) Kuhnen, A. ;Polli, G. M.; Azevedo, E. G.;Fantin, J.; Silva, R. F. G. Representações sociais da água em Santa Catarina. *Psicologia em Estudo*, 2009.
- (27) Kuhnen, A.; Barros, A. F. O.;Felippe, M. L.; Raymundo, L. S. Relações entre representações sociais da água, da natureza e do meio ambiente e crenças ambientais. In: Maria Carmen Hidalgo Villadres et all (Orgs). *Espacios urbanos y sustentibilidad: claves para la ciencia y gestión ambiental*. Almería - Espanha: Editorial Universidad de Almería, p. 331-340, 2011.
- (28) Polli, G. M.; Kuhnen, A. Representações sociais da água e tecnologias sociais. *Psico (PUCRS)*, 2013.

Os aportes teórico-metodológicos da psicologia ambiental ficam evidentes nessas publicações e são também seguidamente incorporados por outras áreas dentro e fora da psicologia. Como área emergente acompanha outras áreas como, por exemplo, a Psicologia das Emergências e Desastres. Nesse sentido, alguns diálogos vêm sendo tecidos. O CFP- Conselho Federal de Psicologia e suas regionais seguidamente promovem debates para pensar a atuação do psicólogo. Dentro dessa meta, o CFP em 2006 organizou o I Seminário Nacional de Psicologia das Emergências e dos Desastres/Contribuições para a Construção de Comunidades mais Seguras. Nesse Seminário, compus mesa redonda com outros psicólogos onde levei a contribuição da psicologia ambiental: “Perspectivas de investigação em psicologia das emergências e dos desastres na América Latina. Emergências e desastres: aspectos psicoambientais e vulnerabilidade”. Um documento com as falas encontra-se disponível na rede web: <http://www.abrapede.org.br/wp-content/uploads/2013/01/I-SEMINARIO-NACIONAL.pdf>.

A psicologia ambiental vem, através de suas teorias e métodos, oferecer um novo olhar para os acontecimentos catastróficos, sustentada na hipótese de que o fenômeno oportuniza alargar a compreensão da totalidade do contexto ambiental e das interações entre a(s) pessoa(s) e seu(s) ambiente(s). Conhecimentos sobre as percepções do meio ambiente no

fenômeno de apego ao território, apropriação do espaço como um modelo explicativo do comportamento de pessoas que se instalam ou reinstalam em zonas de risco, controle do espaço como expressão de poder legítimo, entre outros aportes, são bases fecundas para se compreender tais fenômenos. Para a psicologia ambiental, a dinâmica do ambiente deve ser levada em conta em todas as etapas da gestão do risco, potencial ou atualizado.

Produzi um artigo teórico e que foi publicado em 2009, dando início então a uma linha de pesquisa no LAPAM (29):

- (29) Kuhnen, A. Meio ambiente e vulnerabilidade: a percepção ambiental de risco e o comportamento humano. Geografia (Londrina), 2009.

Pesquisas de IC, mestrado e doutorado compõe essa direção e se materializam em algumas publicações. O conceito de apego ao lugar vem sendo sistematicamente estudado como fenômeno psicológico das situações de emergência e desastres. É considerado como o vínculo formado por uma pessoa e um lugar que pode variar em termos de especificidade, nível espacial e características físicas ou sociais. Nossos esforços seguem no sentido de construir um instrumento de medida com evidências de validade sobre o apego à moradia em área de risco (30 e 31):

- (30) Alves, R. B.; Kuhnen, A.; Battiston, M. Lar doce lar: apego ao lugar em área de risco diante de desastres naturais. PSICO (PUCRS), 2015.
- (31) Silveira, B. B.; Franzin Neto, L.; Alves, R. B.; Kuhnen, A. A mensuração de apego ao lugar: uma revisão sistemática e integrativa. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, 2016.

Um dos capítulos do livro *Natural disasters: risk assessment, management strategies and challenges* foi resultado dessa pesquisa (32):

- (32) Alves, R. B.; Kuhnen, A.; Erat, J. Home attachment in risk areas: exploratory study in Itajaí Valley. In: Deanna Romero (Org.). New York: Nova Science, 2016, p. 117-128.

Ainda com o intuito de demonstrar a vinculação das atividades de produção intelectual com os projetos de pesquisa aos quais o LAPAM se dedica, em sua integralidade

ligados aos projetos de mestrados, doutorandos e pós-doutorandos, passo a caracterizar os estudos sobre a relação entre as pessoas e a mobilidade urbana. Aqui entendemos a cidade como núcleo produtor de sentidos e lugares, estes vividos e compartilhados. A afetividade na cidade é compreendida como o motor da ação-transformação das pessoas na relação com o entorno sócio-físico. A produção de sentidos e significados se torna possível pela mediação afetiva e pela implicação corporal das pessoas no espaço das cidades. Esses trabalhos fazem igualmente vinculação com a mais fecunda linha de pesquisa do LAPAM, o ambiente escolar, onde aglutinamos as áreas de interesse, quando se aborda a mobilidade no campus universitário (33 a 35):

- (33) Olekszechen, N.; Battiston, M.; Kuhnen, A. Uso da bicicleta como meio de transporte nos estudos pessoa-ambiente. *Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)*, 2016.
- (34) Olekszechen, N.; Kuhnen, A. Barreiras e facilitadores no uso da bicicleta como meio de transporte entre universitários. *INTERthesis (Florianópolis)*, 2016.
- (35) Kuhnen, A.; Olekszechen, N. Transporte ciclístico: condições de acesso e permanência em um campus universitário. In: *Elaus III Encuentro Latinoamericano de Universidades Sustentables*, 2016, San Miguel de Tucumán Argentina. *Elaus III Encuentro Latinoamericano de Universidades Sustentables*, 2016. p. 113-122.

Uma questão que percorre minha trajetória é a relação da comunidade escolar com o entorno, o espaço. Tal preocupação trago desde o início de minha carreira e levei para a sala de aula, para a pesquisa e a extensão. Sobre esse tema tenho orientado algumas pesquisas ao longo dos anos.

O artigo publicado em 2005, antes de meu ingresso no programa de pós-graduação, já indicava a tendência de minhas pesquisas no futuro: “Vida universitária, identidade e representação ambiental do campus da UFSC” (36). Tema recorrente durante algumas edições da disciplina de Psicologia Ambiental oferecida à graduação, culminou num artigo publicado em 2013. (37) Constitui-se no meu projeto de pós-doutoramento na University of Califórnia – UC Davis, desenvolvido em 2012: “Relações entre áreas verdes, percepção da qualidade de vida e potencialidade de ambientes restauradores em Campus Universitário”. Assim como orientei uma dissertação de mestrado onde se comparam 2 campi, em Florianópolis e Manaus, defendida em 2013. Ainda há outras produções sobre o tema (38 a 40):

- (36) Kuhnen, A. Vida universitária, identidade e representação ambiental do campus da UFSC. OLAM (Rio Claro), Rio Claro - SP, 2005.
- (37) Kuhnen, A. Percepções da comunidade universitária sobre o Bosque do Planetário - Campus Universitário da UFSC. *Revista de Ciências Humanas*, 2013.
- (38) Albuquerque, D. S.; Silva, D. S.; Kuhnen, A. Preferências ambientais e possibilidades de restauro psicológico em campi universitários. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2016.
- (39) Albuquerque, D. S.; Sousa, L. A.; Kuhnen, A.; Higuchi, M. I. G. Percepções de trabalhadores e estudantes sobre a vivência diária em lugares de natureza preservada na cidade. In: VII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, 2015, Florianópolis. VII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social. Florianópolis, 2015. p. 117-124.
- (40) Kuhnen, A.; Albuquerque, D. S. Práticas de cuidado com espaços verdes no ambiente universitário. In: Elaus III Encuentro Latinoamericano de Universidades Sustentables, 2016, San Miguel de Tucumán Argentina. Elaus III Encuentro Latinoamericano de Universidades Sustentables. San Miguel de Tucumán Argentina, 2016. p. 336-344.

A dedicação e interesse no diálogo e contribuição mútua entre a psicologia do desenvolvimento, da educação e a ambiental observa-se nos projetos de pesquisa por mim orientados no PPGP (Programa de Pós-Graduação em Psicologia). Concentraram-se na busca de conhecer os espaços urbanos e escolares, e lançar sobre eles um olhar específico acerca das interrelações entre os espaços e os usuários desses. A forma como a sociedade vem se organizando cada vez mais separa os adultos das crianças e as crianças entre si, dificultando as interações sociais. O papel dos fatores contextuais em geral, da cidade e, mais particularmente, as características do ambiente imediato, a escola e o bairro, constituem o principal campo de ação no qual as pessoas e, mais especificamente, as crianças se desenvolvem. À parte certos atributos universalmente reconhecidos como essenciais para o desenvolvimento humano, como a disponibilidade de cuidados físicos básicos (alimentação, segurança física, cuidados médicos e higiene), atenção e afeto através de relações interpessoais recíprocas e engajadas, considera-se que há também uma forte repercussão do espaço físico sobre o desenvolvimento humano. Para uma criança vir a ser autônoma, criativa,

segura de si e capaz de ter um bom nível de interação com o ambiente, com outras crianças e com adultos, é vital e necessário que os espaços onde circula, brinca, interage, aprende ou explora facilitem e promovam essas dimensões.

As configurações contextuais, pela combinação de seus componentes físicos e sociais podem tanto favorecer quanto dificultar a aquisição e a expressão de competências cognitivas e sociais em diferentes etapas do desenvolvimento psicológico e social. Mas resta-nos a questão: será que os lugares frequentados estão preparados para atendê-las de forma a garantir condições propícias ao seu pleno desenvolvimento? Estudos feitos na área de psicologia ambiental no campo da ecologia dos comportamentos, da influência do agenciamento espacial, assim como da incidência do ambiente construído ou natural sobre os processos de interação social, demonstram como os aspectos físicos intervêm nos processos de regulação dos comportamentos. Inerentes à materialidade do lugar, estão os significados não materiais, e o que é simbólico inevitavelmente tem implicações materiais.

Advinda desse interesse algumas produções bibliográficas podem ser conferidas ( 41 a 49):

- (41) Luz, G. M.; Raymundo, L. S.; Kuhnen, A. Uso dos espaços urbanos pelas crianças: uma revisão. *Revista de Psicologia: Teoria e Prática*, 2010.
- (42) Kuhnen, A.; Raymundo, L.S.; Soares, L. B. Mapeamento comportamental: observação de crianças no parque da pré-escola. *Paidéia (USP -Ribeirão Preto)*, 2011.
- (43) Felipe, M.L.; Kuhnen, A. Vandalismo na escola: proposta de um modelo de avaliação do estado de conservação ambiental. *Cuadernos de Psicologia*, 2011.
- (44) Raymundo, L.S.; Kuhnen, A.; Soares, L. B. O espaço aberto da educação infantil: lugar para brincar e desenvolver-se. *Psicologia em Revista*, 2011.
- (45) Felipe, M. L.; Kuhnen, A. Contribuições do ambiente físico e psicossocial da escola para o cuidado com a edificação. In: Baltasar Fernández-Ramirez; Maria José Martos Méndez y Carmen María Salvador Ferrer. (Org.). *Espacios urbanos y sostenibilidad: claves para la ciencia y gestión ambiental*. Almería - Espanha: Editorial Universidad de Almería, 2011, p. 258-267.
- (46) Raymundo, L. S.; Kuhnen, A.; Soares, L. B. O comportamento da criança no espaço de recreação de instituições de educação infantil. In: Maria Carmen Hidalgo Villadres; Baltasar Fernández-Ramirez; Maria José Martos Méndez y Carmen María Salvador Ferrer (Org.). *Espacios urbanos y sostenibilidad:*

claves para la ciencia y gestión ambiental. Almería - Espanha: Editorial Universidad de Almeria, 2011, p. 286-296.

- (47) Luz, G. M.; Kuhnen, A. O uso dos parques públicos pelas crianças e jovens na cidade de Criciúma, Santa Catarina, Brasil. In: Maria Carmen Hidalgo Villadres; Baltasar Fernández-Ramirez; Maria José Martos Méndez y Carmen María Salvador Ferrer (Org.). Espacios urbanos y sostenibilidad: claves para la ciencia y gestión ambiental. Almería - Espanha: Editorial Universidad de Almeria, 2011, p. 61-70.
- (48) Felipe, M. L.; Raymundo, L. S.; Kuhnen, A. Frequência autorreportada de vandalismo na escola: questões de gênero, idade e escolaridade. *Psico (PUCRS)*, 2012.
- (49) Kuhnen, A.; Raymundo, L. S.; Guimarães, A. M. F.; Santos, G. F. A linguagem do espaço físico na educação infantil. *Barbarói (UNISC)*, 2012.

Por último, mencionarei algumas produções que são resultantes de minha participação, desde 2004, do GT-Grupo de Trabalho em Psicologia Ambiental da ANPEPP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Reunindo-se desde 2000, o grupo constitui uma espécie de observatório que cuida, detecta carências e empreende esforços para a formalização e divulgação da Psicologia Ambiental no país, tendo a cooperação entre colegas e o incentivo à publicação bibliográfica como suas principais ações.

O primeiro trabalho que participei foi na construção do livro “Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente” (publicado em 2008). A proposta do livro foi apresentar os estudos desenvolvidos pelo grupo de trabalho. Os capítulos tratam dos conceitos e também de metodologia, construção de instrumentos para avaliação. Apresento abaixo o conteúdo desse livro, o capítulo em negrito é de minha autoria com a colega Maria Inês G. Higuchi, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e Universidade Federal do Amazonas (INPA e UFAM):

Capítulos: 1. A metodologia do experimento ecológico; 2. O uso da entrevista na interação pessoa-ambiente; 3. Observando a interação pessoa-ambiente: vestígios ambientais e mapeamento comportamental; 4. Como elaborar um questionário; 5. Métodos de avaliação da percepção ambiental; **6. Percepção e representação ambiental: métodos e técnicas de investigação para a educação ambiental (50)**; 7. Autobiografia ambiental: buscando afetos e cognições da experiência com ambientes; 8. Afetividade e ambiente urbano: uma proposta metodológica pelos mapas afetivos; 9. Diário pessoal como técnica de coleta de dados em

estudos sobre as relações pessoa-ambiente; 10. Projetando ambientes mais sustentáveis com a colaboração da psicologia ambiental; 11. Interação humana com ambientes naturais: uma revisão no periódico *environment and behavior*; 12. A abordagem multimétodos em estudos pessoa-ambiente: características, definições e implicações.

- (50) Higuchi, M. I. G.; Kuhnen, A. Percepção e representação ambiental: métodos e técnicas de investigação para a educação ambiental. In: José de Queiróz Pinheiro; Harmut Günther (Org.) *Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

Com a mesma colega do INPA e UFAM, publicamos um artigo para uma revista de repercussão internacional. Nesse artigo, levamos uma discussão teórica acerca da possível convergência entre educação e psicologia ambiental (51):

- (51) Kuhnen, A.; Higuchi, M. I.G. Campos de encontro da psicologia e educação na construção de comportamentos sócio-ambientais. *Utopía y Praxis Latinoamericana*, 2009.

Na sequência dos encontros de pesquisadores no GT da ANPEPP, publicamos também outro livro chamado “Temas básicos em Psicologia Ambiental” (2011). A compilação abrange temas que podem ser agrupados como os temas conhecidos mais amplamente e que são igualmente objeto de outras áreas do conhecimento, além da psicologia ambiental, temas comuns a outras áreas (sobretudo a geografia, arquitetura e urbanismo, e educação ambiental) e, temas originários do campo da psicologia ambiental. Nesse livro, participo em três capítulos (52 a 54):

- (52) Kuhnen, A. Sustentabilidade. In: Sylvia Cavalcante; Gleice A. Elali (Org.). *Temas Básicos em Psicologia Ambiental*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
- (53) Higuchi, M. I. G.; Kuhnen, A.; Bomfim, Z. A. C. *Cognição Ambiental*. In: Sylvia Cavalcante; Gleice A. Elali (Org.). *Temas Básicos em Psicologia Ambiental*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
- (54) Kuhnen, A.; Higuchi, M. I. G. *Percepção Ambiental*. In: Sylvia Cavalcante; Gleice A. Elali (Org.). *Temas Básicos em Psicologia Ambiental*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

Na Figura 11, um registro do GT da Psicologia Ambiental de 2014.

Figura 11 – Integrantes do GT Psicologia Ambiental, ANPPEP (2014).



A seguir, apresento graficamente um resumo da produção científica de 1990 a 2016, nas Figuras 12, 13, 14, 15 e 16. A produção geral, entre artigos, livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais de eventos, pode ser conferida na Figura 16. Observa-se na Figura 15 que, especialmente nos últimos oito anos (2009 a 2016), se mantém a frequência na publicação de artigos, em média mais de quatro artigos por ano.

Em termos de qualificação da produção, os artigos, segundo classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Qualis Capes, estão percentualmente distribuídos da seguinte forma: em revistas A1 - 11,9 %; A2 - 26,2%, B1 - 16,7%; B2 - 4,8%; B3 - 16,7%; B4 - 9,5%; B5 - 9,5%; C - 2,4% e; em periódico não classificado 2,4%.



Figura 12 - Artigos completos em anais.

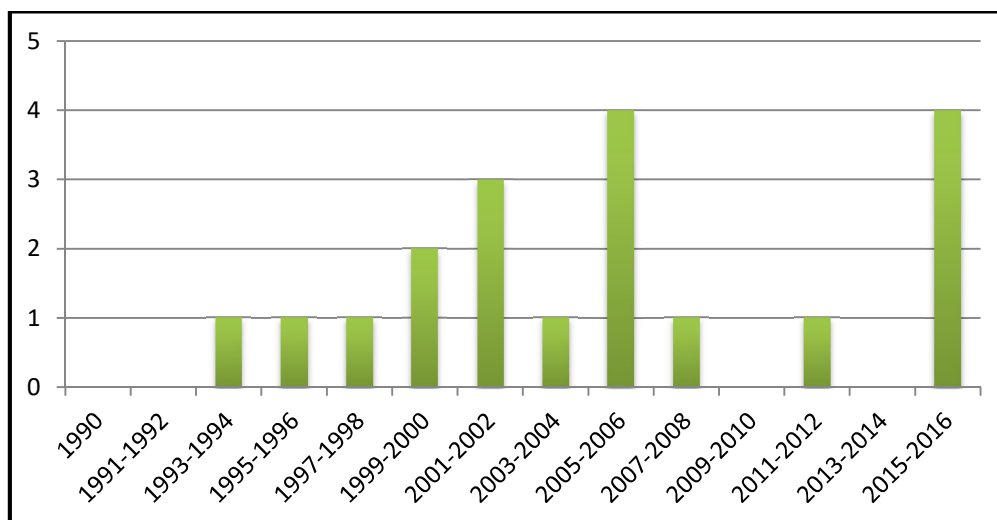


Figura 13 - Capítulos de livro.

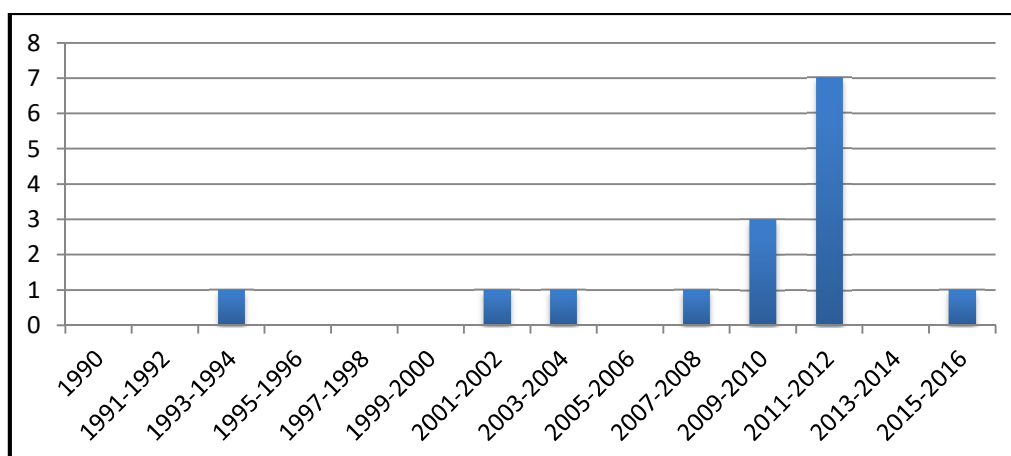


Figura 14 - Livros.

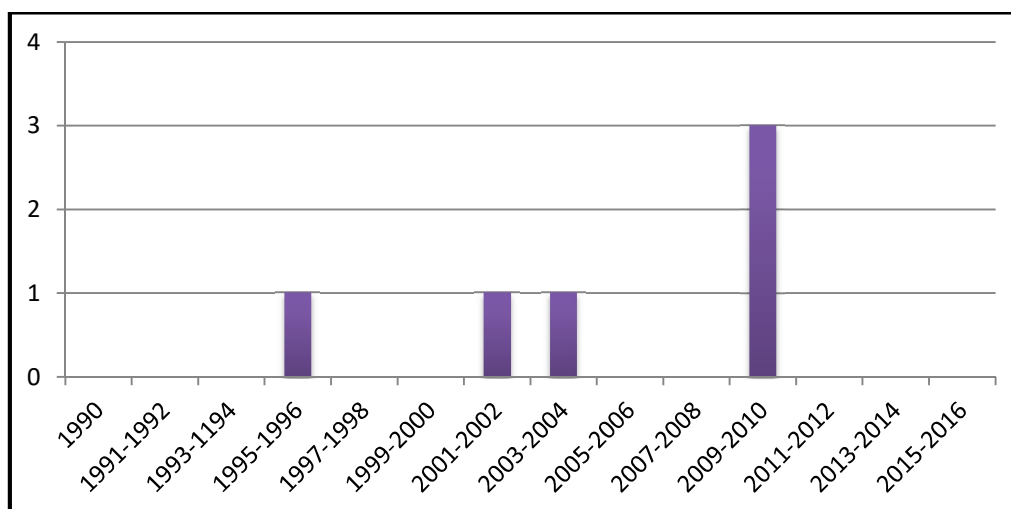


Figura 15 - Artigos em periódicos.

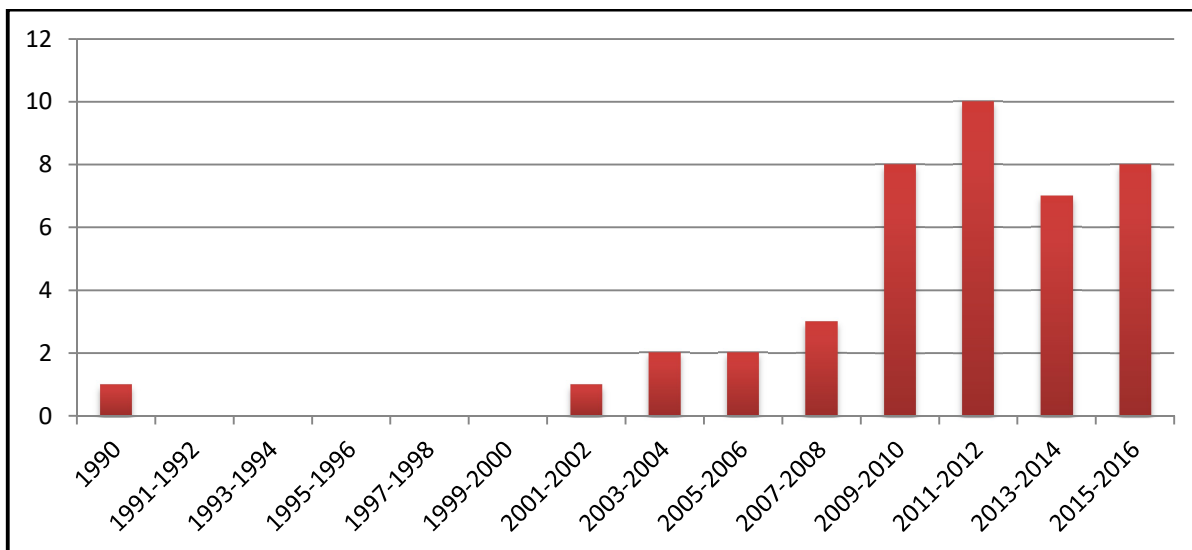
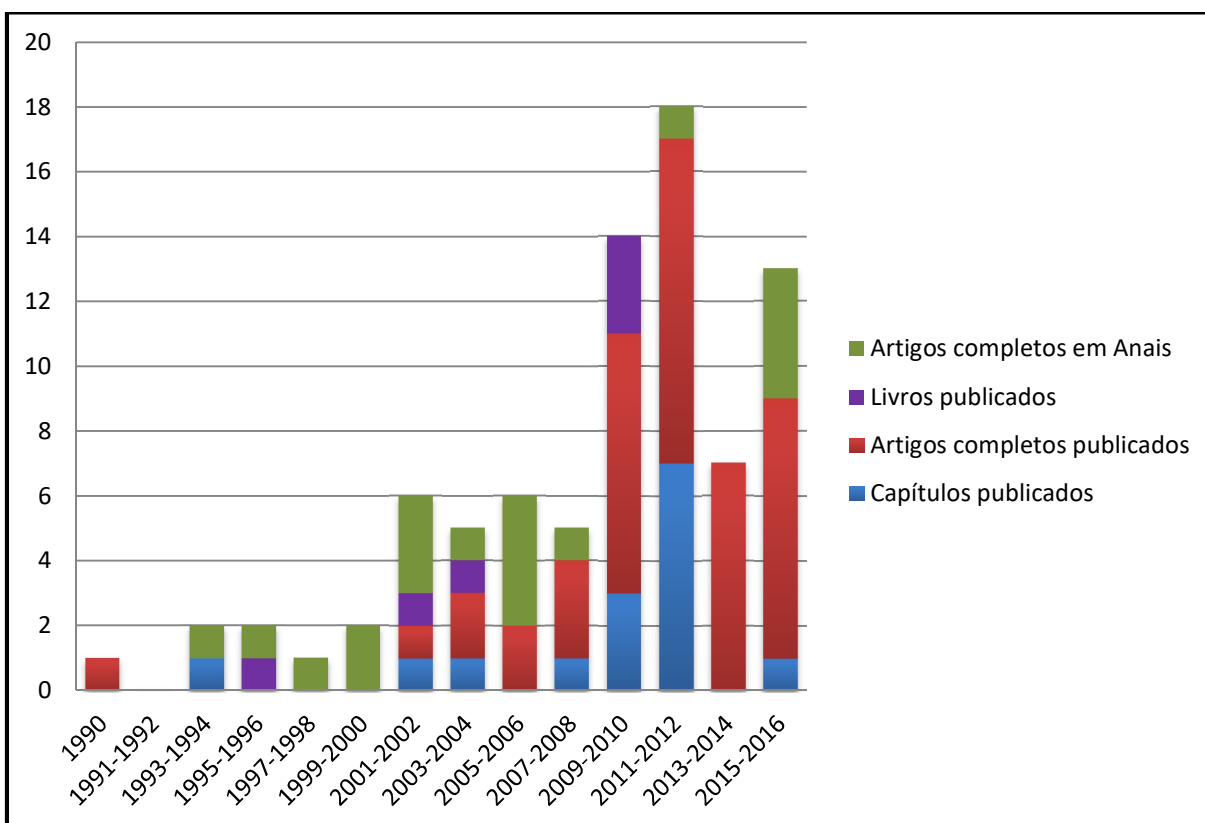


Figura 16 - Todas as produções bibliográficas.



Resumidamente apresento na Tabela 1 os projetos de pesquisa com financiamento. Os demais projetos são descritos no Currículo Lattes.

Tabela 1 - Projetos de pesquisa com financiamento.

Período	Projeto		
	Ministério da Saúde (FUNASA)	Petrobras Ambiental	PIBIC
2006-2007	REAGUA – Representações sociais ligadas à gestão da água.		
2007-2009		Percepção ambiental da água em comunidades rurais - TSGA -Tecnologias sociais para a gestão da água.	
2009-2011			Representações sociais e práticas sociais ligadas à água
2013-2014			Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis
2014-2015			Comportamento de risco e percepção de affordances do ambiente de trânsito em motoristas de Florianópolis – SC
			Espaços verdes urbanos e desenvolvimento infantil em Florianópolis
2015-2016			Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis
			“Lar doce lar”: apego ao lugar em área de risco diante de desastres naturais

#### 4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DECORRENTE

O conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julgam não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações.

(Paulo Freire)

Ao pensarmos a universidade pública em suas dimensões comunitárias, a extensão sempre figura como exemplo de inserção social e retribuição institucional do saber. Para além disso, representa o lugar de confrontação do saber. Nesses lugares além-muros, vemos que nada ou pouco sabemos do modo como vivem as pessoas com as quais não convivemos cotidianamente. Nesse vai e vem entre saberes, a experiência do LAPAM tem sido de aprendizado, mas também de contribuição. Apesar de alguma diversidade nas ações, vou escolher as que representam mais genuinamente os campos de atuação em que me envolvi nesses anos. Espelhada nas minhas atividades como professora e pesquisadora, a extensão retroalimentava essas atividades, especialmente na sala de aula, por oportunizar exemplos ou elementos vividos para o confronto entre os saberes instituídos, quando não, preconceituosos sobre pessoas em situação de pobreza e o modo como coabitam nas casas, bairros, cidade, nos espaços institucionais como as escolas ou com os problemas ambientais. Tentarei dar uma sequência cronológica aos projetos, salientando que alguns aconteceram simultaneamente. Não me condicionarei aos períodos, que poderão ser observados nos sistemas de registros oficiais da UFSC dessas atividades (Sistemas Notes e Sigpex).

Início pelos projetos de extensão que durante anos fomentaram discussões e repercussões no LAPAM: “Aspectos psicológicos das interações humano-ambientais: elementos integrativos entre educação e psicologia ambiental” e “Meio ambiente e construção de significados na comunidade Chico Mendes, Bairro Monte Cristo”. As metas eram promover a participação social através do uso de estratégias que estimulassem a adoção de comportamentos pró-ambientais. A partir da educação ambiental ou do desenvolvimento do apego ao lugar de moradia, investir na constituição da subjetividade desses sujeitos, detectando modelos e processos identificatórios a partir dos quais fosse possível promover aspectos do contexto do desenvolvimento inscritos nos modos de morar, circular, brincar ou organizar os ambientes em questão. Objetivo intrínseco à extensão, os projetos buscavam também familiarizar alunos do curso de Psicologia com os problemas humano-ambientais atuais, ampliando o escopo de intervenção da ciência psicológica, através da abordagem de

temáticas acerca do desenvolvimento de identidades e organização da vida e suas formas de produção.

Esses projetos caracterizaram-se numa marca da minha atuação e produziram algumas publicações e participações em eventos. Entre as publicações, destaco as que foram com a parceria das alunas bolsistas e mestrandas. O artigo de número 55 compôs a edição de lançamento da Revista *Extensio*, da UFSC. Os demais artigos abaixo são também produtos desses projetos de extensão (56 a 58).

- (55) Drews, A.; Luz, G. M.; Kuhnen, A. Aspectos psicológicos das interações humano-ambientais: relação sócio-espacial e desenvolvimento de identidade de lugar na Comunidade Chico Mendes, bairro Monte Cristo, Florianópolis, SC. *Extensio - Revista eletrônica de Extensão, UFSC*, jan 2004.
- (56) Kuhnen, A.; Hortal, M. M.; Silveira, S. M. Meio ambiente e construção de significados na comunidade Chico Mendes, bairro Monte Cristo - Florianópolis, SC. *Extensio - Revista eletrônica de Extensão, UFSC*, 2005.
- (57) Kuhnen, A.; Silveira, S. M. Como crianças percebem, idealizam e realizam o lugar onde moram. *Psicologia USP (Impresso)*, 2008.
- (58) Raymundo, L. S.; Kuhnen, A. A psicologia e a educação ambiental. *Revista de Ciências Humanas*, 2010.

Menciono na sequência um dos projetos que levou a atuação do LAPAM para além de Florianópolis e região: “Gestão integrada e participativa dos resíduos sólidos do Consórcio Intermunicipal Serra São Miguel (municípios de Ibirama, Lontras, José Boiteux e Presidente Nereu, todos em Santa Catarina). Aí participamos em equipe multidisciplinar no desenvolvimento de diagnóstico e prognóstico relativo aos resíduos sólidos urbanos dos municípios integrantes do Consórcio Serra São Miguel. A metodologia consistiu em levantamento e processamento de dados, realização de reuniões técnicas e seminários de sensibilização com a população dos municípios.

Já o projeto de apoio psicopedagógico a estudantes da UFSC, concentrou-se no nosso campus e se propôs a realizar intervenções psicopedagógicas compatíveis com as dificuldades existentes no processo ensino-aprendizagem dos alunos de graduação da UFSC, buscando atenuar segregações e promover a efetiva integração dos acadêmicos com necessidades especiais. Igualmente, capacitando os bolsistas de extensão para intervir em situações de

dificuldades no processo de ensino-aprendizagem em ensino superior e possibilitar a atuação dos alunos junto às estratégias de inclusão de acadêmicos com necessidades especiais.

O curso que se dedicou à extensão para a comunidade da UFSC foi o Curso de Capacitação para os Servidores do Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia: Contribuições da Psicologia Ambiental para a Arquitetura e Urbanismo. Entre outros objetivos, buscou levar aos técnicos os aportes teórico-metodológicos da Psicologia Ambiental, a fim de poderem aproveitar tal conhecimento na elaboração de métodos e processos projetuais, atendendo o princípio de considerar as relações entre as pessoas e o meio ambiente construído e natural, produzindo ambientes que proporcionem melhor qualidade de vida para seus usuários, especialmente em ambientes de ensino.

Participar das atividades do NETI – Núcleo de Estudos da Terceira Idade no Curso de Especialização em Gerontologia e na disciplina para o Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica foi uma experiência muito enriquecedora. A partir do conhecimento psicológico sobre desenvolvimento humano, a disciplina de psicologia se propôs a ajudar os monitores a formarem uma visão crítica de ser humano em constante desenvolvimento, com possibilidades de vida saudável em qualquer momento do ciclo de vida. O curso buscou capacitar recursos humanos para uma atuação condizente com a realidade da população idosa brasileira e comprometida a responder eticamente aos desafios futuros.

Atuando entre as áreas de desenvolvimento psicológico, educação e meio ambiente de modo a integrar conhecimentos acerca da saúde integral, alguns projetos de extensão foram desenvolvidos como, por exemplo, os projetos “Promoção de saúde e desenvolvimento infantil em espaços verdes urbanos” e “Divulgando saúde e desenvolvimento infantil em espaços verdes urbanos”. Tiveram por objetivo geral promover meios de incentivo, construção do conhecimento e difusão de informação sobre o uso de espaços verdes de lazer por pais e crianças. Tinham como proposta elaborar e difundir conteúdo para rede *web* (internet) sobre o uso de espaços verdes e o desenvolvimento humano, assim como sensibilizar pais e crianças sobre os benefícios do uso dos espaços verdes de lazer para o desenvolvimento humano. Tal projeto utilizou-se metodologicamente da construção e difusão de conhecimento, bem como processos de sensibilização e educação ambiental. A divulgação científica para pais e cuidadores sobre o uso que as crianças fazem dos espaços verdes foi feita por meio da página interna do site do LAPAM (<http://lapam.cfh.ufsc.br>). Entre outros resultados, a página de *web* disponibiliza um mapa representativo dos modos de uso das crianças no Parque Ecológico Municipal Prof. David Ferreira Lima e no Parque Municipal da Lagoa do Peri. Disponibiliza divulgação sobre oficinas de sensibilização e dicas de uso e

atividades a serem feitas nos parques. A sensibilização dos pais, cuidadores e crianças ocorreu (e ainda ocorrem) através de oficinas para as famílias. Os resultados avançaram e desde 2016, com o apoio do PROBOLSAS da UFSC, ampliamos o trabalho: o projeto ganhou o nome de “Natureza Nossa” (Figuras 17 e 18) e tem uma página no Facebook - <https://www.facebook.com/naturezanossa>, atualmente com 256 seguidores.

“Natureza Nossa” é a forma como vem ao público o projeto de extensão “Promoção de saúde e desenvolvimento infantil em espaços verdes urbanos”, que tem como principal objetivo sensibilizar pais e outros cuidadores sobre a importância do uso de espaços verdes pelas crianças. O desenvolvimento desse projeto se mostrou necessário devido aos benefícios trazidos pelo uso de espaços verdes pelas crianças, uma vez que esses espaços oferecem às mesmas oportunidades para a realização de diferentes brincadeiras, a prática de atividades físicas, busca de privacidade e socialização, e outras coisas mais. No projeto, para que pais e cuidadores sejam incentivados a levar as crianças a esses espaços, são feitas oficinas de sensibilização junto à natureza do Parque Ecológico Municipal Prof. David Ferreira Lima (também conhecido como Horto Florestal do Córrego Grande). Além disso, são postados regularmente na página Facebook e no site do Laboratório de Psicologia Ambiental (LAPAM, da UFSC), textos, links, vídeos e outros materiais sobre o tema.

Figura 17 – Produção das famílias nas oficinas do Natureza Nossa.



Figura 18 . Material de apoio do Projeto Natureza Nossa.



Dentro da mesma linha de pesquisa, alguns projetos de extensão como a “Organização do espaço escolar: contribuição da psicologia ambiental e do desenvolvimento”, intencionam estreitar o diálogo entre as áreas a que me dedico. O objetivo aqui foi oferecer conhecimento acerca do desenvolvimento infantil e dos aspectos físico-espaciais em instituições de educação, tendo como meta avaliar e reorganizar os espaços, em conjunto com os profissionais de educação infantil na Creche Joel Rogério de Freitas, Monte Cristo; Serviço de Educação Infantil do HU/UFSC, Campus UFSC, Trindade; Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI - CED/UFSC, Trindade.

Ainda em consonância com a temática escola-ambiente, o LAPAM participou com um subprojeto, no projeto coordenado pela colega Daniela Schneider e, com outros professores do Departamento: “Implantação de programas de promoção de saúde e prevenção ao uso de drogas na Universidade Federal de Santa Catarina”. O foco do trabalho foi a



Moradia Estudantil. Nosso empenho foi no sentido de conhecer e intervir nas relações de apego ao lugar que os moradores estabeleciam. Um artigo está sendo organizado com os resultados desse trabalho.

## 5 LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMISSÕES

Como já foi mencionado anteriormente no texto desse Memorial, coordeno o LAPAM - Laboratório de Psicologia Ambiental, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6869903271108017>). Nossas atividades são constantemente divulgadas no site ([www.lapam.cfh.ufsc.br](http://www.lapam.cfh.ufsc.br)). Desde 1996, desenvolvemos atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientações desde iniciação científica até pós-doutorado. O LAPAM mantém suas atividades buscando despertar e integrar interessados no estudo da complexidade humano-ambiental. A contribuição vem se dando no desenvolvimento e na aplicação de conhecimento psicológico, abordando temas que investiguem essa ordem de aspectos (os psicológicos) da relação pessoa-ambiente. Especial atenção é dada ao estudo dos modos de vida e dos efeitos à qualidade de vida. A atuação da equipe se dá em duas linhas de pesquisa: a psicologia ambiental e a psicologia do desenvolvimento. A primeira dedica-se a investigar como as características psicológicas interagem com as características do ambiente e que implicação essa interrelação tem nas representações e no comportamento humano. A segunda, psicologia do desenvolvimento, busca revisar o conceito clássico de desenvolvimento, priorizando a pesquisa das interconexões e associações que ocorrem nesse processo.

O lema do LAPAM colocado na porta da nossa sala no Departamento de Psicologia – 11B simboliza o espírito que sempre tentei dar ao laboratório, creio ter alcançado ainda mais do que pretendia. Sou muita grata a todas as pessoas que ali passaram, estudantes e profissionais de tantos lugares em busca de uma luz para situações que os afligiam na relação pessoa-ambiente, pois me ajudaram a crescer, e ao tentar ajudar recebi muita motivação para meu trabalho. *Hakuna matata* é nosso lema. *Hakuna matata* é uma frase em suaíle, língua falada na África oriental, sobretudo Tanzânia e Quênia. A expressão, extremamente conhecida e difundida nessa região, é usada com enorme frequência com o sentido de "vida longa", ou "viva", mesmo entre falantes de outras línguas que não o suaíle. Literalmente, *hakuna* significa "não há" e *matata* significa "preocupação" ou "problema". Nem sempre foi possível, mas tentamos. Todos que ali passaram ou ali estão buscaram encarar os desafios sem preocupação, mas com muito entusiasmo (Figura 18) . Pedi a alguns desses alunos egressos, alunos e voluntários, membros do LAPAM, que escrevessem algo que representasse essa vivência. Está nos Apêndices.

Figura 19 - Integrantes do LAPAM e seu lema.



Falando de liderança de grupos de pesquisa, além do LAPAM, fui coordenadora adjunto do GT Psicologia Ambiental da ANPEPP, durante o biênio 2014/2016, e passei a ser a coordenadora do grupo para o biênio 2016/2018, conforme atestação em anexo (Apêndices). Temos nessas duas gestões as tarefas de publicar dois livros. O livro “Psicologia Ambiental: conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente” está concluído e na fase de envio de documentos de cessão de direitos autorais. Nesse livro, participo em 3 capítulos em coautoria com colegas da UFPR (Universidade Federal do Paraná) e da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora, MG) assim como com membros do LAPAM. São eles: “Espaço defensável” (Ariane Kuhnen; Bettieli Barboza da Silveira); “Open spaces” (Ariane Kuhnen; Ana Rosa P. Moreira; Patrícia M. Peres Schubert); “Percepção de risco” (Ariane Kuhnen; Alessandra Bianchi; Roberta Borghetti Alves).

Nosso outro projeto é a publicação de um *ebook* com título provisório de “Contextos em Psicologia Ambiental”. Desse sou uma das organizadoras. A proposta de um *ebook* é tornar o conteúdo mais acessível ao público. O livro pretende destacar que nascemos, nos desenvolvemos e findamos em certos contextos. O que tem ao nosso redor, para além de serem apenas cenários, nos constitui como seres humanos. Pensar sobre as características desses lugares ressoa o ser que somos. Por isso, os estudiosos da psicologia ambiental prestam tanta atenção aos lugares onde estamos. Desse modo nasceu a ideia desse livro. Resgatar

certos lugares e, a partir deles, pensar a relação bidirecional pessoa-ambiente. Nesse livro, abordaremos alguns contextos como os das cidades, os hospitais, as escolas, as comunidades e as organizações das quais fazemos parte.

Assumir cargos administrativos para um professor nem sempre é atrativo. Encarei como uma tarefa a ser enfrentada no ano de 2013. Candidatei-me a Chefia de Departamento e administrei por 2 anos um coletivo de mais de 40 professores, suas atividades, as necessidades burocráticas e as implicações político-pedagógicas do setor. Especialmente, tomei a tarefa de acompanhar as aposentadorias e agilizar concursos e contratações. Nesse período e na sequência desses anos, isso se mostrou bastante importante: hoje temos um Departamento renovado e eficiente. Muito aprendi da estrutura universitária e me apeguei ainda mais à valorização do serviço público. Ainda, venho participando ao longo dos anos de vários colegiados de cursos. Assim como fui coordenadora de extensão e de pesquisa (Apêndices).

Menciono também minha participação em duas comissões, a Comissão do Bosque do CFH, desde 2013, composta por professores, estudantes e técnicos do CFH, que se dedica a pensar o uso e a preservação da maior área verde da UFSC (Apêndices). Outra participação se deu à nível geral da UFSC. Em 2009, foi criado pela Reitoria o Comitê para o Uso Racional de Recursos na UFSC e, em 2012, passei a fazer parte do Subcomitê de Uso e Ocupação do Solo do Comitê para Uso Racional dos Recursos, conforme Portarias em anexo (Apêndices).

Como sabido, participamos de muitas atividades administrativas no cotidiano de uma instituição federal, fiz parte de inúmeras comissões que não irei aqui mencionar. Apenas exponho que nesses anos nunca me neguei a participar de nenhuma que me foi solicitada. Igualmente pareceres *ad hoc* para revistas, projetos de pesquisa e extensão, bancas as mais diversas, desde TCC até concursos dentro e fora da UFSC. Muitas dessas nem sequer registrei, algumas delas estão no meu CV lattes. Todos os comprovantes das atividades de Ensino, Orientação, Pesquisa e Extensão mencionados nesse Memorial estão nos Anexos.

Por último, enalteço minha participação em duas bancas de concurso para magistério superior na UFRN Universidade Federal do Rio Grande do Norte (campus de Natal e de Santa Cruz). Destaco por serem as primeiras vagas que se tem notícia para a área de Psicologia Ambiental. Muito me orgulha de fazer parte desse momento histórico de institucionalização da Psicologia Ambiental brasileira.(Apêndices)

## 6 PERSPECTIVAS

E vou viver as coisas novas  
Que também são boas  
O amor, humor das praças  
Cheias de pessoas  
Agora eu quero tudo  
Tudo outra vez.

(Belchior, Tudo Outra Vez)

O primeiro semestre de 2017 foi um ano de começos na docência. Dei início a duas novas disciplinas por mim concebidas: na graduação, Psicologia e Educação Ambiental e, na pós-graduação, Psicologia Ambiental. Ambas com uma frequência maior de alunos que outras disciplinas semelhantes, fato que me empolga muito.

Completei recentemente, em fevereiro de 2017, meu primeiro ano como bolsista PQ - Produtividade em Pesquisa Nível 2 (CNPq). Tenho pela frente mais 24 meses. Oxalá podemos tê-la renovada a partir de 2019. O projeto com o qual concorri espelha minha história de pesquisa e, dentro deste, almejo dar continuidade à temática. “Espaços livres para se desenvolver” tem por objetivo compreender as contribuições do uso dos espaços verdes, na cidade e na escola, para o desenvolvimento infantil, relacionando com as percepções desses espaços por cuidadores cuidadores, sejam pais ou professores, identificando os modos de uso por crianças e seus cuidadores, relacionando os resultados dos modos de uso dos espaços por crianças com informações da literatura sobre o impacto no desenvolvimento psicológico de atividades. Buscamos conhecer a percepção de cuidadores sobre a interação criança-natureza assim como incentivamos o uso de espaços verdes por cuidadores. Dentro desse projeto, uma pesquisa de doutoramento esta sendo concluída e, mais recentemente, um projeto de mestrado e outro de iniciação científica dão continuidade. Igualmente o projeto de extensão já mencionado.

Nesse ano, 2017, dei continuidade às orientações, tendo ingressado duas novas mestrandas e uma doutoranda, apesar de haver duas 2 vagas para doutorado (dos candidatos selecionados, apenas uma fez a inscrição no PPGP). Fui contemplada com a renovação do PROBOLSAS 2017 no projeto de extensão “Promoção de saúde e desenvolvimento infantil em espaços verdes urbanos – Natureza Nossa”, iniciado em 2016. No início do mês de abril, encaminhei três projetos ao Edital PIBIC-CNPq 2017-2018, sendo o último relativo à pesquisa que oriento em pós-doutorado: “Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis”; “Identidade social urbana de usuários do serviço

de atenção psicossocial” e “Ambiente físico e significado ambiental no processo de restauração afetiva do estresse em quartos de internação pediátricos”.

Ainda tenho três projetos de pesquisa já submetidos, aguardando julgamento das propostas. Dois projetos enviados ao CNPq e um, ao Crowder-Messersmith (<https://www2.fundsforngos.org/>). Os dois primeiros são:

1) Universal CNPq 01/2016: “Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil”;

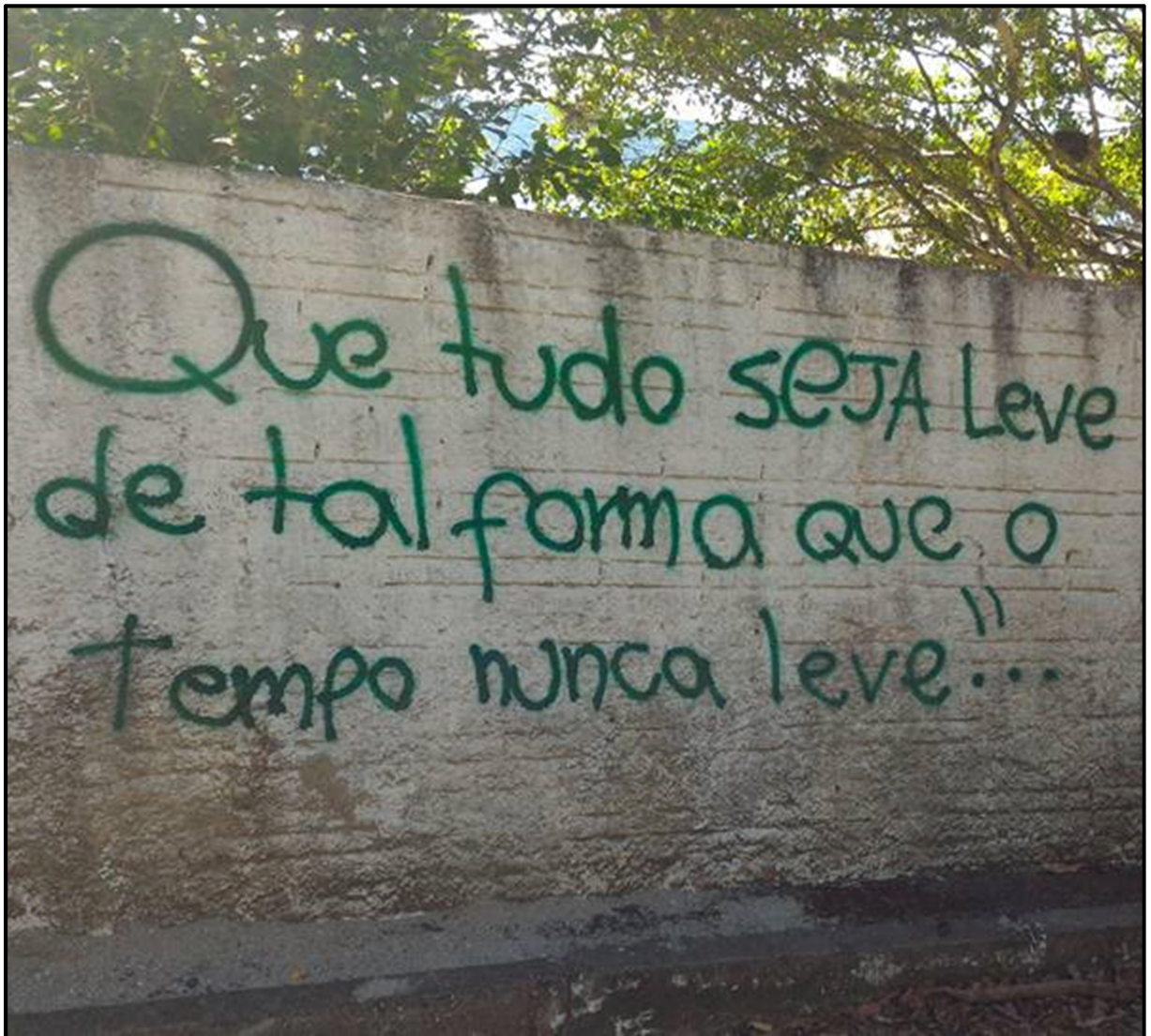
2) Chamada CNPq nº 22/2016 – Pesquisa e Inovação em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, com o projeto “Impactos da violência urbana e das características ambientais da cidade na mobilidade urbana de mulheres”;

O terceiro concorre com o título *For the sake of human beings and urban nature*.

Os resumos dos referidos projetos podem ser consultados nos Apêndices.

Outro projeto ainda está sendo construído em parceria com colegas do Departamento e será submetido ao Edital CAPES COFECUB – Edital nº 04/2017, com o título “Processos psicológicos nas migrações: práticas institucionais, formação profissional e interculturalidade”. Trata-se de intercâmbio entre instituições de ensino superior e institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento públicos brasileiros e franceses.

Para finalizar, destaco um agradecimento institucional a minha UFSC. Desde 1981, aqui estou, passei por todos os ritos desde o vestibular e agora me submeto aos ritos da progressão para professor titular. São quase quatro décadas nesse campus. Vendo suas transformações, transformei-me junto dele, fui estudante de diferentes níveis, professora também. O que me espera no futuro, o que nos reserva o futuro da UFSC, das universidades federais? Trata-se de um momento único, de tensões sérias. Minha esperança é de que nos tornemos melhores, melhores professores, estudantes, técnicos e, no final das contas, melhores seres humanos.



**APÊNDICES**



## RESUMO DE PROJETOS SUBMETIDOS, QUE AGUARDAM JULGAMENTO.

### **Projeto “Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil”.**

Resumo: Para uma criança vir a ser autônoma, criativa, segura de si e capaz de ter um bom nível de interação com o ambiente, com outras crianças e com adultos, é necessário que os espaços onde circula, brinca, interage, aprende e explora facilitem e promovam essas dimensões. As configurações contextuais, pela combinação de seus componentes físicos e sociais, podem tanto favorecer quanto dificultar o aproveitamento de todo potencial de uso do lugar. Estudos feitos na área de Psicologia Ambiental demonstram como os aspectos físicos intervêm nos processos de regulação comportamental. Este projeto de pesquisa associa-se às abordagens ambiental e desenvolvimentista que se interessam pelo papel dos fatores contextuais de espaços verdes urbanos, que constituem o campo de ação no qual as crianças se desenvolvem. Tem por objetivo compreender as contribuições que o uso de espaços livres com natureza por crianças traz ao seu desenvolvimento e as associações que tal utilização estabelece com o modo através do qual genitores ou cuidadores percebem esses espaços. Três áreas verdes do município de Florianópolis (SC) - o Parque Ecológico Prof. David Ferreira Lima, o Parque da Luz e o Parque Municipal da Lagoa do Peri - bem como seus usuários, entre os quais crianças e genitores ou cuidadores, serão investigados. Pretende-se, através de uma metodologia que envolve observação direta, inquérito, pesquisa documental e revisão de literatura, (a) observar os modos de uso de espaços livres verdes urbanos por crianças e seus cuidadores; (b) identificar como tais modos de uso podem atuar no desenvolvimento infantil; (c) caracterizar a percepção que genitores ou cuidadores possuem dos espaços investigados como contextos de desenvolvimento humano, relacionando tal percepção ao modo de uso desses espaços; (d) e elaborar mapas de divulgação dos resultados da pesquisa a fim de, entre outros, incentivar o uso de áreas verdes urbanas por cuidadores e crianças. O tratamento dos dados envolverá análises estatísticas descritivas e relacionais, bem como de conteúdo temático-categorial. Caracterizar espaços para a infância, como os espaços verdes urbanos, é fundamental, tanto para o estabelecimento adequado de normas que regulamentem esses espaços, quanto para orientar políticas públicas de atenção à infância.

### **Projeto “Impactos da violência urbana e das características ambientais da cidade na mobilidade urbana de mulheres”.**

Resumo: Com o objetivo de investigar se a mobilidade das mulheres é afetada pela violência urbana em seu contexto habitacional, uma série de sete estudos será realizada ao longo dos 36

meses do projeto, utilizando uma abordagem multi-método. O Estudo 1 pretende responder à questão "Quão violentos são os bairros de cada capital" sistematizando dados públicos sobre violência (urbana e rodoviária). O Estudo 2 pretende responder à pergunta "Quais bairros serão pesquisados" por classificação de bairros e selecionando dois (muito e um moderado) bairros violentos em cada cidade. O Estudo 3 pretende responder à pergunta "Como é o deslocamento diário de moradores de bairros violentos e que emoções são provocadas nesses deslocamentos" identificando e descrevendo as rotas diárias percorridas na cidade por mulheres que vivem nos bairros selecionados para o projeto. O Estudo 4 pretende responder à pergunta "Quais são os pontos percebidos como inseguros pelos moradores durante seus deslocamentos diários e por quê?". Entrevistando os participantes do Estudo 3 para ter uma descrição individual da experiência nas rotas e esclarecer os pontos de insegurança. O Estudo 5 tentará responder à pergunta "Há um padrão ambiental urbano nos pontos percebidos como inseguros em deslocamentos diários", visitando os locais identificados como inseguros no Estudo 4 e categorizando esses locais de acordo com a literatura para identificar os padrões de insegurança do ambiente urbano. No Estudo 6, será construída uma escala para medir o impacto do ambiente físico e da violência urbana sobre a mobilidade das mulheres. Esta escala destina-se a padronizar dados de estudos de projetos anteriores para facilitar a identificação dessas variáveis em outros estudos. Finalmente, o Estudo 7 será a aplicação da escala do Estudo 6 nos bairros selecionados para o projeto e a apresentação de um diagnóstico dos impactos das variáveis pesquisadas sobre a mobilidade das mulheres. Todos esses estudos serão desenvolvidos em seis capitais brasileiras (Aracaju, Brasília, Florianópolis, Manaus, Porto Alegre e São Paulo), na capital portuguesa (Lisboa) e na capital do Reino Unido (Londres), configurando-se como Estudo multicêntrico com diferentes características culturais e planejamento urbano. Ao longo do projeto pretende-se contribuir com ações de educação e transferência de conhecimentos que possam ter consequências práticas no planejamento da mobilidade nas cidades inquiridas.

**Projeto “*For the sake of human beings and urban nature*”.**

Resumo: *This proposal is an extension of a project currently in force in the Environmental Psychology Laboratory of the Federal University of Santa Catarina (UFSC), headquarters of the proponent team. This project is called “NaturezaNossa” (Our Nature) and was implemented at the beginning of 2016 with the objectives of disseminating scientific knowledge and raising awareness regarding the contact with nature. Its activities currently take place in the Córrego Grande Ecological Park (Florianópolis/SC). The project has a web*

*platform for communication (<https://www.facebook.com/naturezanossa/>). This proposal aims to expand the physical settings of the project and advertising media. In addition, this proposal makes use of the book "Marine Life of Santa Catarina", funded by the Foundation for Research Support of Santa Catarina (FAPESC) and published by Editora da UFSC. The project, organized by the biologist Alberto Lindner (2014) brings images of marine species from the coast of Santa Catarina, and has been distributed free of charge in state public schools. An online version of the guide is available on the site of Marine Biodiversity Project (<http://biodiversidade.ufsc.br/>) and a second edition has been commercially available since February of 2017.*



## Ariane Kuhnen

**Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2**

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8256617292207159>

Última atualização do currículo em 07/05/2017

Psicóloga, Mestre em Sociologia Política, Doutora em Ciências Humanas, Professora do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenadora do Laboratório de Psicologia Ambiental-LAPAM. Exerce atividades de ensino, pesquisa extensão na área de Psicologia, com ênfase em psicologia educacional e psicologia ambiental. Coordenadora do Grupo de Trabalho de Psicologia Ambiental da ANPEPP - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Coordenadora dos Acordos de Cooperação entre UFSC e Université de Nîmes (France) e; entre UFSC e University of California-UCDavis (USA). **(Texto informado pelo autor)**

## Identificação

<b>Nome</b>	Ariane Kuhnen
<b>Nome em citações bibliográficas</b>	KUHNEN, A.;Kuhnen, Ariane

## Endereço

<b>Endereço Profissional</b>	Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia. Campus Universitário Trindade 88010970 - Florianópolis, SC - Brasil Telefone: (48) 37218574 Fax: (48) 37219283
------------------------------	--

## Formação acadêmica/titulação

<b>1995 - 2000</b>	Doutorado em Interdisciplinar em Ciências Humanas (Conceito CAPES 6). Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. Título: Representações sociais de meio ambiente - estudo das transformações, apropriações e modos de vida na Lagoa da Conceição - Florianópolis, SC., Ano de obtenção: 2001. Orientador: Ilse Scherer-Warren. Palavras-chave: Representações Sociais; Meio Ambiente; Psicologia Ambiental. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia. Grande Área: Ciências Humanas / Área: Geografia / Subárea: Geografia Humana. Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Desenvolvimento Urbano; Saúde Humana.
<b>1991 - 1994</b>	Mestrado em Sociologia Política (Conceito CAPES 5). Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. Título: Reciclando o cotidiano: o lixo como política pública e como representação social, Ano de Obtenção: 1994. Orientador: Ilse Scherer-Warren. Palavras-chave: Lixo; Representações Sociais. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Sociologia Urbana. Setores de atividade: Desenvolvimento Urbano.
<b>1990 - 1990</b>	Especialização em Psicologia Para Magistério Superior. (Carga Horária: 360h). Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.
<b>1981 - 1986</b>	Graduação em Psicologia. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

## Pós-doutorado

<b>2012 - 2012</b>	Pós-Doutorado. University of California - Davis, UCDAVIS, Estados Unidos.
--------------------	--

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Arquitetura e Urbanismo.

Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Planejamento Urbano e Regional.

Pós-Doutorado.

Université de Quebec à Montreal, UQÀM, Canadá.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Ambiental.

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia do Desenvolvimento Humano.

**2006 - 2006**

## Formação Complementar

**2007 - 2007**

Curso de Curta Duração.

Universidade de Brasília, UnB, Brasil.

**1998 - 1999**

Doutorado Sanduíche Psicologia Ambiental. (Carga horária: 40h).

Université Paris V, UP V, França.

## Atuação Profissional

**Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.**

### Vínculo institucional

**1996 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Associado II, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

### Atividades

**08/2013 - Atual**

Outras atividades técnico-científicas , Departamento de Psicologia, Departamento de Psicologia.

Atividade realizada

Coordenação do Sub-Projeto do PIBID Psicologia, que integra o Projeto institucional do PIBID UFSC..

**05/2013 - Atual**

Direção e administração, Departamento de Psicologia, .

Cargo ou função

Chefe de Departamento.

**05/2013 - Atual**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia, .

Cargo ou função

Membro do Colegiado de Curso.

**03/2006 - Atual**

Ensino, Programa de Pós-graduação em Psicologia, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Interações humano-ambientais: bem-estar e qualidade de vida

Interações sociais e saúde

Seminários de prática de pesquisa I

**3/1996 - Atual**

Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia.

Linhas de pesquisa

Psicologia Ambiental

Psicologia Educacional

**3/1996 - Atual**

Ensino, Psicologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

psicologia ambiental

psicologia da educação

psicologia do desenvolvimento

psicologia escolar

psicologia educacional

processos psicológicos na infância

prática e pesquisa orientada

**09/2007 - 06/2011**

Direção e administração, Departamento de Psicologia, .

Cargo ou função

Coordenadora de Extensão.

**05/2008 - 03/2009**

Ensino, Gerontologia, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Envelhecimento psicológico

**03/2006 - 07/2006**

Ensino, Interdisciplinar em Ciências Humanas, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

professora colaboradora em Meio Ambiente, Educação e Cultura Política: Desafios e

Paradigmas

**01/2001 - 06/2006**

Extensão universitária , Departamento de Psicologia, .

<b>01/2003 - 12/2003</b>	Atividade de extensão realizada Aspectos Psicológicos das Interações Humano-Ambientais na Comunidade Chico Mendes. Extensão universitária , Departamento de Psicologia, . Atividade de extensão realizada
<b>1/2002 - 12/2002</b>	Diagnóstico PGIRS - Consórcio Serra de São Miguel - SC. Extensão universitária , Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia. Atividade de extensão realizada Diagnóstico Psicossocial - Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS) Consórcio Cirsures.
<b>1/1996 - 12/1996</b>	Estágios , Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia. Estágio realizado psicologia escolar.

#### Companhia Melhoramentos da Capital, COMCAP, Brasil.

##### Vínculo institucional

**1987 - 1996**

##### Outras informações

##### Atividades

**10/1987 - 12/1996**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Psicóloga, Carga horária: 40  
Coordenadora de equipe multidisciplinar do Projeto Beija-Flor - Coleta Seletiva de Lixo

Serviços técnicos especializados .  
Serviço realizado  
psicóloga.

#### Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil.

##### Vínculo institucional

**1994 - 1996**

##### Atividades

**1/1996 - 12/1996**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Professor Horista, Carga horária: 20

Estágios , SAPSI PSI UFSC, .  
Estágio realizado  
Estagio Supervisionado em Clínica.  
Ensino, Curso de Psicologia, Nível: Graduação  
Disciplinas ministradas  
Psicologia da Personalidade

**01/1994 - 12/1996**

#### Associação Cultural Sol Nascente, ACSN, Brasil.

##### Vínculo institucional

**1986 - 1986**

##### Outras informações

##### Atividades

**1/1986 - 12/1986**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20  
Professora de Pré-escola

Serviços técnicos especializados , Associação Cultural Sol Nascente, .  
Serviço realizado  
Professora.

#### Vivência Pré Escolar e Primeiro Grau, VPG, Brasil.

##### Vínculo institucional

**1985 - 1986**

##### Outras informações

##### Atividades

**1/1985 - 1/1986**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20  
Professor de Pré-escola

Serviços técnicos especializados , Vivência Pré Escolar e Primeiro Grau, .  
Serviço realizado  
Professora.

## Linhas de pesquisa

1. Psicologia Ambiental
2. Psicologia Educacional

## Projetos de pesquisa

**2014 - 2016**

Mover-se na cidade: Produção da identidade de lugar em ciclistas  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

**2014 - 2016**

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Nikolas Olekszechen - Integrante.  
Experiências afetivas urbanas: A relação de cidadãos com sua praça central  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

- 2012 - 2016**  
Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / camilla klein - Integrante.  
Relações entre Áreas Verdes, Percepção da Qualidade de Vida e Potencialidade de Ambientes Restauradores em Campus Universitário.  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .
- 2012 - 2016**  
Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Sandra Bernardes Puff - Integrante / Dayse da Silva Albuquerque - Integrante.  
Percepção de Affordances do ambiente de trânsito e comportamento de risco de motoristas  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (1) .
- 2012 - 2016**  
Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Marcia Battiston - Integrante.  
A qualidade de vida em Florianópolis/SC  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Doutorado: (1) .
- 2012 - Atual**  
Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Gilvana Machado - Integrante.  
O significado da experiencia do sujeito frente à desastres naturais  
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (1) .
- 2012 - Atual**  
Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / roberta borghetti alves - Integrante / Jacksiani Erat - Integrante / Loredana Marzocchella - Integrante.  
Psicologia Ambiental nas organizações de trabalho  
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
- 2011 - 2015**  
Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / mariana neumann - Integrante.  
Valores morais ambientais em jovens no sul do Brasil  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .
- 2011 - 2013**  
Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Luana dos Santos Raymundo - Integrante / yasmin Machado - Integrante / mirian ribeiro - Integrante.  
Benefícios do ambiente natural para o bem-estar humano.  
Descrição: Benefícios do ambiente natural para o bem-estar humano. As metas do projeto são conhecer como se dá a relação pessoa-ambiente entendendo que o ambiente físico pode, dependendo das suas características, promover ou prejudicar o desenvolvimento social, intelectual e emocional. Três sub-projetos conectam-se à proposta de pesquisa: (1) Benefícios da Natureza para a Promoção do Bem Estar Físico, Psicológico e Social: O uso e o valor de lugares ao ar livre. Esse projeto pretende investigar a percepção de áreas verdes e da qualidade de vida e a potencialidade dos ambientes restauradores no campus da UFSC. (2) Percepção de pais ou cuidadores da interação criança-natureza. Esse projeto busca conhecer a percepção que pais ou cuidadores têm da interação criança-natureza no maior parque Municipal de Florianópolis. (3) Desenvolvimento moral: a construção do sujeito ecológico. A presente pesquisa terá como objetivo caracterizar o raciocínio ecológico-moral em diferentes grupos etários residentes em duas cidades (capital e interior) do sul do Brasil. Teorias e conceitos que darão sustentação aos projetos: abordagem bioecológica do desenvolvimento humano, teoria do lugar, teoria da restauração da atenção, qualidade de vida, raciocínio ecológico-moral, affordances e desenvolvimento moral..  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3) .
- 2011 - 2012**  
Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Raymundo, Luana Santos - Integrante / Patricia Maria Shubert Peres - Integrante / yasmin Machado - Integrante / mirian ribeiro - Integrante / roberta borghetti alves - Integrante / Gilvana Machado - Integrante / Marcia Battiston - Integrante / Alessandra Mafra Ribeiro - Integrante.  
Benefícios da Natureza para a Promoção do Bem Estar Físico, Psicológico e Social: O uso e o valor do Bosque do Planetário para a comunidade da UFSC.  
Descrição: No intuito de conhecer o que pensa a comunidade universitária sobre o Bosque do Planetário iniciou-se uma pesquisa com a comunidade universitária. Participaram do estudo 1292 sujeitos. Os dados foram coletados nos 11 centros que compõe o campus de Florianópolis da UFSC: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Biológicas (CCB), Centro de Comunicação e Expressão (CCE), Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Desportos (CDS), Centro de Ciências da Educação (CED), Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM), Centro Sócio-Econômico (CSE), Centro Tecnológico (CTC). O instrumento foi um questionário aplicado através de entrevista com questões fechadas e abertas. A aplicação do questionário foi executada em pares. Os dados foram coletados ao ar livre, nas lanchonetes e cafés, salas dos professores, corredores, coordenações e

similares e na fila do Restaurante Universitário. Os dados foram tabulados e analisados com auxílio do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 11..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

## 2011 - Atual

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador.

Espaços verdes urbanos: Qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Luana dos Santos Raymundo - Integrante / Patricia Maria Shubert Peres - Integrante / yasmin Machado - Integrante / Samira de Mello - Integrante / camila Klein - Integrante / Julia Schneider - Integrante / Ingrid Adam - Integrante.

Número de orientações: 3

## 2010 - 2011

Relações entre representações sociais da água, da natureza e do meio ambiente e práticas sociais ligadas à água

Descrição: Os seres humanos utilizam recursos naturais para prover e manter suas necessidades. Portanto, a maneira como as pessoas interagem com o ambiente impõe-se junto à ocorrência dos problemas ambientais. Existem algumas visões sobre como se dá essa relação. O paradigma social dominante, nomeado visão antropocêntrica, é constituído por crenças de que é possível controlar a natureza. No novo paradigma ambiental emergente, chamado visão biocêntrica, concentram-se crenças de que o direito à vida a todas as espécies é fundamental. Essa crise paradigmática é histórica e, portanto, pode atingir as gerações de formas distintas. Esta pesquisa teve como finalidade identificar as relações existentes entre as representações sociais da água, da natureza e do meio ambiente e as crenças antropocêntricas e biocêntricas em 133 sujeitos jovens e 100 adultos maduros, com mais de 50 anos de idade, da Universidade Federal de Santa Catarina ? UFSC. Foram utilizados dois instrumentos, um questionário de evocações livres e a escala do Novo Paradigma Ecológico (NEP) revisada. Os dados foram analisados através dos programas ?SPSS versão 15.0? e ?Evocation 2000?. Os resultados da Escala NEP indicaram através do teste U de Mann-Whitney (6362 com  $z = -0,57$  e probabilidade associada de 0,571), não haver diferenças estatisticamente significativas entre os grupos etários. Além disso, ambas as amostras apresentaram sistemas de crenças mais voltados para o biocentrismo. Portanto, não se observou uma correlação entre faixa etária e adesão ao Novo Paradigma Ecológico. Isso se confirmou com a investigação das representações sociais dos sujeitos, que se apresentaram muito similares nas duas faixas etárias, não havendo distinções entre as representações sociais de natureza, meio ambiente e água de jovens e adultos maduros. Os dados encontrados sugerem a coexistência de novos e antigos pensamentos com relação ao meio ambiente. Portanto, é indispensável reconhecer que as visões de mundo antropocêntricas e biocê.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

## 2009 - 2011

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador.

Representações sociais e práticas sociais ligadas à água

Descrição: Preocupações ambientais, entre eles problemas relacionados à água, estão cada vez mais presentes na sociedade. A constatação de que tais problemas se relacionam com a atuação humana vem ganhando destaque e, por isso mesmo, torna os problemas ambientais objeto de estudo da psicologia ambiental. Nesta pesquisa busca-se conhecer os significados que a água assume para pessoas de diferentes faixas etárias. Será utilizada como base teórica a teoria das representações sociais, de modo que serão aplicados instrumentos de evocações livres voltados à água. As respostas serão tratadas pelos programas Evocation e Similitude 2000, e analisadas a partir da teoria do núcleo central. Os resultados serão relacionados às práticas de economia ou desperdício de água, dados obtidos através da média de consumo mensal per capita dos respondentes..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

## 2008 - 2010

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador.

Cidade e escola ? espaços de desenvolvimento?

Descrição: Os dois estudos que compõem este projeto de pesquisa estão agrupados sob o tema dos contextos de vida das crianças. Associam-se às abordagens ambientais e desenvolvimentais que interessam-se pelo papel dos fatores contextuais, mais particularmente como as características do ambiente imediato constituem o campo de ação no qual as crianças se desenvolvem. Serão pesquisados espaços abertos em instituições pré-escolares municipais de Florianópolis que atendem crianças de 0-6 anos, e espaços de rua e lazer freqüentados por crianças de 7 a 9 anos atendidas pelo Serviço de Psicologia do Programa de Saúde Mental do município de Criciúma, ambas cidades do estado de Santa Catarina. O objetivo geral é ampliar o conhecimento acerca da influência sobre o desenvolvimento infantil dos aspectos físico-espaciais de pátios descobertos de



instituições de educação e de áreas de brincadeira ou jogos ao ar livre próximas ao local de moradia. Os objetivos específicos são verificar a legislação existente quanto às recomendações de construção e disposição dos espaços institucionais e públicos de convívio infantil; identificar as instituições de educação infantil em funcionamento no município de Florianópolis e os espaços de interação infantil ao ar livre (rua) no município de Criciúma; caracterizar os espaços abertos ou ao ar livre das instituições de educação infantil e da rua, com ênfase para as relações entre o desenvolvimento infantil e as características físico-espaciais; descrever a relação existente entre os aspectos físico-espaciais e a interação social infantil; averiguar a percepção e satisfação dos usuários (crianças) com as condições ambientais dos espaços; traçar diretrizes que possam subsidiar políticas públicas de construção e rearranjo destes espaços. A coleta de dados será realizada nos municípios de Criciúma e Florianópolis, ambos do Estado de Santa Catarina. Em Criciúma serão pesquisados os espaços ao ar livre de interação infantil. A identificação dos mesmos ocorrerá atr.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (2) .

## 2007 - 2009

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador.

Percepção ambiental da água em comunidades rurais / Tecnologias sociais de gestão da água

Descrição: Tecnologias sociais de gestão da água: Projeto guarda-chuva que abriga 9 sub-projetos (um deles: Percepção ambiental da água em comunidades rurais ) A presente pesquisa busca permitir análises do papel de variáveis ambientais na relação com a água, da situação de vida caracterizada pelos níveis de degradação ambiental e os modos de gestão pertinentes, assim como alcançar, com o estudo das percepções, as condições sociais específicas e o papel modulador destas em relação ao meio ambiente. Esta pesquisa é um sub-projeto dentro de um projeto maior chamado TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA A GESTÃO DA ÁGUA, coordenado pelo Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, da UFSC. Resulta da integração de experiências de instituições públicas catarinenses (Universidade Federal de Santa Catarina, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina e, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.). Visa o uso sustentável dos recursos hídricos e a gestão de bacias hidrográficas em Santa Catarina, com enfoques em diagnóstico, avaliação, tratamento, prevenção e redução da poluição hídrica, bem como em modelos e estratégias de conservação da natureza, com a participação social. Estas instituições possuem um histórico de trabalho conjunto, e estão comprometidas com a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e das políticas públicas correlatas. Busca-se garantir o acesso das comunidades locais às tecnologias geradas pelas instituições envolvidas e seu contínuo aperfeiçoamento e adequação. O Projeto será realizado nos municípios catarinenses de Turvo, Forquilha e Nova Veneza (conflito entre a rizicultura e o abastecimento), Braço do Norte (conflito da poluição provocada pela suinocultura), Orleans (saneamento básico rural), Urubici (preservação da Zona de Recarga Direta do Aquífero Guarani) e Concórdia (desafio da construção social e pedagógica de um ajuste de conduta para a suinocultura e ações preventivas as estiagens). O Objetivo do projeto Percepção.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

## 2006 - 2008

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Gislei Mocelin Polli - Integrante.

Financiador(es): Petrobras Ambiental - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 6

Sociedade e meio ambiente - as possíveis contribuições da psicologia

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

## 2004 - 2007

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador.

Representações e práticas sociais ligadas a água

Descrição: Este projeto de pesquisa visa responder a demanda de estudos e pesquisas prioritários na área de atitudes, comportamentos e percepções em relação à água do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento/FUNASA/MS, por intermédio do Departamento de Engenharia de Saúde Pública. A partir de conceitos teóricos e ferramentas metodológicas das ciências humanas, propõe-se organizar uma pesquisa que determine os processos subjacentes aos conhecimentos e comportamentos da população implicados pelas políticas e ações relativas ao abastecimento de água. Este material deverá propor alternativas de estratégias de intervenção por parte dos órgãos competentes. Igualmente, almeja conduzir esta investigação para ao final indicar reconsiderações dos problemas relativos às técnicas de captação, distribuição, uso e consumo do recurso água, considerando os padrões de potabilidade da mesma. Os resultados devem contribuir para orientar o debate sobre as políticas de saneamento básico no país..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Ariane Kuhnen - Integrante / Roberto Moraes Cruz - Integrante / Scheila Machado da Silveira - Integrante / Pedro Roberto Jacobi - Coordenador / Mauricio Luiz Sens - Integrante / Rafaella Renoir Improta - Integrante / Fernanda Muller - Integrante / Maisa Marostica Hortal - Integrante / Guilherme Baldo - Integrante.  
Financiador(es): Ministério da Saúde - Auxílio financeiro.

**2002 - 2010**

As construções simbólicas do espaço urbano para crianças e jovens

Descrição: Este projeto buscou investigar a apreensão da espacialidade no domínio do subjetivo de crianças e jovens em Florianópolis. Conheceu os contextos de apropriação espaço-temporal, correlacionando-os ao desenvolvimento e à identidade dos sujeitos e aos aspectos cognitivo-emotivos e, pode desta forma alcançar situações que enfatizem sua relação com a cidade. IV - objetivos Geral: Dar voz às crianças e jovens excluídos sobre suas experiências de viver na cidade, focalizando suas representações e reflexões sobre ela e, como entendem ser afetadas pela vivência urbana. Específicos: Ø Investir nos estudos acerca da constituição da subjetividade, detectando modelos e processos identificatórios e representacionais a partir dos quais seja possível compreender aspectos do contexto do desenvolvimento inscritos nos modos de morar, circular, brincar ou organizar os ambientes; Ø Incorporar a visão de que os problemas ambientais são na verdade problemas humano-ambientais; Ø Conhecer, integrar, sistematizar e divulgar os conhecimentos próprios de abordagens teórico-metodológicas que buscam compreender a complexa interação pessoa-ambiente; Ø Ampliar o escopo de intervenção da ciência psicológica, através da abordagem de temáticas acerca do desenvolvimento de identidades e organização da vida e suas formas de produção; Ø Fortalecer as bases de pesquisa e atuação do Laboratório de Psicologia Ambiental, em fase de reorganização no Departamento de Psicologia..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Aline Drews - Integrante / Giordana Machado da Luz - Integrante / Giovanna Marafon - Integrante / Luana dos Santos Raymundo - Integrante / Scheila Machado da Silveira - Integrante / Maisa Marostica Hortal - Integrante / Angela H. Queiróz - Integrante.

Financiador(es): Universidade Federal de Santa Catarina - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 5 / Número de orientações: 5

Projeto de doutoramento - Representações sociais de meio ambiente

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

**1996 - 2001**

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador.

**1996 - 1998**

As políticas públicas de habitação e o uso de materiais reciclados na construção civil de baixo custo - projeto aproveitamento de resíduos sólidos para uso em conjuntos habitacionais de baixo custo/FINEP - plano de ação para a área social/tecnologia  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador.

**1996 - 1997**

Plano de Gerenciamento Integrado e Participativo dos Resíduos Sólidos do CIRSURES

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador.

## Projetos de extensão

**2016 - Atual**

Promoção de saúde e desenvolvimento infantil em espaços verdes urbanos

Descrição: Os espaços verdes urbanos oferecem às crianças oportunidades para a realização de diferentes brincadeiras, a prática de atividade física, e busca de privacidade, socialização e restauração cognitiva. Em função dos benefícios relacionados ao uso dos espaços verdes por crianças é crescente o interesse de organizações governamentais e não governamentais na promoção de programas de divulgação científica que incentivem pais a levarem suas crianças a esses espaços, bem como a conservação e criação de mais espaços verdes nas cidades. Tendo em vista o papel que a divulgação científica exerce na educação popular, o presente projeto de extensão visa promover a sensibilização de pais e outros cuidadores de crianças a respeito da importância do uso de espaços verdes de lazer da região de Florianópolis, além de primar pela estimulação e divulgação de tais atividades e benefícios a outrem, de modo a multiplicar o conhecimento. As atividades serão realizadas por meio de oficinas no Parque Ecológico Municipal Prof. David Ferreira Lima para pais e cuidadores com objetivo de partilhar o conhecimento científico produzido sobre o assunto no campo da Psicologia Ambiental, dialogar sobre práticas em espaços verdes e apresentar as pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Psicologia Ambiental (LAPAM UFSC) a fim de divulgar as iniciativas científicas relacionadas a área afim. Espera-se como o maior número de pessoas seja contemplado diretamente pelo projeto, para tanto os membros do LAPAM estruturarão diversos meios de divulgação do projeto com vistas a disseminar o aprendizado e conhecimento propostos pelas oficinas. Ressalta-se

que todos os materiais informativos confeccionados poderão ser acessados também pelo site do LAPAM UFSC, valendo-se do crescente poder de difusão de informação por meio digital..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

## 2015 - 2016

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Maíra Longhinotti Felipe - Integrante / Patricia Maria Shubert Peres - Integrante / Loredana Marzocchella - Integrante / camila Klein - Integrante / bettieli Barboza da Silveira - Integrante / Julia Schneider - Integrante. Implantação de programas de promoção de saúde e prevenção ao uso de drogas na Universidade Federal de Santa Catarina

Descrição: Contribuir na validação de modelos de boas práticas em prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas para o cenário das universidades públicas no Brasil. Acompanhar e Avaliar o processo de implementação de programas preventivos aos problemas relacionados ao uso de drogas no nível de ensino fundamental, médio e superior na Universidade Federal de Santa Catarina..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

## 2010 - 2011

Integrantes: Ariane Kuhnen - Integrante / Daniela Ribeiro Schneider - Coordenador / Carlos José Naujorks - Integrante / Leandro Castro Oltramari - Integrante.

Apoio psicopedagógico a estudantes da UFSC

Descrição: Objetivo Geral: Propor e realizar intervenções psico-pedagógicas compatíveis com as dificuldades existentes no processo ensino-aprendizagem dos alunos de graduação da UFSC. Objetivos Específicos: ? Oportunizar aos bolsistas de extensão uma formação que lhes possibilite contato com a realidade das dificuldades existentes no processo de ensino-aprendizagem em IES pública brasileira, incluindo as necessidades especiais de ensino; ? Capacitar os bolsistas de extensão para intervir em situações de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem em ensino superior; ? Possibilitar a atuação dos alunos junto às estratégias de inclusão de acadêmicos com necessidades especiais; ? Oferecer apoio psico-pedagógico aos acadêmicos com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem; ? Atenuar segregações e promover a efetiva integração dos acadêmicos com necessidades especiais..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

## 2009 - 2009

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Ivone Georg - Integrante.

Organização do espaço escolar - contribuição da psicologia ambiental e do desenvolvimento

Descrição: Objetivo Geral: Oferecer conhecimento acerca da influência sobre o desenvolvimento infantil dos aspectos físico-espaciais em instituições de educação tendo como meta avaliar e reorganizar os espaços em conjunto com os profissionais de educação infantil. Objetivos Específicos: Desenvolver um trabalho de diagnóstico e posterior intervenção no contexto escolar com enfoque na organização, estrutura e ocupação dos espaços das instituições de educação infantil, com o intuito de oferecer subsídios aos profissionais que lá atuam sobre o conhecimento da interação das crianças com o espaço escolar. Visa beneficiar a comunidade participante fornecendo dados e momentos de reflexões científicas que servirão de parâmetro ao planejamento político-pedagógico das escolas, na medida em que possibilitará o questionamento do uso do espaço escolar. Conseqüentemente, este trabalho beneficiará as crianças participantes, pois se propõe melhorar o espaço destinado a elas, levando-o a ser propiciador de interação social e desenvolvimento. Metodologia Momento 1: Diagnóstico da situação: Inicialmente serão empregadas duas técnicas de observação: a Técnica de Vestígio Ambiental e a Técnica de Mapeamento Comportamental (Pinheiro et al, 2008). Os resultados das observações serão suplementados por entrevistas com as diretoras e professoras das instituições. Espera-se obter como resultado um diagnóstico que apresente uma compreensão qualitativa da ocupação dos espaços das instituições, o que permitirá inferir sobre algumas relações pessoa-ambiente ali existentes. Espera-se também, obter uma representação gráfica da ocupação das crianças que possibilite uma compreensão quantitativa em relação ao uso do espaço, limitado e dividido em seções, e o comportamento de interação, classificado em categorias definidas. De um modo geral, os resultados desse diagnóstico possibilitarão responder, o que as crianças fazem nos espaços das instituições que freqüentam, quais atividades desenvolvem ali e quanto tempo empregam em cada atividade. Momento 2: Num segundo momento serão efetuadas as devoluções do levantamento dos dados (diagnóstico) às instituições e à comunidade envolvida. Momento 3: Organização de atividades tendo em vista a reorganização e manutenção dos espaços com a participação dos envolvidos (pais, educadores e crianças). Essas atividades devem ser planejadas no coletivo, entretanto algumas idéias serão apresentadas, como gincana, onde as tarefas sejam limpeza, organização, pintura das escolas, arrecadação e confecção de brinquedos, utensílios e móveis, etc. Cafés-reuniões para organização do espaço. Momento 4: Reaplicação das duas técnicas de observação: a Técnica de Vestígio Ambiental e a Técnica de Mapeamento Comportamental para comparação de dados após a intervenção

(atividades) ter ocorrido. Momento 5: Avaliação e reorganização das atividades. Nesse momento serão avaliadas as atividades desenvolvidas e o grupo evolvido deverá eleger um comitê gestor do espaço da instituição. Esse comitê deverá contar com a participação dos pais e educadores. Se houver oportunidade de continuidade do projeto, o aluno bolsista ou o professor coordenador deverão fazer parte do comitê. Momento 6: Redação de relatório e preparação de artigo científico para a Revista Extensio, Apresentação do trabalho em eventos científicos como a Sepex/UFSC e outros..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Doutorado: (1) .

#### **2009 - 2009**

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Raymundo, Luana dos Santos - Integrante. Contribuições da Psicologia Ambiental para a Arquitetura e Urbanismo

Descrição: Conhecer os aportes teórico-metodológicos da Psicologia Ambiental a fim de aproveitar tal conhecimento na elaboração de métodos e processos projetuais que visem influenciar positivamente as relações entre as pessoas e o meio ambiente construído e natural, produzindo ambientes que proporcionem melhor qualidade de vida para seus usuários, especialmente em ambientes de ensino. Metodologia: aula expositiva e experimentos.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

#### **2007 - 2007**

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador.

Contribuições da Psicologia Ambiental ao desafio do desenvolvimento sustentável

Descrição: Curso.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

#### **2001 - 2004**

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Gislei Mocelin Polli - Integrante.

Aspectos psicológicos das interações humano-ambientais - elementos integrativos entre educação e psicologia ambiental

Descrição: Este projeto inclui-se dentro do escopo das discussões e análises das repercussões do contexto espacial na vida das pessoas. Entende que a real dimensão espacial da realidade social pode ampliar a visão do humano enquanto elemento central na produção do espaço. Este entendimento fundamenta-se primordialmente na visão de que, ao engendrar seu próprio ser, ao produzir a vida, o ser humano produz ao mesmo tempo o espaço. Interessa, por isso, sobretudo a transformação e o desenvolvimento social, buscando intervir na formação e transformação de significados atribuídos ao espaço da Comunidade Chico Mendes, situada entre os municípios de São José e Florianópolis. O projeto atua junto à proposta da ONG Associação dos Amigos do Centro de Atividades Comunitárias Chico Mendes de ampliação da cidadania de seus moradores. Busca desenvolver elementos mediadores, que levem a consolidação de referências pessoais e espaço-temporais, nas interações entre as pessoas e seus espaços de vida. Conhecer como são e estão organizadas as formas de apropriação do tempo e do espaço, assim como reconhecer e promover certas práticas, significando-as. Tal intervenção baseia-se na idéia do trabalho de investimento afetivo ao local de moradia a fim de que se possa contribuir na construção de identidades marcadas pelo apego e cuidado com estes lugares. Por fim tal ligação afetiva leva ao surgimento de comportamentos pró-ambientais ou a uma estruturação de identidade de lugar que qualifique elementos próprios do ambiente em que se vive..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Raymundo, Luana dos Santos - Integrante.

## **Outros Projetos**

#### **2016 - Atual**

Cooperação Internacional entre UFSC e Université de Nîmes (França)

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

#### **2013 - 2015**

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Karine Weiss - Integrante.

Cooperação internacional entre Departamento de Psicologia UFSC e Dipartimento di Psicologia dello Sviluppo e della Socializzazione- Università di Padova, L.I.R.I.P.A.C.

Descrição: Intercâmbio de pesquisadores das duas universidades e co-orientação de alunos de graduação e pós-graduação. No primeiro semestre de 2013 recebemos a visita da professora Adriana Lis ao Departamento de Psicologia. Mantemos orientação da doutoranda Maíra L. Fellipe do Technology of Architecture at the University of Ferrara, Italy..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Maíra Longhinotti Felipe - Integrante / Adriana Lis - Integrante.

## 2012 - Atual

Cooperação internacional entre UFSC e UC Davis

Descrição: Resultante do meu pós-doutoramento, esse convênio mantém um canal de comunicação entre os professores e pesquisadores das duas instituições. Temos planejado uma visita da professora Patsy Eubanks Owens para dezembro de 2013 e seu pós-doutoramento na UFSC em 2016, entre outras atividades de pesquisa..

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Ariane Kuhnen - Coordenador / Patsy Eubanks Owens - Integrante.

## Membro de corpo editorial

### 2009 - Atual

Periódico: OLAM (Rio Claro)

## Revisor de periódico

### 2006 - 2006

Periódico: Biotemas

### 2005 - 2005

Periódico: Estudos de Psicologia (Natal)

### 2004 - 2004

Periódico: Estudos de Psicologia (Natal)

### 2006 - 2007

Periódico: Estudos e Pesquisas em Psicologia

### 2007 - 2007

Periódico: Revue Européenne de Psychologie Appliquée

### 2009 - 2009

Periódico: Psicologia e Sociedade (0102-7182)

### 2007 - 2007

Periódico: Psicologia e Sociedade (0102-7182)

### 2008 - 2008

Periódico: Revista Psicologia em Estudo

### 2008 - 2008

Periódico: Revista Produção Online

### 2008 - 2008

Periódico: Revista Psicologia: Ciência e Profissão

### 2011 - 2011

Periódico: Revista Psicologia: Organizações e Trabalho

### 2011 - 2011

Periódico: Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso)

### 2012 - 2012

Periódico: Revista de Ciências Humanas (UFSC)

### 2012 - 2012

Periódico: Barbarói (UNISC. Online)

### 2013 - 2013

Periódico: Estudos de Psicologia (Natal)

### 2013 - 2013

Periódico: Revista de Ciências Humanas (UFSC)

### 2011 - 2011

Periódico: Revistas Ambiente e Sociedade

### 2013 - 2013

Periódico: Revista Latinoamericana de Psicologia

### 2014 - Atual

Periódico: Estudos e Pesquisas em Psicologia

### 2016 - Atual

Periódico: IMED Psychology Journal/Revista de Psicologia da IMED

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Social/Especialidade: Psicologia Ambiental.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia do Desenvolvimento Humano.
3. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia do Ensino e da Aprendizagem.
4. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.

## Idiomas

### Francês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

### Inglês

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

### Espanhol

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

## Prêmios e títulos

### 1996

Estímulo a la Investigación sobre Cultura Rogelio Diaz Gerrero, Asociación Internacional de Psicología Transcultural.

## Produções

Produção bibliográfica

## Citações

## SCOPUS

Total de trabalhos:1Total de citações:1

KUHNEN, A. ; FELIPPE, M. L. ; LUFT, C. B. ; FARIA, J.  
G. Data: 06/08/2013

## Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. OLEKSZECHEN, N. ; **Kuhnen, Ariane** . Barreiras e facilitadores no uso da bicicleta como meio de transporte entre universitários.. INTERthesis (Florianópolis), v. 13, p. 119-140, 2016.
2. ★ MACHADO, YASMIN S. ; PERES, PATRICIA MARIA S.. ; ALBUQUERQUE, DAYSE S. ; **Kuhnen, Ariane** . Brincadeiras infantis e natureza: investigação da interação criança-natureza em parques verdes urbanos. Temas em Psicologia, v. 24, p. 655-667, 2016.
3. OLEKSZECHEN, NIKOLAS ; BATTISTON, MARCIA ; **Kuhnen, Ariane** . Uso da bicicleta como meio de transporte nos estudos pessoa-ambiente. Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR), v. 36, p. 355-369, 2016.
4. ★ ALBUQUERQUE, DAYSE DA SILVA ; SILVA, DNYELLE SOUZA ; **Kuhnen, Ariane** . Preferências Ambientais e Possibilidades de Restauro Psicológico em Campi Universitários. Psicologia: Ciência e Profissão (Online), v. 36, p. 893-906, 2016.
5. Felipe, Maira Longhinotti ; **Kuhnen, Ariane** ; SILVEIRA, B. B. . Como seria uma escola ideal? O que dizem os estudantes. Revista de Psicologia da IMED, v. 8, p. 109-121, 2016.
6. SILVEIRA, B. B. ; FRANZIN NETO, L. ; ALVES, R. B. ; **Kuhnen, Ariane** . A mensuração de apego ao lugar: uma revisão sistemática e integrativa.. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, v. 8, p. xx-xx, 2016.
7. PERES, P. M. S. ; RAYMUNDO, L. S. ; **KUHNEN, A.** . Uma revisão de literatura sobre técnicas de pesquisa utilizadas nos estudos da relação criança com os espaços abertos. Revista de Ciências Humanas, v. 50, p. 515-515, 2016.
8. ALVES, R. B. ; **KUHNEN, A.** ; BATTISTON, M. . Lar Doce Lar: Apego ao Lugar em Área de Risco diante de Desastres Naturais. Psico (PUCRS. Online), v. 46, p. 155, 2015.
9. ★ SABBAG, GABRIELA MELLO ; **Kuhnen, Ariane** ; VIEIRA, MAURO LUÍS . A mobilidade independente da criança em centros urbanos. Interações (Campo Grande), v. 16, p. 433-440, 2015.
10. Raymundo, Luana Santos ; Felipe, Maira Longhinotti ; **Kuhnen, Ariane** . Desenvolvimento moral: vertentes pró-social e pró-ambiental. Fractal: Revista de Psicologia, v. 26, p. 89-106-106, 2014.
11. PERES, P. M. S. ; **KUHNEN, A.** . Deixar brincar ou cair? Reflexões sobre o pensar e o agir de mães e pais em espaços ao ar livre. Direcional Educador (Impresso), v. 1, p. 44-47, 2014.
12. PUFF, S. B. ; **KUHNEN, A.** . Psicologia ambiental: a percepção de ambientes/espaços restauradores nas escolas e em educandos com TDAH.. Revista UNIASSELVI PÓS, v. 1, p. 34, 2014.
13. ★ LUZ, Giordana Machado da ; **KUHNEN, A.** . O uso dos espaços urbanos pelas crianças: explorando o comportamento do brincar em praças públicas. Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS. Impresso) JCR, v. 26, p. 552-560, 2013.
14. Polli, Gislei Mocelin ; **Kuhnen, Ariane** . Representações sociais da água e tecnologias sociais. Psico (PUCRS. Online), v. 44, p. 103-113, 2013.
15. **Kuhnen, Ariane** . Percepções da comunidade universitária sobre o Bosque do Planetário - Campus Universitário da UFSC. Revista de Ciências Humanas, v. 46, p. 383-397, 2013.
16. Felipe, Maira Longhinotti ; Raymundo, Luana dos Santos ; **Kuhnen, Ariane** . Investigando laços afetivos com a escola a partir de mapas ambientais. Estudos e Pesquisas em Psicologia (Online), v. 13, p. 1010-1038, 2013.
17. **KUHNEN, A.** ; Lopez, Mariana ; Felipe, Maira Longhinotti . Lugares favoritos no envelhecimento: Explorando estudos e conceitos. Psicologia Argumento (PUCPR. Impresso), v. 30, p. 639, 2012.
18. ★ Longhinotti-Felipe, Maira ; **Kuhnen, Ariane** . Environmental care and place attachment: Perspectives for sustainability in schools. Psycology: Revista Biling??e de Psicologia??a Ambiental, v. 3, p. 205-216, 2012.
19. Longhinotti-Felipe, Maira ; **KUHNEN, A.** . O apego ao lugar no contexto dos estudos pessoa-ambiente: práticas de pesquisa. Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso), v. 29, p. 609-617, 2012.
20. Felipe, Maira Longhinotti ; RAYMUNDO, L. S. ; **KUHNEN, A.** . Frequência auto-reportada de vandalismo na escola: Questões de gênero, idade e escolaridade.. Psico (PUCRS. Online), v. 43, p. 243-250, 2012.
21. **KUHNEN, A.** ; RAYMUNDO, L. S. ; Guimarães, A, M, F. ; Santos, G. F. dos . A linguagem do espaço físico na educação infantil. Barbarói (UNISC. Online), v. 35, p. 109-127, 2012.
22. Raymundo, Luana Santos ; **Kuhnen, Ariane** ; Soares, Lia Brioschi . O espaço aberto da educação infantil: lugar para brincar e desenvolver-se DOI 10.5752/P.1678-9563.2010v16n2p251. Psicologia em Revista (Online), v. 16, p. 251-270, 2011.
23. Polli, Gislei Mocelin ; **Kuhnen, Ariane** . Possibilidades de uso da teoria das representações sociais para os estudos pessoa-ambiente. Estudos de Psicologia (UFRN), v. 16, p. 57-64, 2011.
24. Felipe, Maira Longhinotti ; **Kuhnen, Ariane** . Vandalismo na escola: Proposta de um modelo de avaliação do estado de conservação ambiental. Cuadernos de Psicologia, v. 13, p. 63-79, 2011.
25. Monte, A. A. M. ; Passig, J. ; Takase, E. ; **Kuhnen, Ariane** . Ambientes restauradores no trânsito:variabilidade da frequência cardíaca e tempo de reação. Revista de Ciências Humanas (UFSC), v. 45, p. 101-116, 2011.
26. **KUHNEN, A.** ; Raymundo, Luana dos Santos ; Soares, Lia Brioschi . Mapeamento comportamental: observação de crianças no parque da pré-escola. Paidéia (USP. Ribeirao Preto. Impresso), v. 21, p. 431-435, 2011.

27. **KUHNEN, A.**; BECKER, S. M. S. . Psicologia e meio ambiente: Como jovens e adultos representam água de abastecimento. PSICO (PUCRS. ONLINE), v. 41, p. 160-167, 2010.
28. Luz, Giordana M. da ; Raymundo, Luana dos Santos ; **Kuhnen, Ariane** . Uso dos espaços urbanos pelas crianças: uma revisão. Revista de Psicologia : Teoria e Prática (Online), v. 12, p. 172-184, 2010.
29. **Kuhnen, Ariane**; Felipe, Maira Longhinotti ; Luft, Caroline Di Bernardi ; Faria, Jeovane Gomes de . A importância da organização dos ambientes para a saúde humana. Psicologia e Sociedade (Impresso), v. 22, p. 538-547, 2010.
30. Raymundo, Luana dos Santos ; **Kuhnen, Ariane** . A psicologia e a educação ambiental. Revista de Ciências Humanas, v. 44, p. 435-450, 2010.
31. **KUHNEN, A.**; IMPROTA, Rafaella Renoir ; SILVEIRA, Scheila Machado da . Comportamento humano e recursos naturais: qualidade e disponibilidade da água avaliadas pelos usuários. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 25, p. 453-460, 2009.
32. **Kuhnen, Ariane**; Higuchi, Maria Inês G. . Campos de encontro da psicologia e educação na construção de comportamentos socioambientais. Utopía y Praxis Latinoamericana, v. Año 14, p. 101-108, 2009.
33. **Kuhnen, Ariane**. Meio ambiente e vulnerabilidade a percepção ambiental de risco e o comportamento humano. Geografia (Londrina), v. 18, p. 37-52, 2009.
34. **KUHNEN, A.**; POLLI, G. M. ; Azevedo, Eliza Gonçalves de ; Fantin, Jamile ; Silva, Roberta Ferreira Gasparino da . Representações sociais da água em Santa Catarina. Psicologia em Estudo (Impresso), v. 14, p. 529-536, 2009.
35. Kobarg, Ana Paula R. ; **Kuhnen, Ariane** ; Vieira, Mauro L. . Importância de caracterizar contextos de pesquisa: dialogando com a Psicologia Ambiental. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano (Impresso), v. 18, p. 87-92, 2008.
36. **KUHNEN, A.**; SILVEIRA, Scheila Machado da . Como crianças percebem, idealizam e realizam o lugar onde moram. Psicologia USP (Impresso), v. 19, p. 295-316, 2008.
37. **KUHNEN, A.**; SILVEIRA, Scheila Machado da . Uso e consumo da água : um problema que interessa à psicologia. Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ. Impresso), v. 07, p. 162-165, 2007.
38. **KUHNEN, A.**. Vida Universitária, Identidade e Representação Ambiental do Campus da UFSC. OLAM (Rio Claro), Rio Claro - SP, v. V, n.Vol.5, p. 260-273, 2005.
39. **KUHNEN, A.**; HORTAL, Maisa Maróstica ; SILVEIRA, Scheila Machado da . Meio ambiente e construção de significados na comunidade Chico Mendes, bairro Monte Cristo - Florianópolis, SC. Extensio - Revista eletrônica de extensão, Florianópolis, v. 3, p. 3-10, 2005.
40. **KUHNEN, A.**; LUZ, Giordana Machado da ; DREWS, Aline . Aspectos psicológicos das Interações Humano-Ambientais: relação sócio-espacial e desenvolvimento de identidade de lugar na Comunidade Chico Mendes-bairro Monte Cristo, Florianópolis, SC.. Extensio, UFSC, 2004.
41. **KUHNEN, A.**. Residuos Y Saberes-Nuevos Conceptos y Nuevas Prácticas. Revista Chilena de Psicología, Chile, v. 24, n.1, p. 22-31, 2003.
42. **KUHNEN, A.**. Sociedade e Meio Ambiente - Criação de Sentido na Interação entre a Pessoa e seus Espaços de Vida. OLAM (Rio Claro), Rio Claro-SP, v. 1, n.2, p. 62-76, 2001.
43. **KUHNEN, A.**. A participação comunitária no tratamento do lixo em Florianópolis. Saneamento Ambiental, Florianópolis, n.10, p. 42-44, 1990.

## Livros publicados/organizados ou edições

1. FRUTUOSO, J. T. ; **KUHNEN, A.** ; OLIVEIRA, L. D. B. . Psicologia Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem. 1. ed. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014. 146p .
2. **KUHNEN, A.**; FRUTUOSO, J. T. . Psicologia Educacional : Desenvolvimento e Aprendizagem. 1. ed. Florianópolis: UAB-MEC, 2010. 146p .
3. **KUHNEN, A.**; CRUZ, R. M. (Org.) ; TAKASE, E. (Org.) . Interações Pessoa-Ambiente e Saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.
4. **KUHNEN, A.**; WARREN, Ilse Scherer (Org.) ; LHULLIER, Louise Amaral (Org.) ; SCHEIBE, Luiz Fernando (Org.) ; SANTOS, Carmen Lúcia (Org.) ; ASSMAN, Selvino José (Org.) ; TRAMONTE, Cristina (Org.) ; SANTOS, Claudia Regina dos (Org.) ; BOEIRA, Sérgio Luís (Org.) ; SILVA, Ana Marcia da (Org.) ; GUIVANT, Julia (Org.) ; SOARES, Carmem Lucia (Org.) ; MEDEIROS, João de Deus (Org.) ; FELIPE, Sonia (Org.) ; SARTOR, Vicente Volnei de Bona (Org.) . Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas. Florianópolis: Cidade Futura, 2003. v. 1.
5. **KUHNEN, A.**. Lagoa da Conceição-Meio ambiente e modos de vida em transformação. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. 270p .
6. **KUHNEN, A.**. Reciclando o Cotidiano: Representações Sociais do Lixo. Florianópolis: Editora Letras Contemporâneas, 1995. 104p .

## Capítulos de livros publicados

1. ALVES, R. B. ; **Kuhnen, Ariane** ; ERAT, J. . Home Attachment in Risk Areas: Exploratory Study in Itajaí Valley. In: Deanna Romero. (Org.). Natural Disasters: Risk Assessment, Management Strategies and Challenges. 1ed. New York: Nova Science, 2016, v. 1, p. 117-128.
2. Felipe, Maira Longhinotti ; **KUHNEN, A.** . Contribuições do ambiente físico e psicossocial da escola para o cuidado com a edificação. In: Baltasar Fernández-Ramírez; Maria José Martos Méndez y Carmen María Salvador Ferrer. (Org.). Espacios urbanos y sostenibilidad: claves para la ciencia y gestión ambiental. 1ed. Almería - Espanha: Editorial Universidad de Almería, 2011, v. 1, p. 258-267.
3. RAYMUNDO, L. S. ; **KUHNEN, A.** ; SOARES, L. B. . O comportamento da criança no espaço de recreação de instituições de educação infantil. In: Maria Carmen Hidalgo Villadres; Baltasar Fernández-Ramírez; Maria José Martos Méndez y Carmen María Salvador Ferrer. (Org.). Espacios urbanos y sostenibilidad: claves para la ciencia y gestión ambiental. 1ed. Almería - Espanha: Editorial Universidad de Almería, 2011, v. 1, p. 286-296.
4. **KUHNEN, A.**; BARROS, A. F. O. ; Felipe, Maira Longhinotti ; RAYMUNDO, L. S. . Relações entre representações sociais da água, da natureza e do meio ambiente e crenças ambientais. In: Maria Carmen Hidalgo Villadres; Baltasar Fernández-

- Ramirez; Maria José Martos Méndez y Carmen María Salvador Ferrer. (Org.). Espacios urbanos y sustentabilidad: claves para la ciencia y gestión ambiental. 1ed.Almería - Espanha: Editorial Universidad de Almería, 2011, v. 1, p. 331-340.
5. **KUHNEN, A.** Capítulo 13 - Sustentabilidade. In: Sylvia Cavalcante; Gleice A. Elali. (Org.). Temas Básicos em Psicologia Ambiental. 1ed.Petropolis: Editora Vozes, 2011, v. , p. 174-181.
  6. HIGUCHI, Maria Inês G ; **KUHNEN, A.** ; BOMFIM, Z. A. C. . Capitulo 9: Cognição Ambiental. In: Sylvia Cavalcante; Gleice A. Elali. (Org.). Temas em Psicologia Ambiental. Petropolis: Editora Vozes, 2011, v. , p. 105-121.
  7. **KUHNEN, A.**; HIGUCHI, Maria Inês G . Capitulo 21: Percepção Ambiental. In: Sylvia Cavalcante; Gleice A. Elali. (Org.). Temas em Psicologia Ambiental. 1ed.Petropolis: Editora Vozes, 2011, v. , p. 250-266.
  8. LUZ, Giordana Machado da ; **KUHNEN, A.** . O uso dos parques públicos pelas crianças e jovens na cidade de Criciúma, Santa Catarina, Brasil. In: Maria Carmen Hidalgo Villadres; Baltasar Fernández-Ramirez; Maria José Martos Méndez y Carmen María Salvador Ferrer. (Org.). Espacios urbanos y sustentabilidad: claves para la ciencia y gestión ambiental. 1ed.Almería - Espanha: Editorial Universidad de Almería, 2011, v. 1, p. 61-70.
  9. **KUHNEN, A.**. Falando sobre os caminhos que chegaram à tese. In: Carmen Rial; Naiara Tomiello; Rafael Raffaelli. (Org.). A aventura Interdisciplinar-quinze anos de PPGICH/UFSC. 1ed.Blumenau: Nova Letra, 2010, v. , p. 231-233.
  10. **KUHNEN, A.**. Interações humano-ambientais e comportamentos socioespaciais. In: Kuhnén, A.; Cruz, R. M.; Takase, E.. (Org.). Interações Pessoa-Ambiente e Saúde. 1ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v. , p. 15-35.
  11. RAYMUNDO, L. S. ; **KUHNEN, A.** . Ambiente de desenvolvimento psicológico: a importância dos espaços abertos nas escolas infantis. In: Kuhnén, A; Cruz, R. M.; Takase, E.. (Org.). Interações Pessoa-Ambiente e Saúde. 1ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v. , p. 137-166.
  12. HIGUCHI, Maria Inês G ; **KUHNEN, A.** . Percepção e representação ambiental - métodos e técnicas de investigação para a educação ambiental. In: José de Queiróz Pinheiro; Harmut Günther. (Org.). Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente. 1ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008, v. 1, p. 181-216.
  13. **KUHNEN, A.**; Scherer-Warren, I. ; LHULLIER, Louise Amaral . Participação social e meio ambiente - A atuação das organizações civis de defesa do meio ambiente na Lagoa da Conceição - Florianópolis. In: Ana Márcia Silva; Ariane Kuhnén; Carmem Lúcia Soares; Cláudia Regina Santos et al. (Org.). Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas. Florianópolis: Cidade Futura, 2003, v. 1, p. 97-123.
  14. **KUHNEN, A.**. Os resíduos e suas simbologias. A circulação de saberes e praticas no universo domestico. In: Alejandra Terán A del Rey; Ana Maritza L. Ortiz. (Org.). Segundo Encuentro Latino Americano de Psicologia Ambiental - Sustentabilidad, Comportamiento Ambiental y Calidad de Vida. 1ed.Ciudad de México: UNAM, 2002, v. , p. 57-68.
  15. **KUHNEN, A.**. Coleta Seletiva de Lixo - Florianópolis. In: Emilio Eignheer. (Org.). Coleta Seletiva de Lixo - Experiências Brasileiras. Rio de Janeiro: UFF/ISER/GTM, 1993, v. , p. -.

## Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **Kuhnén, Ariane**; OLEKSZECHEN, N. . TRANSPORTE CICLÍSTICO: CONDIÇÕES DE ACESSO E PERMANÊNCIA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO. In: Elaus III Encuentro Latinoamericano de Universidades Sustentables, 2016, San Miguel de Tucumán Argentin. Elaus III Encuentro Latinoamericano de Universidades Sustentables, 2016. p. 113-122.
2. **Kuhnén, Ariane**; ALBUQUERQUE, D. S. . PRÁTICAS DE CUIDADO COM ESPAÇOS VERDES NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO. In: Elaus III Encuentro Latinoamericano de Universidades Sustentables, 2016, San Miguel de Tucumán Argentin. Elaus III Encuentro Latinoamericano de Universidades Sustentables. San Miguel de Tucumán Argentin, 2016. p. 336-344.
3. ALBUQUERQUE, DAYSE S. ; SOUSA, L. A. ; **Kuhnén, Ariane** ; Higuchi, Maria Inês G. . Percepções de trabalhadores e estudantes sobre a vivência diária em lugares de natureza preservada na cidade.. In: VII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, 2015, Florianópolis. VII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social. Florianópolis, 2015. p. 117-124.
4. MACHADO, G. ; **KUHNEN, A.** . Sobre a sustentabilidade da qualidade de vida: o quê uma comunidade tradicional açoriana, instituída em uma ilha do sul do Brasil, tem a nos dizer sobre isso?. In: VII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social ? SAPIS e II Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social ? ELAPIS., 2015, Florianópolis. VII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social ? SAPIS e II Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social ? ELAPIS.. Florianópolis, 2015. p. 301-310.
5. ROCHA, P. R. Z. ; BARROS, V. ; **KUHNEN, A.** ; CUFFA, D. ; SELIG, P. M. . Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): Caracterização de Indicadores Puxado e Empurrado em Pólos Industriais Paranaenses. In: I Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas - Conape, 2012, 2012, Francisco Beltrão. I Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas - Conape, 2012, 2012.
6. **KUHNEN, A.**; HIGUCHI, Maria Inês G . Campos de encontro na construção de comportamentos pro ambientais.. In: V Congreso Europeo de Latinoamericanistas, 2007, Bruxelas. Pré actas do V Congreso Europeo de Latinoamericanistas, 2007.
7. **KUHNEN, A.**; CRUZ, R. M. ; JACOBI, Pedro Roberto ; SILVEIRA, Scheila Machado da ; IMPROTA, R. L. ; BALDO, Guilherme ; MULLER, Fernanda ; WORMAN, J. C. . Representação e práticas sociais ligadas à água. In: III Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública, 2006, Fortaleza, Ceará. Saneamento Ambiental Sustentabilidade Inclusão Social. Brasília: As. de Comunicação e Educação em Saúde, 2006. p. 65-72.
8. **KUHNEN, A.**. Perspectivas de investigação em psicologia das emergências e dos desastres na América Latina. In: Seminário Nacional de Psicologia e dos Desastres, 2006, Brasília. Seminário Nacional de Psicologia e dos Desastres - Contribuições para a construção de comunidades mais seguras, 2006. p. 98-102.
9. VERIGUINI, N. R. ; **KUHNEN, A.** ; SILVEIRA, Scheila Machado da . Educação ambiental, cidadania e desenvolvimento da identidade de lugar na comunidade Chico Mendes. In: 3o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2006, Florianópolis. 3o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2006.
10. SILVEIRA, Scheila Machado da ; **KUHNEN, A.** ; WORMAN, J. C. ; CRUZ, R. M. . DIAGNÓSTICO DAS REPRESENTAÇÕES E DAS PRÁTICAS SOCIAIS LIGADAS A GESTÃO DA ÁGUA ? UM ESTUDO NOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E SÃO PAULO. In: XIV Jornada de Jovens Pesquisadores da AUGM, 2006, Belo Horizonte. Anais da XIV Jornada de Jovens Pesquisadores da AUGM, 2006.
11. **KUHNEN, A.**; HORTAL, Maisa Marostica ; SILVEIRA, Scheila Machado da . Infância Vulnerável e Construção de Significados - Um Projeto de Psicologia Ambiental. In: Segundo Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2004, Belo Horizonte. Segundo Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2004.



12. **KUHNEN, A.** Os resíduos e suas simbologias. A circulação de saberes e praticas no universo domestico. In: Segundo Encontro Latino Americano de Psicologia Ambiental, 2002, Mexico. impresso. Ciudad de Mexico: UNAM, 2002. p. 57-68.
13. **KUHNEN, A.** Lagoa da Conceição - Tendo o Meio ambiente como Integração. In: IX Simpósio Sobre Meio Ambiente & IV Simpósio de Direito Ambiental, 2001, Niterói e São Gonçalo. IX Simpósio Sobre Meio Ambiente & IV Simpósio de Direito Ambiental. Niteroi, 2001. v. 26. p. 1-10.
14. **KUHNEN, A.** Tendo o Meio ambiente como Integração. In: IX Simpósio Sobre Meio Ambiente & IV Simpósio de Direito Ambiental., 2001, Niterói, 2001.
15. **KUHNEN, A.** Environment et integration de groupes culturels - Lagoa da Conceição/Bresil. In: SYMPOSIUM IAPS - International Association for People-Environment Studies, 2000, Paris. SYMPOSIUM IAPS. Paris, 2000.
16. **KUHNEN, A.** Apreciar um lugar não é tão simples quanto parece - Intervenções de dimensões psicológicas e de atributos ambientais na escolha de um lugar. In: Seminário internacional psicologia e ambiente construído, 2000, Rio de Janeiro, 2000. p. 332-338.
17. **KUHNEN, A.** Gestão de Resíduos em Estabelecimentos Universitários no Brasil: Caso do Campus da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. In: XIX Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1997, Foz do Iguaçu. Anais. Foz do Iguaçu, 1997. p. 1778-1782.
18. **KUHNEN, A.** A evolução da Coleta Seletiva em Florianópolis. In: Seminário Internacional sobre Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos, 1995, Marechal Cândido Rondon. Anais. Marechal Cândido Rondon, 1995. p. 91-102.
19. **KUHNEN, A.** A Coleta Seletiva: Programa Beija-Flor em Florianópolis - Aspectos técnicos e Psicossociológicos. In: XVII Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1993, Natal. Anais. Natal, 1993. p. 299-310.

### Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. RAYMUNDO, L. S. ; PERES, P. M. S. ; MACHADO, Y. ; COELHO, I. K. ; **KUHNEN, A.** . Representação Social da Água em Municípios de Santa Catarina. In: Segundo Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, 2012, Florianópolis. Simposio Internacional de Historia Ambiental e Migrações - Florianópolis - SC ? Brasil, 2012. p. 1366-1386.
2. HARTMANN, R. C. ; THIELEN, I. P. ; **KUHNEN, A.** ; LIMA, C. A. ; LOCH, C. . Participação, práticas de resistência e formas de organização popular. In: PPLA - Seminário Política e Planejamento, 2010, Curitiba. Anais do Seminário Política e Planejamento. Curitiba, 2010.
3. **KUHNEN, A.**; IMPROTA, Rafaella Renoir ; **SILVEIRA, Scheila Machado da** . Recurso Água: percepção na região centro sul-brasileira. In: X Congreso de Psicologia Ambiental, 2009, Lisboa. Comportamento humano e alterações globais. Lisboa: Fundação Galouste Gulbenkian, 2009. p. 50-51.
4. **KUHNEN, A.**; POLLI, G. M. ; Azevedo, Eliza Gonçalves de . Representações sociais da água em comunidades rurais. In: X Congreso de Psicologia Ambiental, 2009, Lisboa. Comportamento Humano e Alterações Globais. Lisboa: Fundação Luso-Americana, 2009. p. 201-202.
5. **KUHNEN, A.**. Grupo de Trabalho de Psicologia Ambiental. In: Simpósio da XII de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia - ANPEPP, 2008, Natal. Simpósio da XII de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia - ANPEPP, 2008.
6. **KUHNEN, A.**; POLLI, G. M. . Percepção ambiental da água. In: III Seminário Internacional de Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Sustentável PUC/SP - Embrapa, 2007, São Paulo. III Seminário Internacional de Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Sustentável PUC/SP - Embrapa, 2007. p. 19-20.

### Resumos publicados em anais de congressos

1. **SILVEIRA, B. B.** ; Felipe, Maira Longhinotti ; **Kuhnen, Ariane** ; KLEIN, C. . Processo de restauração do estresse em um hospital de custódia: um método de investigação. In: V Congresso Brasileiro e IV Congressos Iberoamericano e Luso-brasileiro de Psicologia da Saúde, 2016, Florianópolis. V Congresso Brasileiro e IV Congressos Iberoamericano e Luso-brasileiro de Psicologia da Saúde, 2016.
2. ALVES, R. B. ; **Kuhnen, Ariane** . Apego ao lugar em uma localidade atingida por desastres: um estudo exploratório.. In: V Congresso Brasileiro e IV Congressos Iberoamericano e Luso-brasileiro de Psicologia da Saúde, 2016, Florianópolis. V Congresso Brasileiro e IV Congressos Iberoamericano e Luso-brasileiro de Psicologia da Saúde, 2016.
3. SCHNEIDER, D. R. ; JESUS, L. O. ; FRAGA, H. V. ; NAUJORKS, C. J. ; OLTRAMARI, L. C. ; SIMON, F. ; STEGLICH, D. ; VENTURIERI, C. ; BARBOSA, L. H. ; **Kuhnen, Ariane** . Construção De Um Projeto De Promoção De Saúde Em Moradia Universitária.. In: II Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão., 2015, Florianópolis. II Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão, 2015.
4. **SILVEIRA, B. B.** ; FRANZIN NETO, L. ; **Kuhnen, Ariane** . Atrás das grades: a relação pessoa-ambiente no espaço prisional. In: II Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão., 2015, Florianópolis. II Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão., 2015.
5. ALVES, R. B. ; **Kuhnen, Ariane** . ?Lar doce lar?: apego ao lugar em área de risco diante de desastres naturais.. In: II Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão, 2015. II Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão, 2015.
6. ALVES, R. B. ; ALBUQUERQUE, D. S. ; **Kuhnen, Ariane** ; KLEIN, C. ; OLEKSZECHEN, N. . Comportamento próambiental: Estado da arte das dimensionalidades do fenômeno.. In: II Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão., 2015, Florianópolis. II Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão., 2015.
7. **KUHNEN, A.**; PERES, P. M. S. . Affordances in children´s play at nature: One study in Florianópolis, Brazil. In: International Symposium IAPS 2013, 2013, A Coruña. Sustainable environments in a changing global context. Identifying opportunities for innovative spaces and practices in contexts of crisis. A Coruña: Imprenta Provincial, 2013. p. 241-242.
8. **KUHNEN, A.**; RAYMUNDO, L. S. ; Felipe, Maira Longhinotti ; PERES, P. M. S. . Environmental orientation in a Brazilian city. In: IAPS International Network Symposium 2013, 2013, A Coruña - Espanha. Sustainable environments in a changing global context - Sustainable environments in a changing global context. A Coruña - Espanha: Imprenta provincial, 2013. p. 130-130.
9. RAYMUNDO, L. S. ; RIBEIRO, M. ; Felipe, Maira Longhinotti ; MACHADO, Y. ; **KUHNEN, A.** . Construção de uma medida objetiva para avaliação do raciocínio ecológico-moral de adolescentes.. In: 42 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de

- Psicologia e VIII Congresso Iberoamericano de Psicologia, 2012, São Paulo. Resumos de Comunicação Científica da 42ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia e VIII Congresso Iberoamericano de Psicologia, 2012. p. 2715-2716.
10. **PASSIG, J. ; KUHNNEN, A. .** Pesquisas brasileiras no campo da Psicologia Ambiental produzidas entre 2000 e 2010. Tendências da compreensão da relação pessoa-ambiente nas teses em Psicologia Ambiental brasileiras .. In: Norte-Nordeste de Psicologia-CONPSI, 2011, Salvador/BA. Anais do Norte-Nordeste de Psicologia-CONPSI, 2011. p. 138.
  11. **KUHNNEN, Ariane.** O ensino de Psicologia Ambiental na UFSC. In: 7 Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, 2011, Salvador/BA. Anais do 7 Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, 2011.
  12. **RAYMUNDO, L. S. ; KUHNNEN, A. ; SOARES, L. B. .** O espaço aberto da escola de educação infantil: lugar para interagir e brincar livremente. In: Semana da Psicologia, 2010, Florianópolis. Anais da Semana da Psicologia, 2010. p. 28-29.
  13. **BARROS, A. F. O. ; MORAIS, D. X. ; Felipe, Maira Longhinotti ; RAYMUNDO, L. S. ; KUHNNEN, A. .** Relações entre representações sociais da água, da natureza e do meio ambiente e o novo paradigma ecológico: um estudo comparativo. In: Semana da Psicologia, 2010, Florianópolis. Anais da Semana da Psicologia, 2010. p. 69-70.
  14. **KUHNNEN, A.;** Georg, Ivone . Apoio psicopedagógico a estudantes da UFSC com dificuldades na relação ensino-aprendizagem: uma metodologia em construção. In: Semana da Psicologia da UFSC, 2010, Florianópolis. Anais da Semana da Psicologia da UFSC, 2010. p. 19-19.
  15. **Raymundo, Luana dos Santos ; KUHNNEN, Ariane .** Investigação do comportamento da criança no espaço de parque das instituições de educação infantil. In: III Congresso Brasileiro: Psicologia Ciência e Profissão, 2010, São Paulo. Anais do III Congresso Brasileiro: Psicologia Ciência e Profissão, 2010.
  16. **KUHNNEN, A.;** RAYMUNDO, L. S. ; SOARES, L. B. . Mapeamento comportamental: a construção de uma metodologia observacional para o estudo do comportamento de crianças no espaço de parques de escolas de educação infantil. In: Semana da Psicologia 2009, 2009, Florianópolis. Anais da Semana da Psicologia 2009, 2009. p. 20-21.
  17. **Santos, G. F. dos ; Guimarães, A, M, F. ; KUHNNEN, A. .** Investigação do comportamento da criança na organização dos espaços físicos e a utilização destes no contexto de educação infantil. In: Semana da Psicologia, 2009, Florianópolis. Anais da Semana da Psicologia, 2009. p. 23-23.
  18. **KUHNNEN, A.;** LUZ, Giordana Machado da . Fatores intervenientes no acesso e mobilidade das crianças nas áreas públicas de recreação. In: Semana da Psicologia, 2009, Florianópolis. Anais da Semana da Psicologia, 2009. p. 55-56.
  19. **SCHNEIDER, D. R. ; KUHNNEN, Ariane .** Estudos da complexidade humano-ambiental. In: SEPEX - 8ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2009, Florianópolis. Anais - SepeX (Cd-Rom), 2009.
  20. **Polli, Gislei Mocelin ; KUHNNEN, Ariane .** Água em Representação: Um estudo em Santa Catarina.. In: SEPEX - 7ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2008, Florianópolis. Anais da SEPEX - 7ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2008.
  21. **Felipe, Maíra Longhinotti ; KUHNNEN, Ariane ; CRUZ, R. M. ; TAKASE, E. .** Ambiente pessoal: o papel da personalização na construção de espaços saudáveis. In: SEPEX - 7ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2008, Florianópolis. Anais - SepeX (Cd-Rom), 2008.
  22. **MENDES, A. ; POLLI, G. M. ; KUHNNEN, Ariane ; FERREIRA, C. L. B. ; RICARDO, H. N. .** Avaliação do Bosque do Planetário da UFSC. In: SEPEX - 7ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2008, Florianópolis. Anais - SepeX (Cd-Rom), 2008.
  23. **Polli, Gislei Mocelin ; KUHNNEN, Ariane ; MENDES, A. ; Azevedo, Eliza Gonçalves de .** Habilidades para a conservação de água em alunos de ensino médio. In: SEPEX - 7ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2008, Florianópolis. Anais - SepeX (Cd-Rom), 2008.
  24. **KUHNNEN, A.;** SILVEIRA, Scheila Machado da ; IMPROTA, R. L. . Gestão da água - contribuições da psicologia ambiental. In: XXXVII Reunião Anual de Psicologia, 2007, Florianópolis. Anais da XXXVII Reunião Anual de Psicologia, 2007.
  25. **KUHNNEN, A.;** CRUZ, R. M. ; SILVEIRA, Scheila Machado da . Percepção ambiental da água-em busca de um instrumento de medida. In: XXXVII Reunião Anual de Psicologia, 2007, Florianópolis. XXXVII Reunião Anual de Psicologia, 2007.
  26. **IMPROTA, R. L. ; KUHNNEN, A. ; SILVEIRA, Scheila Machado da .** Percepção do recurso natural água. In: V Congresso Norte Nordeste de Psicologia, 2007, Maceió. Anais do V Congresso Norte Nordeste de Psicologia, 2007.
  27. **KUHNNEN, A.;** SILVEIRA, Scheila Machado da . A experiência do Laboratório de Psicologia Ambiental da UFSC. In: V Congresso Norte Nordeste de Psicologia, 2007. V Congresso Norte Nordeste de Psicologia.
  28. **KUHNNEN, A.;** SILVEIRA, Scheila Machado da . Da comunidade à cidade : Busca de significados do meio urbano em crianças e adolescentes. In: V Congresso Norte Nordeste de Psicologia, 2007, Maceió. Anais do V Congresso Norte Nordeste de Psicologia, 2007.
  29. **Polli, Gislei Mocelin ; KUHNNEN, A. .** Percepção Ambiental da Água. In: III Seminário Internacional de Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, 2007, São Paulo. III Seminário Internacional de Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, 2007. v. III. p. 19-20.
  30. **KUHNNEN, A..** A nossa casa, a nossa casa é felicidade. Como as crianças percebem, idealizam e realizam o lugar onde moram. In: II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência & Profissão, 2006, São Paulo. II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência & Profissão, 2006.
  31. **KUHNNEN, A..** GT psicologia ambiental. In: XI Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, 2006, Florianópolis. XI Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, 2006.
  32. **KUHNNEN, A.;** SILVEIRA, Scheila Machado da . XVI Seminário de Iniciação científica da UFSC. In: XVI Seminário de Iniciação científica da UFSC, 2006, Florianópolis. XVI Seminário de Iniciação científica da UFSC, 2006.
  33. **KUHNNEN, A.;** SILVEIRA, Scheila Machado da ; IMPROTA, R. L. ; CRUZ, Roberto Maraes ; MULLER, Fernanda ; BALDO, Guilherme . Diagnóstico das representações e das práticas sociais ligadas a gestão da água nas regiões norte, sul e planalto serrano e litoral de Santa Catarina e região da grande São Paulo. In: 58 Reunião Anual da SBPC, 2006, Florianópolis. Anais da 58 Reunião Anual da SBPC, 2006.
  34. **KUHNNEN, A.;** SILVEIRA, Scheila Machado da ; HORTAL, Maisa Maróstica . Meio Ambiente e Construção de Significados na Comunidade Chico Mendes, Bairro Monte Cristo - Florianópolis, SC. In: I Congresso Latino-Americano da Psicologia ULAPSI, 2005, São Paulo. Comunicação de Práticas, 2005.
  35. **KUHNNEN, A.;** HIGUCHI, Maria Inês G . Percepção e Representação Ambiental - métodos e técnicas de investigação para a educação ambiental. In: 30 Congresso Interamericano de Psicologia, 2005, Buenos Aires. 30Congresso-ABSTRACT-COMPLETO-DOCS[1].zip - Arquivo ZIP, tamanho descomprimido 10.234.368 bytes, 2005. p. 24-24.
  36. **KUHNNEN, A..** Vida Universitária - Identidade e Representação Ambiental do Campus da UFSC. In: 30 Congresso Interamericano de Psicologia, 2005, Buenos Aires. 30Congresso-ABSTRACT-COMPLETO-DOCS[1].zip - Arquivo ZIP, tamanho descomprimido 10.234.368 bytes, 2005. p. 35-35.

37. **KUHNEN, A.;** SILVEIRA, Scheila Machado da ; AMADO, Y. D. ; AMARAL, C. M. ; HORTAL, Maisa Maróstica . Vida Universitária: Identidade e Representação Ambiental do Campus da UFSC. In: XXXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia - SBP, 2005, Curitiba - PR. SBP, 2005.
38. **KUHNEN, A.;** SILVEIRA, Scheila Machado da ; HORTAL, Maisa Maróstica ; MULLER, Fernanda ; BALDO, Guilherme ; IMPROTA, R. L. ; CRUZ, R. M. . Representações e Práticas Sociais Ligadas à Água. In: XXXV Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia - SBP, 2005, Curitiba - PR. SBP, 2005.
39. **KUHNEN, A..** O Caminho e Suas Significações: Um Estudo com Alunos de Psicologia e Geografia da UFSC. In: X Encontro da ABRAPSO Regional Sul, 2004, Curitiba. Apresentação de Pôster, 2004.
40. **KUHNEN, A.;** SILVEIRA, Scheila Machado da ; HORTAL, Maisa Maróstica . Criança, comunidade e cidade: esboço de uma metodologia de apreensão da realidade. In: IV Congresso Norte Nordeste de Psicologia, 2004, Salvador. <http://www.conpsi.psc.br/>, 2005.
41. **KUHNEN, A.;** HIGUCHI, Maria Inês G . Contribuições Teórico-Metodológicas da Psicologia aos Estudos de Educação Ambiental. In: X Encontro de Pesquisa e Intercâmbio Científico - ANPEPP, 2004, Praia Formosa - Aracruz - ES. impresso, 2004. p. 128-128.
42. HIGUCHI, Maria Inês G ; **KUHNEN, A.** . Campos de encontro entre educação e psicologia ambiental. In: X Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, 2004, Aracruz, ES. Anais do X Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, 2004.
43. **KUHNEN, A..** Contribuições da Psicologia Ambiental à Compreensão da Apropriação espacial. In: XII Encontro Nacional da ABRAPSO - Assoc. Brasileira de Psicologia Social, 2003, Porto Alegre. XII Encontro Nacional da ABRAPSO. Porto Alegre: PUCRS, 2003. v. Único.
44. **KUHNEN, A..** Produção do Conhecimento em Psicologia Ambiental. In: XII Encontro Nacional da ABRAPSO - Assoc. Brasileira de Psicologia Social., 2003, Porto Alegre. XII Encontro Nacional da ABRAPSO. Porto Alegre: PUCRS, 2003. v. único.
45. **KUHNEN, A..** Psicologia Ambiental na UFSC. In: XII Encontro Nacional da ABRAPSO - Assoc. Brasileira de Psicologia Social., 2003, Porto Alegre. XII Encontro Nacional da ABRAPSO. Porto Alegre: PUCRS, 2003. v. Único.
46. **KUHNEN, A..** Psicologia e qualidade de vida. In: III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, 2003, Joao Pessoa. III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, 2003. v. Errata.
47. **KUHNEN, A..** Aspectos Psicológicos das Interações Humano-Ambientais / Relação Sócio-espacial e Desenvolvimento da Identidade de Lugar na Comunidade Chico Mendes. In: III Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2003, Florianópolis. Meio Ambiente, 2003.
48. **KUHNEN, A.;** DA LUZ, G. M. . Relação sócio-espacial e desenvolvimento da identidade de lugar na comunidade Chico Mendes, Bairro Monte Cristo-Florianópolis. In: XXXII Reunião Anual de Psicologia - SBP, 2002, Florianópolis, 2002. p. 147-148.
49. **KUHNEN, A.;** WENDT, N. C. ; SILVA, L. R. . Inserção social e profissionalização- buscas de superação das condições de existência de jovens excludidos.. In: IX ENCONTRO NACIONAL DA ABRAPSO - Assoc. Brasileira de Psicologia Social., 2002, Itajai, 2002. p. 172.
50. **KUHNEN, A.;** DREWS, Aline ; LUZ, Giordana Machado da ; MARAFON, G. . Aspectos psicológicos das interações humano-ambientais - socioespacialidade e identidade de lugar na Comunidade Chico Mendes. In: IX ENCONTRO NACIONAL DA ABRAPSO - Assoc. Brasileira de Psicologia Social., 2002, Itajai, 2002. p. 6.
51. **KUHNEN, A.;** MALAVAZZI DE ABREU, PAULA ; PIMENTEL DE AZEVEDO, CARLA ; FABIOLA, A. S. . Uma Proposta de Transformação do Cotidiano Escolar através da Motivação pela Leitura. In: XI ENCONTRO NACIONAL DA ABRAPSO - Assoc. Brasileira de Psicologia Social., 2001.
52. **KUHNEN, A..** Participação Social e Meio Ambiente - Estudo das transformações, apropriações e modos de vida na Lagoa da Conceição. In: XI ENCONTRO NACIONAL DA ABRAPSO - Assoc. Brasileira de Psicologia Social., 2001, Florianópolis, 2001.
53. **KUHNEN, A..** Significados Compartilhados e Entorno Valorizado - Estudo das Representações Sociais de Meio Ambiente numa Localidade Litorânea. In: II Jornada Internacional sobre Representações Sociais, 2001, Florianópolis. II Jornada Internacional sobre Representações Sociais - questões metodológicas, 2001. p. 146.
54. **KUHNEN, A..** A Invasão do Meio Ambiente na Construção Civil - Apontamentos para Análise de Políticas Públicas de Recuperação de Materiais. In: Encontro Nacional de Tecnologias do Ambiente Construído, 2000, Salvador. Anais. Salvador, 2000. p. 277.
55. **KUHNEN, A..** Atributos Ambientais e Dimensões Psicológicas em Relação à Habitação. In: Encontro Nacional de Tecnologias do Ambiente Construído, 2000, Salvador. Anais. Salvador, 2000. p. 469.
56. **KUHNEN, A..** A Universidade e o seu Lixo: Representações Sociais Acerca da Reciclagem entre Estudantes da UFSC. In: XXVI Congresso Interamericano de Psicologia, 1997, São Paulo. Anais. São Paulo, 1997. p. 277.
57. **KUHNEN, A..** Educação Ambiental na UFSC: Contribuições da Psicologia Comunitária. In: V Seminário de Iniciação Científica da UFSC, 1997, Florianópolis. Caderno de Resumos. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1997. p. 119.
58. **KUHNEN, A..** Análise Sócio-Cultural e Econômico da Separação Domiciliar de Resíduos Urbanos e da Coleta Seletiva em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. In: XXV Congresso Interamericano de Ingeniería Sanitaria y Ambiental, 1996, Cidade do México. Anais. Cidade do México, 1996.
59. **KUHNEN, A..** Reciclando o Cotidiano - Lixo e Representações Sociais: Possibilidades Educativas. In: III Reunião Especial da SBPC, 1996, Florianópolis. Anais. Florianópolis, 1996. p. 306-307.
60. **KUHNEN, A..** A Coleta Seletiva dos Resíduos Urbanos Vista Como Um Modelo de Reorientação Cultural Frente ao Meio Ambiente. In: II Seminário Internacional sobre problemas ambientais dos centros urbanos, 1993, São Paulo. Anais. São Paulo, 1993. p. 82-83.

## Artigos aceitos para publicação

1. KLEIN, C. ; **KUHNEN, A.** ; Felipe, Maíra Longhinotti ; SILVEIRA, B. B. . Centrado no Lugar ou na Pessoa? Considerações acerca de Foco no Mapeamento Comportamental. Temas em Psicologia (Ribeirão Preto), 2017.

## Apresentações de Trabalho

- 1.

- KUHNEN, A.** Ambientes terapêuticos, inclusividade e humanização. A contribuição da Psicologia Ambiental aos ambientes de saúde.. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **KUHNEN, A.**; Higuchi, Maria Inês G. ; RAYMUNDO, L. S. . Comportamento socioambiental: o diálogo da psicologia com a educação ambiental. 2014. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
3. **KUHNEN, A.**; PERES, P. M. S. ; CAMPOS, C. B. ; SOUZA, T. N. . Open spaces: o diálogo da psicologia ambiental com a psicologia do desenvolvimento. 2014. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
4. **KUHNEN, A.**. O advento da Psicologia Ambiental: histórico, temas e perspectivas da área. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
5. **KUHNEN, A.**. Pesquisas em Psicologia Ambiental: contextos urbanos e educacionais. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
6. **KUHNEN, A.**. Desenvolvimento humano e ambiente urbano.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. **KUHNEN, A.**; RAYMUNDO, L. S. ; Felipe, Maíra Longhinotti ; PERES, P. M. S. . Environmental orientation in a Brazilian city. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
8. Raymundo, Luana dos Santos ; PERES, P. M. S. ; MACHADO, Y. ; COELHO, I. K. ; **KUHNEN, A.** . Representação Social da Água em Municípios de Santa Catarina. 2012. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
9. Raymundo, Luana dos Santos ; **KUHNEN, A.** . Psicologia Ambiental: Uma proposta de intervenção no espaço físico escolar. 2012. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
10. RAYMUNDO, L. S. ; **KUHNEN, A.** ; SOARES, L. B. . Investigação do comportamento da criança no espaço de parque das instituições de educação infantil. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
11. **KUHNEN, A.**. Trajetória acadêmica na área de Psicologia Ambiental. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).
12. BARROS, A. F. O. ; MORAIS, D. X. ; Felipe, Maira Longhinotti ; RAYMUNDO, L. S. ; **KUHNEN, A.** . Relações entre representações sociais da água, da natureza e do meio ambiente e o Novo Paradigma Ecológico: um estudo comparativo. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
13. **KUHNEN, A.**; IMPROTA, Rafaella Renoir ; SILVEIRA, Scheila Machado da . Recurso água: percepções na região centro-sul brasileira. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
14. **KUHNEN, A.**; POLLI, G. M. . Representações sociais da água em comunidades rurais. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
15. **KUHNEN, A.**; POLLI, G. M. . Representação da água e tecnologias sociais. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
16. **KUHNEN, A.**; POLLI, G. M. . Contribuições da psicologia ambiental à gestão da água - estudo de representação social da água em Santa Catarina. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
17. **KUHNEN, A.**. A Ilha de Santa Catarina na mídia local. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
18. **KUHNEN, A.**. A produção da mídia em SC em questões ambientais e a compreensão da psicologia ambiental. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
19. **KUHNEN, A.**; HIGUCHI, Maria Inês G . PERCEPÇÃO E REPRESENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO: CAMPOS DE ENCONTRO NA CONSTRUÇÃO DE COMPORTAMENTOS PRÓ AMBIENTAIS. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
20. **KUHNEN, A.**; POLLI, G. M. . Percepção ambiental da água. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
21. **KUHNEN, A.**; SILVEIRA, Scheila Machado da ; IMPROTA, R. L. . Gestão da água - contribuições da psicologia ambiental.. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
22. CRUZ, R. M. ; **KUHNEN, A.** ; SILVEIRA, Scheila Machado da . Percepção ambiental da água-em busca de um instrumento de medida.. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
23. IMPROTA, R. L. ; SILVEIRA, Scheila Machado da ; **KUHNEN, A.** ; CRUZ, R. M. . Percepção do recurso natural água: Estudo em Santa Catarina e São Paulo. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
24. **KUHNEN, A.**; SILVEIRA, Scheila Machado da ; COSTA, J. V. ; MENESES, D. S. . Da comunidade à cidade: busca de significados do meio urbano em crianças e adolescentes. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
25. **KUHNEN, A.**; SILVEIRA, Scheila Machado da . A experiência do Laboratório de Psicologia Ambiental da UFSC. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
26. **KUHNEN, A.**. Grupos de pesquisa em psicologia ambiental no Brasil. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
27. **KUHNEN, A.**. Contribuições da Psicologia Ambiental ao estudo da Pessoa-Ambiente. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
28. VERIGUINI, N. R. ; **KUHNEN, A.** ; SILVEIRA, Scheila Machado da . Educação ambiental, cidadania e desenvolvimento da identidade de lugar na Comunidade Chico Mendes. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
29. **KUHNEN, A.**; SILVEIRA, Scheila Machado da . MÉTODOS DE ESTUDO E INTERVENÇÃO PARTICIPATIVA: A APROPRIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE CRIANÇAS E JOVENS. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
30. **KUHNEN, A.**. Desastres - Aspectos psicoambientais e vulnerabilidades. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
31. **KUHNEN, A.**. L'apport de la psychologie sociale à l'éducation relative à l'environnement. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
32. IMPROTA, R. L. ; SILVEIRA, Scheila Machado da ; BALDO, Guilherme ; MULLER, Fernanda ; CRUZ, R. M. ; **KUHNEN, A.** . Diagnóstico das representações e das práticas sociais ligadas a gestão da água nas regiões norte, sul e planalto serrano e litoral de Santa Catarina e região da grande São Paulo. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
33. **KUHNEN, A.**. Representações e Práticas sociais ligadas à água. 2006. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
34. **KUHNEN, A.**. A nossa casa, a nossa casa é felicidade.. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
35. **KUHNEN, A.**; HIGUCHI, Maria Inês G . Percepção e Representação Ambiental - métodos e técnicas de investigação para a educação ambiental.. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
36. **KUHNEN, A.**. Vida Universitária - Identidade e Representação Ambiental do Campus da UFSC. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
37. **KUHNEN, A.**. Meio ambiente e construção de significados na comunidade Chico Mendes, Bairro Monte Cristo - Florianópolis, SC. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
38. **KUHNEN, A.**. O Caminho e Suas Significações: Um Estudo com Alunos de Psicologia e Geografia da UFSC. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
39. **KUHNEN, A.**. Produção do Conhecimento em Psicologia Ambiental. 2003. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- 40.

- KUHNEN, A..** Contribuições da Psicologia Ambiental à Compreensão da Apropriação espacial. 2003. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
41. **KUHNEN, A..** Psicologia Ambiental na UFSC.. 2003. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
42. **KUHNEN, A..** Psicologia e qualidade de vida. 2003. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
43. **KUHNEN, A..** Contribuições da educação ambiental a uma nova prática em Psicologia: diagnóstico psicossocial e ambiental dos resíduos sólidos da região sul. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
44. **KUHNEN, A..** "Crianças da cidade" Arte e percepção: uma experiência multidisciplinar na Educação Ambiental com crianças de 7 a 10 anos. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
45. **KUHNEN, A..** Apropriação do espaço a partir das vivências cotidianas na comunidade Chico Mendes, Florianópolis / SC. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
46. **KUHNEN, A..** A produção de conhecimento em Psicologia Ambiental na UFSC. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
47. **KUHNEN, A..** Psicologia e Arquitetura - Um encontro possível a partir da contribuição da Psicologia Ambiental. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
48. **KUHNEN, A.; LUZ, Giordana Machado da .** Relação sócio-espacial e desenvolvimento da identidade de lugar na comunidade Chico Mendes, Bairro Monte Cristo-Florianópolis. 2002. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
49. **KUHNEN, A.; WENDT, N. C. ; SILVA, L. R. .** Inserção social e profissionalização- buscas de superação das condições de existência de jovens excuídos. 2002. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
50. **KUHNEN, A..** Aspectos Psicológicos das Interações humano-ambientais. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
51. **KUHNEN, A..** Reciclando o cotidiano e representações sociais de lixo no campus da UFSC. 1997. (Apresentação de Trabalho/Outra).
52. **KUHNEN, A..** Pesquisas em Psicologia Social. 1996. (Apresentação de Trabalho/Outra).
53. **KUHNEN, A..** Questão da autoridade na educação e o cotidiano da escola. 1996. (Apresentação de Trabalho/Outra).
54. **KUHNEN, A..** As representações sociais do meio ambiente. 1996. (Apresentação de Trabalho/Outra).
55. **KUHNEN, A..** Reciclando o cotidiano - Lixo e representações sociais: possibilidades Educativas. 1996. (Apresentação de Trabalho/Outra).
56. **KUHNEN, A..** A sociedade de consumo: bolsa de resíduos. 1996. (Apresentação de Trabalho/Outra).
57. **KUHNEN, A..** Reciclando o cotidiano: representações sociais do lixo. 1996. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
58. **KUHNEN, A..** Reciclando o Cotidiano: o lixo como política pública e como representação social. 1994. (Apresentação de Trabalho/Outra).

## Outras produções bibliográficas

1. **KUHNEN, A..** Representações e práticas sociais ligadas à gestão da água (REAGUA). Brasília: Fundação Nacional da Saúde - Funasa - Ministério da Saúde, 2013 (5º Caderno de Pesquisa em Engenharia de Saúde Pública - Estudos e Pesquisas).
2. **KUHNEN, A..** Perspectivas de investigação em Psicologia das emergências e dos desastres na América Latina. Emergências e desastres: aspectos Psicoambientais e vulnerabilidade.. Brasília: CFP, 2006 (Anais do 1º Seminário Nacional de Psicologia das Emergências e dos Desastres Contribuições para a Co).

## Produção técnica

### Assessoria e consultoria

1. **KUHNEN, A..** Museu/Escola. 1998.
2. **KUHNEN, A..** Centro de Educação Ambiental. 1997.
3. **KUHNEN, A..** Criança hoje, cidadão amanhã. 1996.

### Trabalhos técnicos

1. **KUHNEN, A.; Kuhn, Ariane .** Avaliação de projetos de pesquisa para a FUNASA - Fundação Nacional de Saúde - Ministério da Saúde. 2011.

## Demais tipos de produção técnica

1. **KUHNEN, A..** Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis.. 2014. (Relatório de pesquisa).
2. **KUHNEN, A..** Relações entre áreas verdes, percepção da qualidade de vida e potencialidade de ambientes restauradores em campus universitário. 2013. (Relatório de pesquisa).
3. **KUHNEN, A..** Benefícios da Natureza para a Promoção do Bem Estar Físico, Psicológico e Social: O uso e o valor de lugares ao ar livre no ensino superior.. 2012. (Relatório de pesquisa).
4. **MORAIS, D. X. ; KUHNEN, A. .** Relações entre representações sociais da água, da natureza e do meio ambiente e práticas sociais ligadas à água. 2011. (Relatório de pesquisa).
5. **KUHNEN, A.; LUZ, Giordana Machado da ; Felipe, Maira Longhinotti ; RAYMUNDO, L. S. .** Cidade e escola: espaços de desenvolvimento? Contribuições da psicologia ambiental aos estudos de desenvolvimento infantil. 2011. (Relatório de pesquisa).
6. **FRUTUOSO, J. T. ; KUHNEN, A. ; OLIVEIRA, L. D. B. .** Psicologia Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - livro).
7. **KUHNEN, A.; FRUTUOSO, J. T. .** Psicologia Educacional. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - livro).

8. BARROS, A. F. O. ; **KUHNEN, A.** . Representações sociais e práticas sociais ligadas à água. 2010. (Relatório de pesquisa).
9. **KUHNEN, A.**. Contribuições da Psicologia Ambiental para a Arquitetura e Urbanismo. 2009. .
10. **KUHNEN, A.**. Psicologia, saúde e meio ambiente. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
11. **KUHNEN, A.**. Representações sociais da água em comunidades rurais. 2008. (Relatório de pesquisa).
12. **KUHNEN, A.**; POLLI, G. M. . Contribuições da Psicologia Ambiental ao desafio do Desenvolvimento Sustentável. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
13. **KUHNEN, A.**. REAGUA - REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS SOCIAIS LIGADAS À GESTÃO DA ÁGUA. 2006. (Relatório de pesquisa).
14. **KUHNEN, A.**; RAYMUNDO, L. S. ; LUZ, Giordana Machado da ; MIOTTELO, E. ; CASTILHO JUNIOR, A. B. ; ADRIANO ; FLÁVIA . Plano de Gerenciamento Integrado e Participativo dos Resíduos Sólidos do CIRSURES. 2003. (Relatório de pesquisa).
15. **KUHNEN, A.**. Aspectos psicológicos das interações humano-ambientais - elementos integrativos entre educação e psicologia ambiental.. 2003. (Relatório de pesquisa).
16. **KUHNEN, A.**. Aspectos Psicológicos das Interações Humano-Ambientais - Relação sócio-espacial e desenvolvimento da identidade de lugar na Comunidade Chico Mendes Bairro Monte Cristo - Florianópolis, SC.. 2002. (Relatório de pesquisa).
17. **KUHNEN, A.**. Sociedade e meio ambiente - as possíveis contribuições da psicologia. 2001. (Relatório de pesquisa).
18. **KUHNEN, A.**. As políticas públicas de habitação e o uso de materiais reciclados na construção civil de baixo custo - projeto aproveitamento de resíduos sólidos para uso em conjuntos habitacionais de baixo custo/FINEP - plano de ação para a área social/tecnologia de habitação.. 1998. (Relatório de pesquisa).
19. **KUHNEN, A.**. Diagnóstico da problemática gerada pela disposição de Resíduos sólidos urbanos em área de disposição de rejeitos de Carvão: Aspectos Ambientais - Educação Ambiental. 1997. (Relatório de pesquisa).

## Bancas

---

### Participação em bancas de trabalhos de conclusão

#### Mestrado

1. DEBATIN NETO, A.; SOUZA, J. C.; NOR, S.; DORNELES, V. G.; **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Francis Graeff de Oliveira. Affordances da rua: interações homem-ambiente no processo projetual do espaço urbano. 2015. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
2. BONFIM, Z.; CAVALCANTE, S.; **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Daniel Welton Arruda Cabral. Relação afetiva pessoa-ambiente na Prainha do Canto Verde: processos de participação comunitária. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Ceará.
3. HIGUCHI, Maria Inês G; Scherer, E. F.; **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Gracy Kelly Monteiro Dutra Teixeira. Ambiente degradado e infância vulnerável: apropriação, uso e significação das crianças sobre a Lagoa da Francesa em Parintins-Am. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas.. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Amazonas.
4. BELTRAME, Angela da Veiga; SCHEIBE, Luiz Fernando; **Kuhnen, Ariane**. Participação em banca de Valeska Almeida Marquette. Possibilidades de proteção da paisagem do morro Itacolomi, Gravataí-RS. 2015. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. BOEIRA, S. L.; PACHECO, A. S. V.; LEITE, A. L. S.; **Kuhnen, Ariane**. Participação em banca de Alessandra Knoll. O programa pró-catador e a nova política nacional de resíduos sólidos: uma análise da Associação de Coletores de Materiais Recicláveis. 2014. Dissertação (Mestrado em Curso de Pós graduação em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina.
6. **Kuhnen, Ariane**; BONFIM, Z.; MORE, C.. Participação em banca de Roberta Borghuetti Alves. "Lar doce lar": Apego ao lugar em área de risco diante de desastres naturais. 2014. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
7. **Kuhnen, Ariane**; CREPALDI, M. A.; MORE, C.; SCHNEIDER, D. R.; LOPES, R. C. S.. Participação em banca de Rovana Kinas Bueno. Relações entre envolvimento paterno com filhos adotivos e estrutura familiar. 2014. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. **Kuhnen, Ariane**; BOADA, C. M.; HUTZ, C. S.. Participação em banca de Francielle Galli. A relação das crianças do sul do Brasil com o ambiente e seu impacto no bem-estar pessoal. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado e Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
9. Maria Aparecida Crepaldi (orientadora); VIEIRA, M. L.; **Kuhnen, Ariane**; LIBORIO, R. M. C.. Participação em banca de Michelly do Rocio Dellecave. O Bullying na percepção de meninos e meninas do ensino fundamental e do ensino médio. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
10. **Kuhnen, Ariane**; BOUSFIELD, A. B. S.; SCHWARZ, M. L.. Participação em banca de Mirian Gorete Ribeiro. Orientação ambiental de jovens na cidade de Tubarão, SC.. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
11. **Kuhnen, Ariane**; TAKASE, E.; RAMOS, B. S.; HIGUCHI, Maria Inês G. Participação em banca de Patrícia Maria Schubert Peres. Percepção da interação criança-natureza por cuidadores no Parque Municipal da Lagoa do Peri em Florianópolis, SC.. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
12. **Kuhnen, Ariane**. Participação em banca de Marcia Battiston. Affordances e comportamento de risco no trânsito.. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
13. Elali, G.V.M de A.; Pinheiro, José Q.; **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Rachel Medeiros de Góes. Imagem sócio-ambiental de Cidade Nova, Natal-RN, por seus moradores. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
14. Bins Ely, V. H. M.; ALMEIDA, M. M.; AZEVEDO, G. A. N.; **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Roberta Bertoletti. Uma contribuição da arquitetura para a reforma psiquiátrica: Estudo de caso no residencial terapêutico Morada São Pedro em

- Porto Alegre. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanis) - UFSC.
15. Camargo, B. V.; Filho, E. A. de S.; **KUHNEN, A.** Participação em banca de Ana Maria Justo. Representações sociais sobre o corpo e implicações do contexto de inserção desse objeto. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  16. GUIMARAES, L. B.; REIGOTA, Marcos; BARCELLOS, V. H. L.; **KUHNEN, A.** Participação em banca de Janice Zanco. Dona Generosa e as crianças disparam...outros modos de ver a Lagoa de Peri. 2010. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  17. VIEIRA, M. L.; Lordelo, E. da R.; **KUHNEN, A.** Participação em banca de Edi Cristina Manfroi. O que pensam e o que fazem mães na criação de filhos de 1 a 3 anos em função do ambiente familiar e da história reprodutiva. 2009. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  18. **KUHNEN, A.**; MORE, C.; Cervený. Participação em banca de Angela Hering de Queiroz. Migração familiar: da quebra à reconstrução das redes sociais significantes. 2008. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  19. **KUHNEN, A.**; REIS, M. J.; LAGO, M. C. S.. Participação em banca de Aline Drews. Transformações nos modos de vida e trabalho relacionadas à transição para a agricultura orgânica: um estudo com agricultores familiares em Santo Amaro da Imperatriz/SC. 2006. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  20. Pinheiro, José Q.; MELO, S. F.; **KUHNEN, A.** Participação em banca de Mônica de Oliveira Link. Um enfoque psicológico da educação ambiental no contexto da gestão: uma experiência em Fernando de Noronha. 2006. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
  21. **KUHNEN, A.**; PATO, C.. Participação em banca de Cristiane de Abreu Meió. Caracterização dos atores presentes no contexto de implementação da APA de Pouso Alto-Go: Descrição de seus valores e do capital social. 2006. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília.
  22. **KUHNEN, A.**; JACOBI, Pedro Roberto; CASTILHOS JUNIOR, Armando Borges de; BELTRAME, Angela da Veiga. Participação em banca de Yanina Micaela Sammarco. Percepções sócio-ambientais em unidades de conservação - Estudo das relações ser humano/natureza como contribuição ao processo de educação ambiental e planejamento ambiental da Reserva Biológica da Serra Geral. 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  23. **KUHNEN, A.**; REIS, M. J.; BOEIRA, Sérgio Luís. Participação em banca de Gisele Pinheiro Souza. Resíduos sólidos urbanos e sustentabilidade: uma introdução aos aspectos legais e sociopolíticos no Braisl e em Santa Catarina. 2005. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissionalizante em Gestão Públicas) - Universidade do Vale do Itajaí.
  24. **KUHNEN, A.**; CRUZ, R. M.; TEDESCHI, M. A.; LUZ FILHO, S. S.. Participação em banca de Fabíola Garcia da Silva. Decorrências psicológicas de acidentes de trânsito em motoristas de transporte urbano de passageiros da Grande Florianópolis. 2005. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  25. BUSS, M. D.; SCHEIBE, Luiz Fernando; **KUHNEN, A.**; ROBAINA, L. E. S.. Participação em banca de Alexandre Francisco Bock. Os descaminhos da gestão ambiental no território municipal - um olhar sobre as políticas públicas referentes aos resíduos sólidos em Medianeira - PR. 2003. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  26. CRUZ, R. M.; HOFFMANN, M. H.; **KUHNEN, A.**; MORO, A. R. P.; LUZ FILHO, S. S.. Participação em banca de Marcia Battiston. Condições de trabalho e saúde de motoristas de transporte coletivo urbano. 2003. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  27. MORAES, E. C.; **KUHNEN, A.**; SOUZA, S. C.; MAESTRELLI, S. R. P.. Participação em banca de Taciana Mara da Silva Seemann. Visões de mundo e representações de meio ambiente entre licenciados da UFSC. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  28. **KUHNEN, A.**; SILVA, D. J.; PHILIPPI, L. S.; PHILIPPI JUNIOR, A.. Participação em banca de Kenia Marcia de Oliveira. Educação Sanitária e Ambiental na Escola Pública: uma Visão Complexa. 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  29. **KUHNEN, A.**; REIGOTA, Marcos; FREIRE, Paulo H V. Participação em banca de Gilfredo Carrasco Maulin. Educação ambiental e as cidades de Curitiba: um estudo sobre as representações sociais das professoras da rede municipal de ensino.. 2003. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  30. LAGO, M. C. S.; MOTTA, F. M.; TONELI, M. J. F.; **KUHNEN, A.** Participação em banca de Patrícia França Alborghetti. Envelhecimento e conjugalidade: um estudo de gênero com casais idosos em Florianópolis. 2003. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  31. BELLI FILHO, P.; LISBOA, H. M.; **KUHNEN, A.**; PINHEIRO, A.. Participação em banca de Glades Pinheiro da Silva. Avaliação de Incomodos Olfativos Emitidos pela Suíno Cultura - Estudos na Bacia Hidrográfica do Rio Fragosos e na Região Urbana do Município de Concórdia. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Universidade Federal de Santa Catarina.
  32. CASTILHO, A. B.; KOPITKE, B.; SCHALCH, W.; **KUHNEN, A.**; SOARES, S. R.. Participação em banca de Gláucia Espíndola Machado. Estudo comparativo de custos da coleta seletiva e regular de resíduos sólidos urbanos no bairro Balneário do Município de Florianópolis, SC.. 1995. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

## Teses de doutorado

1. Pinheiro, José Q.; **KUHNEN, A.**; MASSOLA, G. M.; Elali, G.V.M de A.; OLIVEIRA, I. M. F. F.. Participação em banca de Raquel Farias Diniz. Experiências de vida e a formação do compromisso pró-ecológico.. 2015. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
2. Elali, G.V.M de A.; OLIVEIRA, I. M. F. F.; Pinheiro, José Q.; **Kuhnen, Ariane**; GUNTHER, I. A.. Participação em banca de Eduardo Alexandre Ribeiro da Silva. Interação social e envelhecimento ativo: um estudo em duas praças de Nata/RN. 2014. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
3. VIEIRA, M. L.; **KUHNEN, A.**; Camargo, B. V.. Participação em banca de Ana Paula Ribeiro Kobarg. Crenças e práticas maternas sobre o desenvolvimento do auto-reconhecimento e auto-regulação infantil. 2011. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. MORE, C.; CREPALDI, M. A.; **KUHNEN, A.**; PENSO, M. A.; Padilha, M.da G. S.. Participação em banca de Ana Claudia Nunes de Souza Wanderbroocke. A violência familiar na perspectiva de idosos e profissionais no contexto da atenção primária à saúde. 2011. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

5. CREPALDI, M. A.; **KUHNEN, A.**; GONCALVES, J. R.; SEIDL,; CERQUEIRA, A. T. R.. Participação em banca de Letícia Macedo Gabarra. Estados emocionais, formas de enfrentamento, redes de apoio e adaptação psicossocial em pacientes amputados. 2010. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
6. CREPALDI, M. A.; GONCALVES, J. R.; SANTOS, M. dos; Perosa, G. B.; Borges. L. M.; Zimmerman, D. E.; **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Maria Helena Cruz de Moraes. A clínica da maternidade: os significados psicológicos da depressão pós-parto. 2010. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
7. Pinheiro, José Q.; **KUHNEN, A.**; Albuquerque, Francisco José; Falcão, Jorge T. da Rocha; Ferreira, João A.. Participação em banca de Fernanda Fernandes Gurgel. Participação de moradores no programa de coleta seletiva em três bairros de Natal / RN : Explorando determinantes socio-ambientais. 2009. Tese (Doutorado em Doutorado Integrado UFRN-UFPB em Psicologia Social) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
8. LEIS, H. R.; SCHEIBE, Luiz Fernando; **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Ana Maria Fernández Equiza. Análise interdisciplinar da valoração da natureza nos conflitos ambientais. 2007. Tese (Doutorado em Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina.
9. ASSMANN, S. J.; **KUHNEN, A.**; BARCELLOS, V. H. L.; GALIAZZI, M. C.. Participação em banca de Fernando de Oliveira Noal. A dimensão ecológica-ambiental na ciência e nos saberes: A interdisciplinaridade almagamando o percurso/processo da construção do conhecimento. 2005. Tese (Doutorado em Curso de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina.

## Qualificações de Doutorado

1. **Kuhnen, Ariane.** Participação em banca de Geisa Letícia Kempfer Böck. O desenho universal para aprendizagem (DUA) e as contribuições na educação a distancia. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
2. BORGES, L. M.; **KUHNEN, A.**; MIGUEL, R. B. P.; MENEZES, M.. Participação em banca de Maiara Pereira da Cunha. Repercussões psicológicas em crianças atingidas por desastre natural na região sul do Brasil. 2015.
3. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Gabriela Mello Sabbag. Práticas educativas e comportamento pró-social de pré-escolares. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Patrícia Maria Schubert Peres. O papel dos cuidadores na interação criança-natureza no Parque Municipal da Lagoa do Peri. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Marina Favrim Gasparini. Dilemas da regulação pública do uso de agrotóxicos no Brasil - Estudo das representações sociais de stakeholders à luz dos enfoques de gestão de recursos comuns e de ecosaúde. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina.
6. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Simone Dill Azeredo Bolze. Continuidades e descontinuidades na transmissão intergeracional de estratégias de resolução de conflito conjugal e parental entre as gerações do pai e de seus genitores.. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
7. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Adriano Azevedo. Ansiedade, enfrentamento, e redes sociais de mães acompanhantes de crianças hospitalizadas com queimaduras. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. VIEIRA, M. L.; GUIMARAES, L. B.; CORD, D.; **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Luana dos Santos Raymundo. Desenvolvimento moral: a construção do sujeito ecológico. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
9. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Edi Cristina Manfroi. A influencia da qualidade das práticas educativas parentais e da qualidade das amizades na auto-percepção de crianças na pré-adolescência. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
10. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Sandra A. N. Nunes. Competência social e ajustamento emocional de crianças tímidas: papel moderador das práticas parentais maternas.. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
11. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Ana Paula Ribeiro Kobarg. A relação de práticas e crenças maternas sobre o desenvolvimento da auto-regulação e auto-reconhecimento infantil. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

## Qualificações de Mestrado

1. **Kuhnen, Ariane.** Participação em banca de Paulo Otávio Andrade Oliveira D´Tôlis. Avaliação do processo de adaptação cultural de um programa preventivo em saúde mental. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
2. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Julia de Freitas Girardi. Impactos psicológicos da migração voluntária: a experiência de universitárias imigrantes. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Allyne Fernandes Oliveira. O sofrimento psíquico dos haitianos acolhidos no Sul do Brasil: o impacto do terremoto. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Camilla Klein. Experiências afetivas urbanas: A relação de cidadãos com sua praça central. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. **KUHNEN, A.**. Participação em banca de Dayse da Silva Albuquerque. Campi universitários e espaços verdes: percepções ambientais no norte e sul do Brasil. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.



6. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Fernanda Czarneski Borges. Conexão afetiva com a natureza e comportamento ecológico nas crianças. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado e Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
7. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Nikolas Olekszechen. Mover-se na cidade: Produção da identidade de lugar em ciclistas. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. **KUHNEN, A.;** SARRIERA, J. C.. Participação em banca de Francielli Galli. Bem-estar infantil e a relação com o ambiente. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
9. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Alessandra Knoll. Políticas públicas e a nova política nacional de resíduos sólidos; uma análise da Associação de Coletores de Materiais Recicláveis. 2013.
10. **KUHNEN, A.;** Silveira, W. J. da Cunha; Bins Ely, V. H. M.. Participação em banca de Claudia R. R. Guidalli. Espaços de sala de aula: como projetar os espaços do ensino superior.. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Arquitetura) - Universidade Federal de Santa Catarina.
11. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Cinthia Cecato Picoli. As estratégias de manutenção do comportamento abstinente no uso de crack. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
12. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Talita Lopes Marques. A relação entre a variabilidade cardíaca e os aspectos psicológicos: ansiedade, depressão e compulsão alimentar em adultos obesos.. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
13. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Luana Michele da Silva Vilas Bôas. Beleza e cirurgia estética: representações sociais de estudantes universitários.. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
14. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Viviane Vieira. Apoio social materno e desenvolvimento infantil: fatores de risco e proteção em crianças nascidas a termo e pré-termo.. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
15. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Beatriz Schmidt. A relação entre o temperamento de crianças com idade entre 4 e 6 anos e o relacionamento dos pais.. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
16. **KUHNEN, A.;** Bins Ely, V. H. M.; Dischinger, M.. Participação em banca de Roberta Bertoletti. A influência da arquitetura na saúde mental: atuação em residências terapêuticas.. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina.
17. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Carina Nunes Bossardi. Paternidade e maternidade em termos de investimento no cuidado com os filhos.. 2009. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
18. **KUHNEN, A.;** Vieira, Mauro L.. Participação em banca de Gabriela Dal Forno Martins. Crenças maternas sobre práticas de cuidado e percepção de apoio social de mães em diferentes cidades do interior e capitais do Brasil.. 2008. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

## Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **KUHNEN, A.;** Rifióttis, T.; ALVAREZ, A. M.; Crema, M. C. da Silva. Participação em banca de Ana Beatriz Regert, Bianca Rosal Furtado Juliana Schwambach. Representação sobre trabalho e aposentadoria entre mulheres velhas. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gerontologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

## Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **KUHNEN, A.;** WAGNER, D. C.. Participação em banca de Claudia Dal Pont Rocha. Representações do ensino de matemática. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em matemática) - UFSC.
2. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Lucila Junqueira de Arantes. A implementação do programa brasileiro de Agenda 21 - Obstáculos e avanços ao processo de implementação de Agenda 21 locais em SC. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. **KUHNEN, A.;** BUSS, M. D.; BELTRAME, Angela da Veiga. Participação em banca de Letícia Luiza Penteado Brazetti. Análise dos procedimentos de projeto de recomposição das áreas degradadas do Morro da Cruz - Pomar Florir Floripa - Floram. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. **KUHNEN, A..** Participação em banca de Andréia Aparecida Cavalheiro da Silva. Internalização da Problemática Socioambiental na Escola de Sarapiquí. 2003 - Universidade Federal de Santa Catarina.

## Participação em bancas de comissões julgadoras

### Concurso público

1. PIRES, I. A. H.; **Kuhnen, Ariane;** CAVALCANTE, S.. Membro externo em Comissão Examinadora do Concurso para Professor Efetivo na UFRN. 2016. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
2. AZEVEDO, L. F. M.; GONCALVES, R. M. P.; **Kuhnen, Ariane.** Membro titular da comissão examinadora de provas e títulos para professor adjunto. UFRN ? Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA em Santa Cruz/RN 30/11/2014 a 05/12/2014.. 2014. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Faculdade de Ciências da Saúde.
3. **KUHNEN, A..** Presidente da Comissão para o Concurso Público para professor adjunto - área de Psicologia educacional. 2010. Universidade Federal de Santa Catarina.
- 4.

CORD, D.; **KUHNEN, A.**; NUERNBERG, A. H.. Banca examinadora de concurso para provimento de cargos da carreira do magistério superior para o quadro permanente da UFFS, no campo de conhecimento Psicologia da Educação. 2009. Universidade Federal da Fronteira Sul.

5. **KUHNEN, A.**; ZANELLA, A. V.; CARVALHO, D. C.. Membro da Comissão para concurso público para professor adjunto - área Psicologia da Educação. 2004. Universidade Federal de Santa Catarina.

## Outras participações

1. **Kuhnen, Ariane.** Banca de avaliação de trabalhos - VI Seminário Integrado de ensino, Pesquisa e Extensão. 2016. Universidade Comunitária da Região de Chapecó.
2. **KUHNEN, A.** Comissão para analisar projetos de extensão - projetos e bolsas. 2009. UFSC.
3. **KUHNEN, A.**; Silveira, Nícia L. D.; Borges, A. S.. Avaliar a progressão funcional horizontal do professor Adriano H. Nuernberg. 2009. UFSC.
4. **KUHNEN, A.**; Silveira, Nícia L. D.; Borges, A. S.. Análise da documentação de estágio probatório de Adriano H. Nuernberg. 2009. UFSC.
5. **KUHNEN, A.**; Krawulsky, Edite; Rotolo, Luana Maria. Avaliar e classificar projetos do programa de bolsas permanência. 2008. UFSC.
6. **KUHNEN, A.**; VIEIRA, Prof. Dr. Paulo Henrique Freire. Qualificação do projeto de dissertação de Heitor Schulz Macedo - Participação em sistemas de gestão de Áreas de Proteção Ambiental - Análise comparativa de três experiências de implantação de processos participativos na costa Sul-Sudeste brasileira. 2007. Universidade Federal de Santa Catarina.
7. TAKASE, E.; **KUHNEN, A.**; CALDEIRA, E. G.. Qualificação de projeto de dissertação de Nina Garcia Taboada: Influência dos jogos no desenvolvimento cognitivo de escolares. 2007. Universidade Federal de Santa Catarina.
8. TAKASE, E.; VIEIRA, M. L.; **KUHNEN, A.** Qualificação de projeto de dissertação de July Silveira Gomes: Eventos psiconeurofisiológicos em crianças associados à apresentação de estímulo visual. 2007. Universidade Federal de Santa Catarina.
9. MORE, C.; GONCALVES, J. R.; **KUHNEN, A.** Qualificação do projeto de dissertação de Ana Cláudia Wendt dos Santos: Suporte psicossocial oferecido por um serviço de referência no atendimento a mulheres vítimas de violência sexual: a perspectiva das usuárias. 2007. Universidade Federal de Santa Catarina.
10. CRUZ, Roberto Maraes; **KUHNEN, A.** Qualificação do projeto de dissertação de Emmanuelle Elise Campos de Moraes: Adaptação à vida militar: valores, crenças e saúde. 2007. Universidade Federal de Santa Catarina.
11. **KUHNEN, A.**; CRUZ, Roberto Maraes; TAKASE, E.. Qualificação do projeto de dissertação de Gislei Mocelin Polli: A percepção ambiental como forma de entender a inter-relação pessoa- ambiente. 2007. Universidade Federal de Santa Catarina.
12. **KUHNEN, A.** Parecerista Ad-Hoc do V Congresso Norte - Nordeste de Psicologia. 2007. UFSC.
13. **KUHNEN, A.** Qualificação do projeto de dissertação de Edi Cristina Manfroi - Práticas educativas: relação com ambiente familiar e investimento materno.. 2007. Universidade Federal de Santa Catarina.
14. **KUHNEN, A.** XVI Seminário de Iniciação Científica. 2006. Universidade Federal de Santa Catarina.
15. **KUHNEN, A.** Comissão de avaliação de estágio probatório da professora Mériti de Souza. 2006. Universidade Federal de Santa Catarina.
16. **KUHNEN, A.** Comissão de avaliação de estágio probatório de Adriano H. Nuernberg. 2006.
17. **KUHNEN, A.** Avaliação de resumos e painéis BIP/UFSC e PIBIC/CNPQ. 2006. Universidade Federal de Santa Catarina.
18. **KUHNEN, A.**; SUILVEIRA, N. L. D.; FRUTUOSO, J. T.. Comissão do processo seletivo simplificado para professor substituto - área Psicologia da Educação. 2003. Universidade Federal de Santa Catarina.
19. **KUHNEN, A.** Banca Examinadora de Projeto de Trabalho de Conclusão do Curso da acadêmica Andréia Aparecida Cavalheiro da Silva. Intitulado: Internalizacao da Problemática Socioambiental na Escola de Sarapiquí. 2003.
20. **KUHNEN, A.**; COUTINHO, M. C.; CRUZ, R. M.. Comissão de Avaliação de Projetos e Relatórios de Pesquisa. 2003. Universidade Federal de Santa Catarina.
21. **KUHNEN, A.** Banca Examinadora do Seminário de Qualificação do Projeto de Dissertação de Alexandre F. Bock. Pós-graduação em Geografia. 10/07/2002. Portaria n. 041/CPPGG/2002.. 2002. Universidade Federal de Santa Catarina.
22. **KUHNEN, A.** Comissão de Análise (Qualificação) do Projeto de Dissertação de Taciana Mara da Silva Seemann. Pós-graduação em Educação. 12/07/2002.. 2002. Universidade Federal de Santa Catarina.

## Eventos

---

### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. VI CBDEH ? Congresso Brasileiro para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar.. Ambientes Terapêuticos, Inclusividade e Humanização. A contribuição da Psicologia Ambiental aos ambientes de saúde. 2014. (Congresso).
2. XV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP. Diálogos da Psicologia Ambiental com a Educação Ambiental e com a Psicologia do Desenvolvimento. 2014. (Simpósio).
3. IAPS International Network Symposium. Affordances in children's play at nature: One study in Florianópolis, Brazil.. 2013. (Seminário).
4. IAPS International Network Symposium. Environmental orientation in a Brazilian city. 2013. (Simpósio).
5. Seminário Internacional Cooperação científica Brasil-Québec: Territórios e fronteiras como lugares de trocas, diálogos de inovação e criação. Desenvolvimento humano e ambiente urbano. 2013. (Seminário).
6. 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia. O ensino de Psicologia Ambiental na UFSC. 2011. (Congresso).
7. 7º Congresso Norte Nordeste de Psicologia. Tendências da compreensão da relação pessoa-ambiente nas teses em Psicologia Ambiental brasileiras. 2011. (Congresso).
- 8.

Semana da Psicologia da UFSC. Apoio psicopedagógico a estudantes da UFSC com dificuldades na relação ensino-aprendizagem: uma metodologia em construção. 2010. (Encontro).

9. V Jornada de Psicologia do CESUSC. Sociedade e Meio Ambiente - as possíveis contribuições da psicologia ambiental. 2010. (Encontro).
10. XIII Simposio de Pesquisa e Intercâmbio Científico em Psicologia - ANPEP. GT 40 Psicologia Ambiental. 2010. (Simpósio).
11. Semana de Psicologia da UFSC. Psicologia Ambiental e Brinquedoteca. 2009. (Encontro).
12. X Congresso de Psicologia Ambiental. Recurso água: percepção na região centro-social brasileira. 2009. (Congresso).
13. XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEP. A produção da mídia em SC em questões ambientais e a compreensão da psicologia ambiental. 2008. (Simpósio).
14. IX Semana Acadêmica de Psicologia. Contribuições da Psicologia Ambiental ao estudo da Pessoa-Ambiente. 2007. (Encontro).
15. 1 Seminário Nacional "Psicologia das emergências e dos desastres: contribuições para a construção de comunidades mais seguras". Emergências e desastres: aspectos psicoambientais e vulnerabilidade. 2006. (Seminário).
16. Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Educação ambiental, cidadania e desenvolvimento da identidade de lugar na Comunidade Chico Mendes. 2006. (Congresso).
17. III Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública. Representações e práticas sociais ligadas à água. 2006. (Seminário).
18. Simpósio da XI de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia - ANPEP. Grupo de Trabalho de Psicologia Ambiental. 2006. (Simpósio).
19. I Congresso Latino-Americano da Psicologia - ULAPSI. Meio Ambiente e Construção de Significados na Comunidade Chico Mendes, Bairro Monte Cristo - Florianópolis, SC. 2005. (Congresso).
20. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. 2005. (Simpósio).
21. X Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEP. Campos de encontro entre a educação e a psicologia ambiental. 2004. (Simpósio).
22. Semana da Psicologia. A produção de conhecimento em Psicologia Ambiental. 2003. (Encontro).
23. Semana da Psicologia. Fronteiras da subjetividade. 2003. (Outra).
24. Semana da Psicologia. Aspectos psicológicos das interações Humano-ambientais. 2003. (Outra).
25. Semana da Psicologia. Apropriação do espaço a partir das vivências cotidianas na comunidade Chico Mendes, Florianópolis - SC. 2003. (Outra).
26. Semana da Psicologia. Contribuições da educação ambiental a uma nova prática em Psicologia: Diagnóstico psicossocial e ambiental dos resíduos sólidos da região sul. 2003. (Outra).
27. Workshop Política e Pós-modernidade. Workshop Política e Pós-modernidade. 2002. (Outra).
28. Fórum Brasil-França de Inovação e Cooperação Tecnológica. 2001. (Outra).

### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras




1. **KUHNEN, A.** XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia - SBP. 2007. (Congresso).
2. **KUHNEN, A.** Workshop Política e Pós-modernidade. 2002. (Congresso).
3. **KUHNEN, A.** Organização do IX Encontro Regional Sul da ABRAPSO. 2002. (Congresso).
4. **KUHNEN, A.** XI Encontro Nacional da ABRAPSO - Assoc. Brasileira de Psicologia Social. 2001. (Congresso).
5. **KUHNEN, A.** II Jornada Internacional sobre Representações Sociais. 2001. (Congresso).
6. **KUHNEN, A.** III Seminário Nacional sobre Comportamento Político: Valores e Democracia na América Latina. 1997. (Congresso).

## Orientações


---

### Orientações e supervisões em andamento



#### Dissertação de mestrado

1.  Denise Silvestrin. Apego ao lugar de moradores de rua. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).
2.  Natanna Taynara Schütz. Desenvolvimento infantil e natureza. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).
3.  Loredana Marzocchella. ENTRE O REAL E O IMAGINÁRIO: A PERCEPÇÃO DE RISCO DE DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS NA PERSPECTIVA DA CRIANÇA. Início: 2016. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

#### Tese de doutorado

1.  Camila Klein. Sobre as andanças na cidade: identidade social urbana de usuários do serviço de atenção psicossocial. Início: 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).
2. Natália Giraldo Vásquez. Avaliação das preferências visuais das crianças em salas de aula de educação infantil e seu impacto na estimativa do ofuscamento.. Início: 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Santa

Catarina. (Coorientador).

3.  Sandra Bernardes Puff. Interface da Educação Ambiental e a Literatura Contemporânea: do (con) texto literário à contribuição no âmbito escola sobre o meio ambiente. Início: 2014. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).
4.  Roberta Borghetti Alves. Percepção dos moradores da região sul sobre desastres naturais. Início: 2014. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina. (Orientador).
5. Patricia M. S. Peres. Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil. Início: 2013. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - UFSC, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

## Supervisão de pós-doutorado

1. Maíra Longuini Felipe. Início: 2016. Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

## Iniciação científica











1. Julia Schneider. Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento Infantil em Florianópolis. Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. (Orientador).
2. Ingrid Adam. Ambiente físico e significado ambiental no processo de restauração afetiva do estresse em quartos de internação pediátricos. Início: 2015. Iniciação científica (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. (Orientador).


## Orientações de outra natureza

1. Julia Schneider. Promoção de saúde e desenvolvimento infantil em espaços verdes urbanos. Início: 2016. Orientação de outra natureza. Universidade Federal de Santa Catarina. UFSC. (Orientador).




## Orientações e supervisões concluídas

## Dissertação de mestrado

1.  Bettieli Barboza da Silveira. ESTRESSE E RESTAURAÇÃO: ASPECTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS DE UM HOSPITAL DE CUSTÓDIA. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ariane Kuhnen.
2.  Camila Klein. Experiências afetivas urbanas: a relação dos habitantes com sua praça central.. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ariane Kuhnen.
3.  Nikolas Olekszechen. MOVER-SE NA CIDADE: PRODUÇÃO DA IDENTIDADE DE LUGAR EM CICLISTAS. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ariane Kuhnen.
4.  Dayse Albuquerque. CAMPI UNIVERSITÁRIOS E ESPAÇOS VERDES: PERCEPÇÕES AMBIENTAIS NO NORTE E SUL DO BRASIL. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ariane Kuhnen.
5. Patricia M. S. Peres. Percepções de pais ou cuidadores da relação criança-natureza no Parque Municipal da Lagoa do Peri. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ariane Kuhnen.
6.  Mirian G. Ribeiro. O desenvolvimento moral na educação ambiental. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ariane Kuhnen.
7.  Roberta Borghetti Alves. Percepção ambiental de crianças de 6 a 12 anos que estão inseridas em um Programa Socioambiental. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ariane Kuhnen.
8.  Jeferson Passig. TENDÊNCIAS NAS DISSERTAÇÕES E TESES EM PSICOLOGIA AMBIENTAL NO BRASIL SOBRE A COMPREENSÃO DA RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ariane Kuhnen.
9.  Luana dos Santos Raymundo. Ambiente físico e desenvolvimento psicológico: investigação do comportamento da criança no espaço de parque das instituições de educação infantil.. 2010. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - UFSC, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ariane Kuhnen.
10.  Giordana Machado da Luz. Fatores intervenientes no uso dos espaços públicos ao ar livre por crianças de 6 a 12 anos. 2010. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - UFSC, . Orientador: Ariane Kuhnen.
11.  Maira Languinotti Felipe. Contribuições do ambiente físico e psicossocial da escola para o cuidado com a edificação. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ariane Kuhnen.

12.  Gislei Mocelin Polli. Representações sociais da água e tecnologias sociais. 2008. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Petrobras Ambiental. Orientador: Ariane Kuhnen.
13. Yanina Micaela Samarco. Percepções sócio-ambientais em unidades de conservação: O jardim de Lillith?. 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Sanitária e Ambiental) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Ariane Kuhnen.
14. Glades Pinheiro da Silva. Avaliação de incômodos olfativos emitidos pela suinocultura - Estudos na bacia hidrográfica do rio dos fragosos e na região urbana do município de Concórdia. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia Sanitária e Ambiental) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Coorientador: Ariane Kuhnen.

## Tese de doutorado

1.  Gilvana Machado. A QUALIDADE DE VIDA É SUSTENTÁVEL? UM ESTUDO DE CASO EM FLORIANÓPOLIS/SC. 2016. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ariane Kuhnen.
2.  Marcia Battiston. Percepção de Affordances do ambiente de trânsito e comportamento de risco de motoristas. 2016. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ariane Kuhnen.
3. Maíra Longhinotti Felipe. Ambiente fisico e linguaggio ambientale nel processo di rigenerazione affettiva dallo stress in camere di degenza pediatrica. 2015. Tese (Doutorado em DOTTORATO DI RICERCA IN TECNOLOGIA DELL'ARCHITET) - Università degli studi di Ferrara, . Coorientador: Ariane Kuhnen.
4.  Luana dos Santos Raymundo. Valores morais ambientais: a construção do sujeito ecológico. 2015. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ariane Kuhnen.

## Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Claudia Dal Pont Rocha. Representações sociais da matemática entre professores de matemática do ensino fundamental. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Matemática, habilitação licenciatura) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
2. Ana Maria Fernandes Guimarães. Estagio supervisionado em Psicologia Escolar (educação infantil) - Organização do espaço - contribuições da psicologia. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Nucleo de Desenvolvimento Infantil. Orientador: Ariane Kuhnen.
3. Glaucia Felicidade Dos Santos. Estagio supervisionado em psicologia escolas (educação infantil) - Contribuição da psicologia para o organização do espaço escolar. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em psicologia) - UFSC, UFSC. Orientador: Ariane Kuhnen.
4. Joice Cristiane D. Arais. Identidade Profissional e Identificação com o Mundo do Trabalho. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
5. Rafaella Lenoir Improta. Uma Pequena Análise Sobre a Teoria e Prática do Ecodesenvolvimento a partir da Perspectiva da Psicologia Ambiental: Possíveis Contribuições para este Desenvolvimento. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em psicologia) - UFSC. Orientador: Ariane Kuhnen.
6. Lígia Mathias de Oliveira. Outro Olhar sobre a Costa da Lagoa. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.

## Iniciação científica

1. Jacksiani Erat. "Lar doce lar?: Apego ao lugar em área de risco diante de desastres naturais. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
2. Ingrid Adam. Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento Infantil em Florianópolis. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
3. Samira de Mello. Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento Infantil em Florianópolis. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
4. Jacksiani Erat. Relação entre as características da infraestrutura viária e o comportamento de risco dos motoristas. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
5. Yasmin Sauer Machado. Espaços verdes urbanos: Qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
6. Yasmin Sauer Machado. Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
7. Alessandra Mafra Ribeiro. Espaços verdes urbanos: qualidade de vida e desenvolvimento infantil. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
8. Yasmin Sauer Machado. Espaços verdes urbanos: Qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
9. Alessandra Mafra Ribeiro. 1. Espaços verdes urbanos: Qualidade de vida e desenvolvimento infantil em Florianópolis. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
- 10.

- Yasmim Sauer Machado. Desenvolvimento infantil em espaços abertos de Florianópolis. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal de Santa Catarina, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
11. Yasmin Sauer Machado. Desenvolvimento moral: a construção do sujeito ecológico. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em psicologia) - UFSC. Orientador: Ariane Kuhnen.
  12. Ingrid Kuhnen Coelho. Percepção de pais ou cuidadores da interação criança-natureza. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em psicologia) - UFSC. Orientador: Ariane Kuhnen.
  13. Daniela Xavier Moraes. Representações sociais e práticas sociais ligadas à água. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - UFSC, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
  14. Pedro Morales Leite. Representação social da água em comunidades rurais. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em psicologia) - UFSC, Petrobras Ambiental. Orientador: Ariane Kuhnen.
  15. Allyne Fernandes Oliveira Barros. Relações ente representações sociais da água, da natureza e do meio ambiente e práticas sociais ligadas à água. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - UFSC, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Orientador: Ariane Kuhnen.
  16. Eliza Gonçalves de Azevedo. Percepção da água em comunidades rurais. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Petrobras Ambiental. Orientador: Ariane Kuhnen.
  17. Scheila Machado da Silveira. Representações e práticas sociais ligadas a água. 2006. Iniciação Científica - Universidade Federal de Santa Catarina, Ministério do Meio Ambiente - Funasa. Orientador: Ariane Kuhnen.
  18. Rafaella Lenoir Improta. Representações e Práticas sociais ligadas a água. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Ministério do Meio Ambiente - Funasa. Orientador: Ariane Kuhnen.
  19. Sheila Machado da Silveira. Representações e práticas sociais ligadas a água. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Ministério do Meio Ambiente - Funasa. Orientador: Ariane Kuhnen.
  20. Maisa Marostica Hortal. Representações e práticas sociais ligadas a água. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Ministério do Meio Ambiente - Funasa. Orientador: Ariane Kuhnen.
  21. Mariana Vidal. Representações e práticas sociais ligadas a água. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
  22. Rafaella Lenoir Improta. Representações e práticas sociais ligadas a água. 2005. Iniciação Científica - Universidade Federal de Santa Catarina, Ministério da Saúde - FUNASA. Orientador: Ariane Kuhnen.
  23. Maisa Marostica Hortal. Representações e práticas sociais ligadas a água. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Ministério do Meio Ambiente - Funasa. Orientador: Ariane Kuhnen.
  24. Scheila Machado da Silva. As construções simbólicas do espaço urbano para crianças e jovens. 2005. Iniciação Científica - Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Orientador: Ariane Kuhnen.

## Orientações de outra natureza

1. Yasmin Sauer Machado. Monitoria da disciplina Prática e Pesquisa em Psicologia I. 2013. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Orientador: Ariane Kuhnen.
2. Aline Mendes. monitoria em psicologia do desenvolvimento. 2008. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Orientador: Ariane Kuhnen.
3. Gino Martins Ferreria. A prática de esportes em contato com a natureza como atividade recuperadora de adictos em drogas. 2007. Orientação de outra natureza. (psicologia) - UFSC. Orientador: Ariane Kuhnen.
4. Jamile Fantin. monitoria de psicologia do desenvolvimento. 2007. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Orientador: Ariane Kuhnen.
5. Roberta Ferreira. Percepção da água em comunidades rurais. 2007. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
6. Luana dos Santos Raymundo. A Contribuição da Psicologia na Formação de Professores no Domínio da Educação Ambiental. 2003. 50 f. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
7. Giovanna Marafon. Oficinas de Educação Ambiental. 2003. 0 f. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
8. Aline Drews. Oficinas de Educação Ambiental. 2003. 0 f. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
9. Janaína K. da Silva. Inserção de Práticas de Psicologia Escolar/ Educacional no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil de Florianópolis. 2003. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
10. Milena Cristina Aragão. A Contribuição da Psicologia na Formação de Professores no Domínio da Educação Ambiental. 2003. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
11. Naiane Carvalho Wendt. Inserção Social e Profissionalização Buscas de Superação das Condições de Jovens Excluídos. 2002. 0 f. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
12. Luciana Rabello da Silva. Inserção Social e Profissionalização Buscas de Superação das Condições de Existência de Jovens Excluídos. 2002. 0 f. Orientação de outra natureza - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
13. Ana C. Seara Simão. Práticas Psicopedagógicas com Alunos Considerados Indisciplinados: Uma Reflexão sobre os Limites e a Influência das Expectativas da Escola. 2002. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
14. Eveline B. Besen. Práticas Psicopedagógicas com Alunos Considerados Indisciplinados: Uma Reflexão sobre os Limites e a Influência das Expectativas da Escola. 2002. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
15. Claudemir Pedrosa Flores. Saber Fazer: A (In) Possibilidade de Intervenção da Psicologia em uma Escola Indígena. 2002. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
16. Angela H. Queiróz. Relatório de uma Experiência na Formação Continuada de Professores da Educação Infantil do Instituto Estadual de Educação de Florianópolis. 2002. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
- 17.

- Mônica Cristina D. Grumiché. Desenho como Forma de Comunicação!? ... Pensar o Desenho de uma Maneira que Possa Elevar a Criança. 2002. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
18. Samuel Fraga da Silva. Educação Ambiental para Melhoria do Trabalho no Horto do Projeto Florir Floripa. 2002. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
  19. Edire dos Santos Ferreira. Relatório de Estágio Curricular em Psicologia Escolar. 2001. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
  20. Carla Pimentel de Azevedo. Relatório de Estágio Curricular em Psicologia Escolar na Creche de São Francisco de Assis. 2001. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.
  21. Maria Isabel Lorenze da Silva. Relatório de Estágio Curricular em Psicologia Escolar na Creche de São Francisco de Assis. 2001. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Ariane Kuhnen.

## Outras informações relevantes

---

Chefe do Departamento de Psicologia 2013 a 2015. Coordenadora de Extensão do Departamento de Psicologia da UFSC de 11 de setembro de 2007 a 15 de agosto de 2011. Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Psicologia da UFSC de 20/06/2015 a março de 2016. Coordenadora do Acordo de Cooperação entre UFSC e Université de Nîmes, França de 15/05/2016 a 15/05/2020. Participação em projeto interinstitucional (UFSC, EPAGRI e EMBRAPA) financiado pela PETROBRAS AMBIENTAL de março de 2007 a março de 2009. Projeto de pesquisa financiado pelo Ministério da Saúde - FUNASA intitulado REAGUA, representações e práticas sociais ligadas à água. Projeto de pesquisa financiado pela Petrobras Ambiental intitulado Percepção ambiental da água em comunidades rurais. Membro do Subcomitê de Uso e ocupação do solo (SEPLAN/UFSC) Membro da Comissão para implantação do Parque Universitário (UFSC) Coordenadora de área do PIBID/UFSC Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência 2013.2 Chefe do Departamento de Psicologia da UFSC desde maio de 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
AVENIDA DESEMBARGADOR VÍTOR LIMA, N.º 222 – TRINDADE  
CEP: 88.040-400 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: +55 48 3721-6406 | E-MAIL: sinter@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 59/2016/SINTER, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2016.

**O SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**, no uso de suas atribuições previstas na Portaria n.º 977/2016/GR, de 11 de maio de 2016,

**RESOLVE:**

Artigo 1º Designar a Professora Ariane Kuhnen, do Departamento de Psicologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, para atuar como Coordenadora do Acordo de Cooperação entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Université de Nîmes, França, a partir de 15 de maio de 2016 até o fim da vigência do Acordo, em 15 de maio de 2021.

Artigo 2º Será atribuída uma hora semanal para o desempenho desta atividade.

LINCOLN P. FERNANDES  
Secretário de Relações Internacionais

**Lincoln Paulo Fernandes**  
Mat. 173236 / 2290551 | Port. 977/2016/GR  
Secretário de Relações Internacionais  
SINTER/UFSC



# Assembleia sedia encontro de Cooperação Científica Brasil-Quebec

 Gosto 13  Tweet G+1 0



 Partilhar



Assembleia Legislativa de SC

A Assembleia Legislativa vai sediar, dias 22, 23 e 24 de abril, o encontro Cooperação Científica Brasil-Quebec – Territórios e Fronteiras como Lugares de Trocas, de Diálogos e de Inovação. A organização é da Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A programação tem início às 9h30min do dia 22 de abril com mesa redonda a cargo do professor Elson Manoel Pereira (UFSC). Em seguida, acontecerá a mesa redonda "Territórios em diálogo: experiências de cooperação internacional", tendo como mediador Dorval Brunelle

(Université du Québec à Montréal - UQAM). Às 14h, acontecerá a mesa redonda "Planejamento urbano e territorialidade", com mediação de Maria Inês Sugai (UFSC). Às 16h, o assunto em debate será "Fronteira, território e Identidade". O primeiro dia encerrará com apresentação cultural.

Dia 23 de abril, o primeiro tema a ser debatido será "Literatura, territórios e identidades". A mediadora será a doutora Luciana Rassier (UFSC – Universidades de Rennes e La Rochelle). A tarde iniciará com a mesa redonda "Desenvolvimento humano e ambiente urbano", às 14h, tendo **Ariane Kuhnen** como mediadora. Às 16h30min, Maria de Fátima Moretti (UFSC) vai mediar o debate sobre "Teatro e sociedade" e às 19h haverá a mesa especial "Escola do Legislativo e cooperação internacional".

O último dia do evento, 24 de abril, começa às 9h com debate sobre "Mobilidade internacional e estágios: um complemento à formação universitária". Às 10h, o tema será "Grandes eventos esportivos". Às 14h, inicia a mesa "Perspectivas de cooperação", cuja mediadora será Anne Rochete (Université du Québec à Montréal - UQAM). O encerramento está previsto para às 16h.

Informações e inscrições no site [WWW.alesc.sc.gov.br/escola](http://WWW.alesc.sc.gov.br/escola), pelos seguintes e-mails: [escoladolegislativo@alesc.sc.gov.br](mailto:escoladolegislativo@alesc.sc.gov.br) e [formacaopolitica.escola@alesc.sc.gov.br](mailto:formacaopolitica.escola@alesc.sc.gov.br) ou pelo telefone 48 – 3221-2927.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, N.º 222 – TRINDADE  
CEP: 88.040-400 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: +55 48 3721-6406 | E-MAIL: sinter@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 06/2017/SINTER, DE 19 DE JANEIRO DE 2017.

**O SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**, no uso de suas atribuições  
previstas na Portaria n.º 977/2016/GR, de 11 de maio de 2016,

**R E S O L V E:**

Artigo 1º Designar a Professora Ariane Kuhnen, do Departamento de Psicologia, do Centro Filosofia e Ciências Humanas, para atuar como Coordenadora do Acordo de Cooperação entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a University of California – Campus Davis, Estados Unidos, a partir de 17 de novembro de 2014 até o fim da vigência do Acordo, em 17 de novembro de 2018.

Artigo 2º Será atribuída uma hora semanal para o desempenho desta atividade.

  
LUCIANA MIASHIRO LIMA

Secretária de Relações Internacionais em exercício



*Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06  
70040-020 - Brasília, DF  
Brasil*

ARIANE KUHNEN - Processo: BEX: 0442/11-9

Brasília, 19 de Julho de 2013.

A Capes tem a satisfação de cumprimentá-lo(a) pelo sucesso do seu Estágio Pós-Doutoral. Lembramos que o(a) senhor(a) deverá exercer no Brasil atividades relacionadas com os estudos realizados no exterior, por período definido no Termo de Compromisso do bolsista firmado com esta Agência.

A Divisão de Acompanhamento de Egressos do Exterior é responsável pelo acompanhamento dos compromissos assumidos pelos bolsistas e manutenção de uma base de dados sobre a atuação desses.

Caberá a partir de agora a esta Divisão o acompanhamento de sua permanência no País por 13 Mese(s). Para tanto, o(a) senhor(a) deverá encaminhar à Capes, em 31/01/2014, os seguintes documentos: relatório sucinto das atividades desenvolvidas após seu retorno, contracheque ou declaração do empregador atualizados, outro tipo de documento que comprove sua permanência no Brasil poderá ser aceito, mediante apreciação.

Para efetuar o envio via internet, siga o roteiro: em <http://sacexterior.capes.gov.br/sacexterior/>, digite seu CPF e número de processo BEX (sem barras e hífen). Se você ainda não dispõe de uma, a senha inicial é "CAPES". O formato de arquivo aceito é PDF (máx. 5 Mbytes).

Solicitamos que em nenhuma hipótese ignore ou deixe de responder a esta Agência sobre esse assunto, uma vez que sua omissão, após o vencimento do prazo acima, impossibilitará a alimentação da base de dados sobre a atuação dos ex-bolsistas.

Tão logo finde a prestação de contas, a Capes emitirá uma declaração de encerramento e cumprimento do Termo de Compromisso.

Atenciosamente,

GERALDO NUNES SOBRINHO  
Coordenador-Geral de Bolsas no Exterior



*Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06  
70040-020 - Brasília, DF  
Brasil*

A QUEM INTERESSAR POSSA

Declaramos, para os devidos fins, que ARIANE KUHNEN recebeu bolsa da Capes para realizar Estágio Pós-Doutoral no exterior, conforme os dados abaixo:

PERÍODO DA BOLSA: 12/2011 a 12/2012.  
ÁREA: SOCIAIS E HUMANIDADES  
INSTITUIÇÃO: UNIVERSITY OF CALIFORNIA, DAVIS  
PAÍS: ESTADOS UNIDOS

Brasília, 19 de Julho de 2013.

GERALDO NUNES SOBRINHO  
Coordenador-Geral de Bolsas no Exterior

## TERMO DE ACEITAÇÃO DE BOLSA NO PAÍS

Eu, Ariane Kuhnen, CPF nº 464.507.779-15, declaro conhecer e atender integralmente às normas geral e específica que regulamentam a modalidade de bolsa descrita abaixo e, se houver, às exigências da Chamada específica (normas e/ou Chamada disponíveis na página eletrônica do CNPq):

### **Bolsa**

Processo: 311149/2015-4

Demanda/Chamada: Produtividade em Pesquisa - PQ 2015

Modalidade: PQ

Categoria/Nível: 2

### **Instituição de Execução**

Nome: Universidade Federal de Santa Catarina

Cidade/Estado: Florianópolis / SC

Este termo vigorará pelo prazo total de até 36 (trinta e seis) meses, a contar do mês de início da bolsa, a qual deverá ser implementada de acordo com o prazo estipulado no Calendário de Solicitação de Bolsas e Auxílios do CNPq ou em Chamada específica.

Sabedor de que a bolsa concedida pelo CNPq constitui doação com encargos em prol do desenvolvimento científico e tecnológico e considerando a necessidade de prestar contas do recurso público utilizado, declaro:

a) que tenho ciência de que o não cumprimento das normas aplicáveis a esta modalidade de bolsa ensejará o ressarcimento integral ao CNPq de todas as despesas realizadas, atualizadas monetariamente de acordo com a correção dos débitos para com a Fazenda Nacional, sob pena de ter meu nome inscrito no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, de submeter-me à Tomada de Contas Especial pelo CNPq, ao julgamento do Tribunal de Contas da União, à inscrição do débito decorrente na Dívida Ativa da União e, como conseqüência, à execução judicial, com a respectiva penhora de bens;

b) que tenho ciência de que esta declaração é feita sob pena da incidência nos artigos 297-299 do [Código Penal Brasileiro](#) sobre a falsificação de documento público e falsidade ideológica, respectivamente.

Declaro, ainda, que li e aceitei integralmente os termos deste documento, comprometendo-me a cumpri-los fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento.

*Termo de aceitação registrado eletronicamente por meio da internet junto ao CNPq, pelo agente receptor 10.0.2.22(srv258.cnpq.br), mediante uso de senha pessoal do Beneficiário em 04/02/2016, originário do número IP 200.130.33.73(200.130.33.73) e número de controle 2283547522835475:3553258117-673072448.*

*Para visualizar este documento novamente ou o PDF assinado digitalmente, acesse: <http://efomento.cnpq.br/efomento/termo?numeroAcesso=3950455459908532>.*

06/03/2017

Oi

**Assunto** Oi  
**De** ~~Robson Savoldi <rsjps@ yahoo.com.br>~~  
**Para** ariane@cfh.ufsc.br <ariane@cfh.ufsc.br>  
**Data** 28-05-2014 18:37



Oi Professora Ariane, tudo bem?

Não sei se lembras de mim, acho que sim, fui um 'mau' aluno no final da nossa disciplina de psicologia do desenvolvimento e te escrevo para me desculpar. Estou como professor substituto em psicologia educacional na UFRN, ha um ano, mais alguns que trabalhei dando aula e, hoje, entendo muito mais que naquela época sobre como funciona a dinâmica de aulas e as relações humanas. Me desculpo pela situação que nos coloquei e te agradeço pelo curso, hoje eu utilizo a psicologia ambiental pra trabalhar as aulas sobre família e, hoje, faz sentido tudo que eu aprendi aquela vez (mesmo eu sendo resistente). Tenho trabalhado questões dos sistemas familiares, são apenas duas aulas no semestre, pois é para licenciaturas e os alunos gostaram muito do que foi trabalhado. Fazia tempo que queria te escrever e não tinha coragem. Sabe, algumas aprendizagens vem apenas no tempo certo, não tive alunos como eu fui contigo, mas tive essa experiência que hoje me ensinou muito e exemplos que posso passar aos meus alunos, além de ter no meu currículo o banner que fizemos na disciplina. Com sinceridade te escrevo aqui, para te agradecer e me desculpar.

Espero que possamos tomar um café e rir da situação, qualquer dia.

Um abraço cordial,

~~Robson Savoldi~~

Oi Ariane,

Estive aqui no laboratório te procurando,  
hoje estou morando em Paragominas Paulista e  
trabalhando com Consultoria Ambiental.  
Gostaria de te dizer pessoalmente a importância  
que tem na minha formação pessoal-profissio-  
nal. Muito obrigada.

Hoje sou uma apaixonada pelo que faço,  
é mesmo o meu sentido de vida.  
Acabei de voltar do Canadá, lá estive junto com  
uma amiga (Lygia) ex-aluna da UFSC It e  
que trabalha com idosos imigrantes em Vancoo-  
ver. Utilizamos a mesma ideia do projeto  
na Chico Mendes (percepção e pertencimento na  
cidade) para fazer uma atividade com os  
idosos imigrantes; foi muito interessante.  
Quem sabe da próxima vez que eu vier  
podemos tomar um café e conversar.

Obrigada mesmo por tudo, inclusive  
pela paciência comigo  
enquanto bobista.

Abraço

Maisa

Camisinha.  
Quando um  
usa, dois se  
protegem.

SES-SC/DIVE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DE AGRAVOS  
DIV. DE VIGIL. DST/HIV/AIDS E SIFILIS CONGÊNITA

## **Carta aberta da equipe do Laboratório de Psicologia Ambiental (LAPAM/UFSC) para a coordenadora Profa. Ariane Kuhnen**

**Florianópolis, maio de 2017.**

Não é sobre chegar no topo do mundo e saber que venceu  
É sobre escalar e sentir que o caminho te fortaleceu  
É sobre ser abrigo e também ter morada em outros corações  
E assim ter amigos contigo em todas as situações  
Ana Vilela

Quando se visita ou se ingressa no LAPAM é possível identificar a característica principal do grupo, que pode ser definida em uma só palavra: carinho. O grupo possui uma identidade própria, demonstra-se acolhedor com os que passam por aqui de forma quase fraternal, é possível sentir-se em casa em um ambiente familiar mesmo quando distantes da família de origem. A partir das diferentes pessoas que constituem o grupo é possível formar um lindo quebra cabeça. O LAPAM é assim, como um grande quebra cabeça, com cada uma das peças sendo fundamental para alcançar os resultados desejados.

Um grupo em que as relações ocorrem de forma horizontal, permitindo o aprendizado constante, além de crescimento profissional e pessoal. A autonomia proporcionada a cada pós-graduando é encarada como um generoso voto de confiança, confiança na pesquisa, confiança na(o) profissional, confiança ao próximo. O incentivo a tal liberdade, ressaltando todos os compromissos e responsabilidades inerentes ao curso, promove a criatividade e fomenta a satisfação em produzir conhecimento. Por falar em produzir, estamos em um grupo de pesquisa de um Programa de Pós-Graduação muito bem conceituado, e a produção de trabalhos científicos é necessária, no entanto esse não é o único foco que nos é ensinado, isso não nos limita ao processo de produção desenfreada, mas é possível refletir e se envolver com a ciência em suas diferentes esferas de ensino, pesquisa e extensão.

Ainda que a vida acadêmica seja composta por diferentes etapas, algumas mais difíceis, outras nem tanto, a união vivenciada em nosso Laboratório nos permite avançar em um clima harmônico, sem competitividade tão comum nos dias de hoje. Com orientação e incentivo, de mãos dadas caminhamos até o fim do ciclo de cada membro do grupo.

Nossos vínculos extrapolam os limites da universidade e, se isso fica evidente nos momentos alegres, torna-se ainda mais patente quando alguma pessoa do grupo está passando por momentos difíceis. São inúmeras as demonstrações de preocupação, a oferta de ajuda, o ouvido atento e disponível para os desabafos. Cremos que esta virtude do grupo deriva ou espelha aquilo que percebemos como uma parte da dinâmica de liderança da Ariane, que, por sua vez, sempre demonstra preocupação genuína com cada pessoa da equipe.

Percebemos que esta postura reverbera no grupo de forma positiva e fomenta este clima de apoio mútuo, carinho e, sobretudo, nos permite ter a posse de uma moeda rara nos dias de hoje: a generosidade (que para quem não lembra bem o significado, implica em dar e partilhar acima de qualquer interesse ou utilidade). É isso: somos gratas por podermos partilhar tantas coisas boas umas com as outras e por sempre nos estender a mão e nos apoiar. Agradecemos por nos escolher e oportunizar estar nesse



espaço que nos promove crescer cada vez mais enquanto ser humano e pesquisador. A palavra gratidão define o que queremos lhe dizer.

Camila Klein  
Loredana Marzochella  
Bettieli Barboza  
Julia Schneider  
Roberta Borghetti Alves  
Marcia Battiston  
Patricia S. Peres  
Denise Silvestrin  
Maíra Longhinotti Felipe  
Gilvana Machado  
Nikolas Olekszechen  
Ingrid Adam  
Natanna T. Schutz  
Mariana Newmann  
Luana Raymundo

Florianópolis, 07 de março de 2017.

Conheci a Professora Ariane no meu penúltimo ano de graduação em Psicologia, em 2002, quando me matriculei na disciplina de Psicologia Escolar II. No mesmo semestre optei por cursar a disciplina de Psicologia Ambiental. Nunca tínhamos ouvido falar em Psicologia Ambiental. Tive medo no início. Pensei que não conseguiria cursar uma disciplina repleta de bibliografia internacional. Era diferente de tudo o que havíamos cursado até então. Os textos eram atuais, as questões discutidas eram do nosso cotidiano, e nossos exercícios eram na prática. Pela primeira vez fomos literalmente para campo fazer uma caminhada, em um sábado de sol, entrevistar os moradores de uma trilha ecológica. Ao final nos tornamos uma turma de amigos, amantes do meio ambiente. Dessa forma posso dizer que fui sua “primeira” aluna de Psicologia Ambiental. Eu me encantei com a didática da Professora Ariane e fui inspirada por ela a cursar licenciatura também (depois do bacharelado cujo estágio foi em Psicologia Escolar sob a supervisão da Professora).

No ano seguinte, procurei a Professora Ariane para me candidatar a uma vaga de monitoria. Durante o período que estive participando das atividades do LAPAM – Laboratório de Psicologia Ambiental, pude me aventurar na pesquisa, entre elas participei do Diagnóstico social dos catadores de lixo do CIRSURES – Consorcio Intermunicipal dos Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul.

Depois que terminei o meu aprimoramento profissional no Hospital das Clínicas/FMUSP, soube que a Professora Ariane estava selecionando candidatas para o curso de mestrado do programa de pós-graduação em Psicologia da UFSC. Tive a oportunidade de ser também a sua “primeira” orientanda do curso de doutorado e portanto, sua “primeira” Doutora.

Enfim, para saber a relevância que a Professora Ariane teve na minha formação profissional é muito fácil, basta olhar o meu Currículo Lattes. Lá, junto as muitas citações do nome dela, nas entrelinhas, está escrito que devo a ela tudo o que conquistei no mundo acadêmico, a inspiração para continuar galgando cada vez mais títulos, para sempre buscar inovar na metodologia de pesquisa. Está escrito lá que fiz dela um exemplo de profissional a se seguir e fonte de inspiração nas vezes em que pude ser professora universitária também.

Luana dos Santos Raymundo

## Um olhar sobre meu processo de formação como psicóloga

No segundo semestre de 2000 eu estava na 5ª fase do curso de Psicologia da UFSC e, em conjunto com um colega, iniciei um trabalho de observação/intervenção com crianças da comunidade Chico Mendes, Florianópolis/SC. O objetivo do trabalho era observar as crianças nos espaços de desenvolvimento e socialização da comunidade. A professora Dra. Ariane Kuhnen, na mesma época, era recém-doutora e iria ministrar a disciplina de Psicologia Ambiental. Desde o início me interessei por essa "nova" abordagem da Psicologia e fui amadurecendo a ideia de trabalhar na comunidade, como pesquisadora, tendo a relação humano-ambiental como pano de fundo para a compreensão do comportamento humano. No decorrer de 2001, a professora Ariane e eu fomos conversando e construindo juntas uma proposta de intervenção/pesquisa que culminou no projeto de extensão: "Aspectos psicológicos das interações humano-ambientais: relação sócio espacial e desenvolvimento da identidade de lugar na comunidade Chico Mendes, Bairro Monte Cristo – Florianópolis, SC". Tal projeto deu início a uma parceria duradoura entre o Laboratório de Psicologia Ambiental (LAPAM) e a Ong Casa Chico Mendes - que prestava apoio sócio-educativo para crianças de 6 a 14 anos. A professora Ariane supervisionou vários bolsistas que passaram pelo projeto e tive o prazer de iniciar esta parceria tão enriquecedora, em conhecimento técnico e humano, com ela.

Em 2003 o LAPAM, sob coordenação da professora Ariane Kuhnen, em conjunto com o Laboratório de Pesquisa em Resíduos Sólidos (LARESO), sob a coordenação do professor Armando Borges De Castilhos Junior, ambos da UFSC, estabeleceram parceria para o desenvolvimento de projetos de diagnóstico e implantação de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos em alguns municípios do estado de SC. Em conjunto com a professora Ariane e a colega e psicóloga Luana dos Santos Raymundo, participei da implantação e desenvolvimento do projeto "Diagnóstico da situação atual das características psicossociais e ambientais nos municípios que integram o Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul" (*CIRSURES*). O projeto desenvolvido foi de grande importância por proporcionar o exercício profissional na área da Psicologia e um desafio por ser uma proposta atual na época. Durante o projeto trabalhamos com os catadores - dos antigos lixões, na expectativa de fomentar a criação e/ou ajudar na organização das cooperativas de catadores de material reciclável. Além disso, foram realizadas várias palestras de Educação Ambiental, Este artigo também teve a participação da psicóloga Luana dos Santos Raymundo.

com a população em geral, com o intuito de informar e mudar a percepção das pessoas, assim como, suas atitudes frente aos materiais recicláveis e otimização dos recursos naturais.

Após alguns anos afastada do LAPAM e da professora Ariane, nos reencontramos em 2008 para, novamente, firmarmos nova parceria, agora no Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSC. Durante o mestrado em Psicologia trabalhamos juntas no desenvolvimento do projeto "Fatores intervenientes no uso dos espaços públicos ao ar livre por crianças de 6 a 12 anos". Tal pesquisa foi um diálogo entre a tão querida Psicologia Ambiental e a Psicologia do Desenvolvimento e gerou, além de muita tensão e trabalho, a publicação de dois artigos: "Uso dos espaços urbanos pelas crianças: uma revisão, Psicologia: Teoria e Prática, 12(3), 2010"<sup>1</sup> e "O uso dos espaços urbanos pelas crianças: explorando o comportamento do brincar em praças públicas, Psicologia: Reflexão e Crítica, 26(3), 2013".

O trabalho desenvolvido entre o LAPAM e a Ong Casa Chico Mendes direcionou minha pesquisa no mestrado e repercute até hoje na minha atividade profissional, pois venho trabalhando com crianças e adolescentes, em vulnerabilidade social, desde o ano de 2000. Atuo há 11 anos como psicóloga na saúde pública e os últimos 7 anos foram dedicados exclusivamente a população infanto-juvenil, com transtornos mentais graves e em situação de risco e vulnerabilidade social. Os ambientes (físico e social) perpassados pelas crianças e adolescentes continuam sendo observados e analisados como fazendo parte da construção de cada um deles e a ressignificação de tais espaços e relações ainda me inspira no dia a dia profissional.

Enfim, todo trabalho desenvolvido ao longo dos anos com a professora Ariane e a equipe do Laboratório de Psicologia Ambiental enriqueceram minha formação como pesquisadora e profissional, pois aprendi a trabalhar em grupo, cumprir metas, observar e analisar comportamentos e ambientes. Trabalhar com a professora Ariane sempre foi construir parcerias com instituições, laboratórios e, principalmente, pessoas. E do tempo passado juntas ficaram aprendizados, fotografias e saudades.

Criciúma, 28 de março de 2017.

Este artigo também teve a participação da psicóloga Luana dos Santos Raymundo.

Olá!

Escrevo esse pequeno texto para relatar, de forma breve, a experiência que tive em pesquisa e extensão com a Prof. Ariane. Experiência tão feliz e marcante que levo até hoje na memória e na amizade com ela.

Iniciei minha trajetória no Laboratório de Psicologia Ambiental como bolsista de extensão em 2003.2, no projeto intitulado “Aspectos psicológicos das interações humano-ambientais: relação sócio-espacial e desenvolvimento da identidade de lugar na comunidade Chico Mendes, Bairro Monte Cristo - Florianópolis, SC. Na época estava iniciando meu 4 semestre na psicologia e não imaginava que passaria toda a minha formação lá. Como sempre havia um desafio, uma novidade, uma oportunidade para crescer, além de um local extremamente acolhedor, fui ficando. Após concluir o projeto de extensão, me envolvi no projeto de pesquisa REAGUA - Representações e práticas sociais ligadas à gestão da água, projeto incrível que me proporcionou muito aprendizado. Os anos passaram e um dia me vi forçada a deixar a Ariane. A formatura chegou e com ela a oportunidade de fazer o mestrado na USP, o tema da minha pesquisa foi Qualidade no ambiente de creche, o qual está relacionado com a minha trajetória no laboratório de Psicologia Ambiental, pois apresenta uma interrelação com a Psicologia Ambiental e a Psicologia do Desenvolvimento.

Ser bolsista da Ariane foi meu primeiro passo na vida acadêmica, hoje sou Doutora em Psicologia pela UFRGS, minha tese investigou questões relacionadas à experiência de creche, interação mãe-bebê e desenvolvimento infantil e sou professora no curso de Psicologia da Faccat.

É com base em toda a minha trajetória e experiência com diferentes profissionais da área que reconheço o quão especial foi ter sido bolsista da Ariane. Sempre que estou diante de um aluno, tento, de alguma maneira, transmitir valores que eu experimentei na relação com ela, tais como o respeito pelo aluno, a valorização do potencial dele e a confiança de que ele é capaz. A Ariane é uma profissional preocupada com a formação do aluno, não o percebe como mão de obra para seus projetos, envolve o aluno no projeto e busca o desenvolvimento dele como profissional.

É bom destacar que, apesar desse ambiente permeado pelo afeto, sempre houve cobrança e a exigência de um bom trabalho. Sempre com leveza, mas também com firmeza.

Enfim, aprendi a ser psicóloga, pesquisadora, professora e tento ser uma pessoa melhor me espelhando na minha prof. e amiga Ariane.

Scheila M. S. Becker  
Psicóloga - CRP 07/21436  
Doutora em Psicologia da UFRGS/ NUDIF  
Professora do curso de Psicologia da Faccat



**IACCP**



asociación mexicana  
de psicología social

**"Estimulo a la Investigación sobre Cultura  
Rogelio Diaz Guerrero"**  
De la Asociación Internacional de Psicología Transcultural  
que se otorga a :

**ARIANE KUHNEN**

Por su destacado Interés en el Campo  
Hermosillo, Son. Octubre de 1996

**Marshall Segall**  
Presidente de la IACCP



OFÍCIO 20/2016 ANPEPP

### DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profa. Ariane Kuhnen atuou como Vice-Coordenadora do Grupo de Trabalho Psicologia Ambiental: responsabilidade ética na formação de psicólogos e produção de pesquisas comprometidas com a realidade socioambiental brasileira, durante o biênio 2014-2016.

Sônia Maria Guedes Gondim  
Secretária Geral da ANPEPP

OFÍCIO 21/2016 ANPEPP

### DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Profa. Ariane Kuhnen atuará como Coordenadora do Grupo de Trabalho Psicologia Ambiental: responsabilidade ética na formação de psicólogos e produção de pesquisas comprometidas com a realidade socioambiental brasileira, durante o biênio 2016-2018.



Sônia Maria Guedes Gondim

Secretária Geral da ANPEPP





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA TRINDADE  
CEP: 88040900 – FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE (048) 3721-9330

## DECLARAÇÃO

Conforme Memorando nº 015/DPSI/CFH/2017, declaramos para fins de progressão funcional que a professora **Ariane Kuhnen**, SIAPE 1933805, é Coordenadora do Laboratório de Psicologia Ambiental – LAPAM, vinculado ao Departamento de Psicologia, desde 1996.

Florianópolis, 14 de março de 2017.

**MIRIAM FURTADO HARTUNG**  
Diretora do Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Prof.ª Dr.ª Miriam Furtado Hartung  
Diretora do Centro de  
Filosofia e Ciências Humanas  
CFH/UFSC  
Portaria nº 2858/2016/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

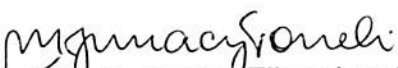
Florianópolis, 11 de setembro de 2007

PORTARIA N. 041/CFH/2007

A Professora Maria Juracy Filgueiras Toneli, Diretora do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, no uso de suas atribuições;

**RESOLVE:**

Designar a **Professora Dra. Ariane Kuhnen**, para exercer as funções de **Coordenadora de Extensão do Departamento de Psicologia**, por um período de 02 (dois) anos a partir da presente data. A referida função terá a carga horária de 10 (dez) horas semanais.

  
Professora Dra. Maria Juracy Filgueiras Toneli  
Diretora do Centro de Filosofia e Ciências Humanas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
GABINETE DO REITOR  
PORTARIAS**

**PORTARIA Nº917/2013/GR, DE 28 DE MAIO DE 2013**

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Correspondência MEM 61/SEC/CFH/2013,

RESOLVE:

**Art. 1º** Designar, a partir de 20 de maio de 2013, ARIANE KUHNEN, Professora Associada, MASIS nº 118367, SIAPE nº 1191138, para exercer a função de chefe do Departamento de Psicologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, para um mandato de dois anos.

**Art. 2º** Atribuir à servidora a função FG-1, integrante do Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas.

PUBLICADO NO DOU Nº103, SEÇÃO 2 PÁGINA 52, EM 31 DE MAIO DE 2013.

Prof.<sup>a</sup> Roselane Neckel



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS/CFH**  
**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA/DPSI**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE (048) 3721-9283

## PORTARIA N° 009/2016/DPSI, DE 10 DE ABRIL DE 2016

A CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA, Professora Ana Lucia Mandelli de Marsillac no uso de suas atribuições,

### **RESOLVE:**

Art.1º designar a professora **Ariane Kuhnen** para representante do Departamento de Psicologia nos colegiados de Educação Física.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, com mandato de dois anos.

  
.....  
Ana Lúcia Mandelli de Marsillac

**Ana Lúcia Mandelli de Marsillac**  
Chefe do Departamento de  
Psicologia - CFH/UFSC  
Portaria nº 844/2015/GR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PORTARIA Nº 096/2015/CFH

Florianópolis, 21 de julho de 2015.

O Professor Paulo Pinheiro Machado, Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, no uso da delegação de competência que lhe foi atribuída, e tendo em vista o Memorando nº 035/DPSI/2015;

**RESOLVE:**

Designar a **Professora Ariane Kuhnen** para exercer as funções de **Coordenadora de Pesquisa do Departamento de Psicologia**, com carga horária de 10 (dez) horas semanais, pelo período de 20 de julho de 2015 a 20 de maio de 2017.

Assinatura manuscrita de Paulo Pinheiro Machado.

**PROF. DR. PAULO PINHEIRO MACHADO**  
Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PORTARIA N. 70/CFH/2013

Florianópolis, 22 de maio de 2013.

O Professor Paulo Pinheiro Machado, Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, no uso da delegação de competência que lhe foi atribuída;

**RESOLVE:**

Designar os professores Sônia Weidner Maluf; Jeremy Paul Jean Loup Deturche; Ariane Kuhnen; Ângela da Veiga Beltrame, o servidor técnico-administrativo em educação Vitor Hugo Tonin e o acadêmico Guilherme Augusto Fabrin para, sob a presidência da primeira, constituir a **Comissão de Estudos do Espaço do Bosque**, com carga horária de 02 (duas) horas semanais, a partir de 01/04/2013.

Assinatura manuscrita em azul do Prof. Dr. Paulo Pinheiro Machado.

**PROF. DR. PAULO PINHEIRO MACHADO**  
Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
GABINETE DO REITOR  
PORTARIAS**

**PORTARIA N.º 569/GR/2011, DE 16 DE MAIO DE 2011**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Portaria n.º 892/GR/2009, de 2 de julho de 2009, que criou o Comitê para o Uso Racional de Recursos na UFSC,

RESOLVE:

DESIGNAR os seguintes membros para, sob a presidência do primeiro, compor o Subcomitê de Uso e Ocupação do Solo do Comitê para Uso Racional dos Recursos:

- Prof. Elson Manoel Pereira (GCN/CFH)
- Prof.<sup>a</sup> Ariane Kuhnen (PSI/CFH)
- Prof. Ayrton Portilho Bueno (ARQ/CTC)
- Prof. Érico Porto Filho (GCN/CFH)
- Prof. Luis Roberto Marques da Silveira (ARQ/CTC)
- Arquiteta e Urbanista Juliane Tamara Russi (DEPAE/SEPLAN)

Atribuir a carga horária de dez horas semanais aos servidores docentes, para o desempenho de tais atividades.

COMPOSIÇÃO ALTERADA PELA PORTARIA N.º 145/2012/GR, DE 06/02/2012.

Prof. Alvaro Toubes Prata

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Atividades de Extensão - Res. Nº 03/CUn/09**  
**Formulário de Tramitação e Registro**

Situação: **Encerrado**  
 O formulário original foi alterado.  
 Protocolo nº: **2014.8267**

Título da Atividade:	Membro titular de banca de concurso publico de provas e títulos
Objetivos e metodologia:	selecionar candidatos a vaga para professor de ensino superior
Palavras chave:	educação
Entidade parceira:	UFRN - FACISA (Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi)
Município / Estado:	Santa Cruz / RN
Forma de Extensão:	PARTICIPAÇÃO EM BANCAS
Período de realização:	30/11/2014 a 05/12/2014
Carga horária total da atividade:	20 horas
Número de pessoas atingidas por esta atividade:	26
A atividade receberá algum aporte financeiro?:	Não

**Envolvidos nesta atividade de extensão**

<b>Coordenador</b>	
Nro do SIAPE:	1191138
Nome do Coordenador:	ARIANE KUHNEN
CPF do Coordenador:	46450777915
Departamento:	CFH-DEPTO DE PSICOLOGIA
Centro:	CENTRO DE FILOS. E CIENCIAS HUMANAS
Regime de trabalho:	DE
Fone de contato:	9183
E-mail:	ariane@cfh.ufsc.br
Carga horária na atividade:	Não entra no PAD
Número de Horas TOTAIS:	20 horas
Receberá remuneração nesta atividade de extensão?	Não

Outros prof. ou servidores da UFSC envolvidos?	Não
Alunos da UFSC envolvidos?	Não
Pessoas externas à UFSC envolvidas?	Não

**Outras Considerações**

Parecer do Departamento:	Aprovado
Data de aprovação:	11/06/2015 - Ad-referendum
Nº do Processo DAEx:	2014.8267



Data do registro:	01/07/2015
Nº do Processo UFSC:	

**Relatório financeiro e prestação de contas**

Despesas:	
Receitas:	
Órgãos financiadores:	
Saldo (se houver):	
Destino do saldo (se houver):	

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Atividades de Extensão - Res. Nº 03/CUn/09**  
**Formulário de Tramitação e Registro**

Situação: **Encerrado**  
 O formulário original foi alterado.  
 Protocolo nº: **2016.1269**

Título da Atividade:	Membro externo em Comissão Examinadora do Concurso para Professor Efetivo na UFRN
Objetivos e metodologia:	Avaliar candidatos a vaga
Palavras chave:	Psicologia Ambiental; Métodos de Pesquisa
Entidade parceira:	UFRN
Município / Estado:	Natal / RN
Forma de Extensão:	PARTICIPAÇÃO EM BANCAS
Período de realização:	01/03/2016 a 04/03/2016
Carga horária total da atividade:	30 horas
Número de pessoas atingidas por esta atividade:	9
A atividade receberá algum aporte financeiro?:	Sim
Orçamento Total:	R\$ 2.000,00
Principais Financiadores:	pró labore UFRN
Entidade gestora:	Entidade Externa
Entidade gestora externa:	UFRN

**Envolvidos nesta atividade de extensão**

<b>Coordenador</b>	
Nro do SIAPE:	1191138
Nome do Coordenador:	ARIANE KUHNEN
CPF do Coordenador:	46450777915
Departamento:	CFH-DEPTO DE PSICOLOGIA
Centro:	CENTRO DE FILOS. E CIENCIAS HUMANAS
Regime de trabalho:	DE
Fone de contato:	37218574
E-mail:	ariane.kuhnen@ufsc.br
Carga horária na atividade:	Não entra no PAD
Número de Horas TOTAIS:	30 horas
Receberá remuneração nesta atividade de extensão?	Sim
Valor TOTAL da remuneração:	2.000,00

Outros prof. ou servidores da UFSC envolvidos?	Não
Alunos da UFSC envolvidos?	Não
Pessoas externas à UFSC envolvidas?	Não

**Outras Considerações**

Parecer do Departamento:	Aprovado
Data de aprovação:	15/03/2016 - Ad-referendum
Nº do Processo DAEx:	2016.1269
Data do registro:	01/06/2016
Nº do Processo UFSC:	

**Relatório financeiro e prestação de contas**

Despesas:	
Receitas:	
Órgãos financiadores:	
Saldo (se houver):	
Destino do saldo (se houver):	

**ANEXOS**  
(em CD)